

SUPLEMENTO EM
ROTOGRAVURA

A NOITE

EDIÇÃO MATUTINA
DOMINICAL
Número avulso 400 rs.

Directores
ANDRÉ CARRAZZONI
CYPRIANO LAGE

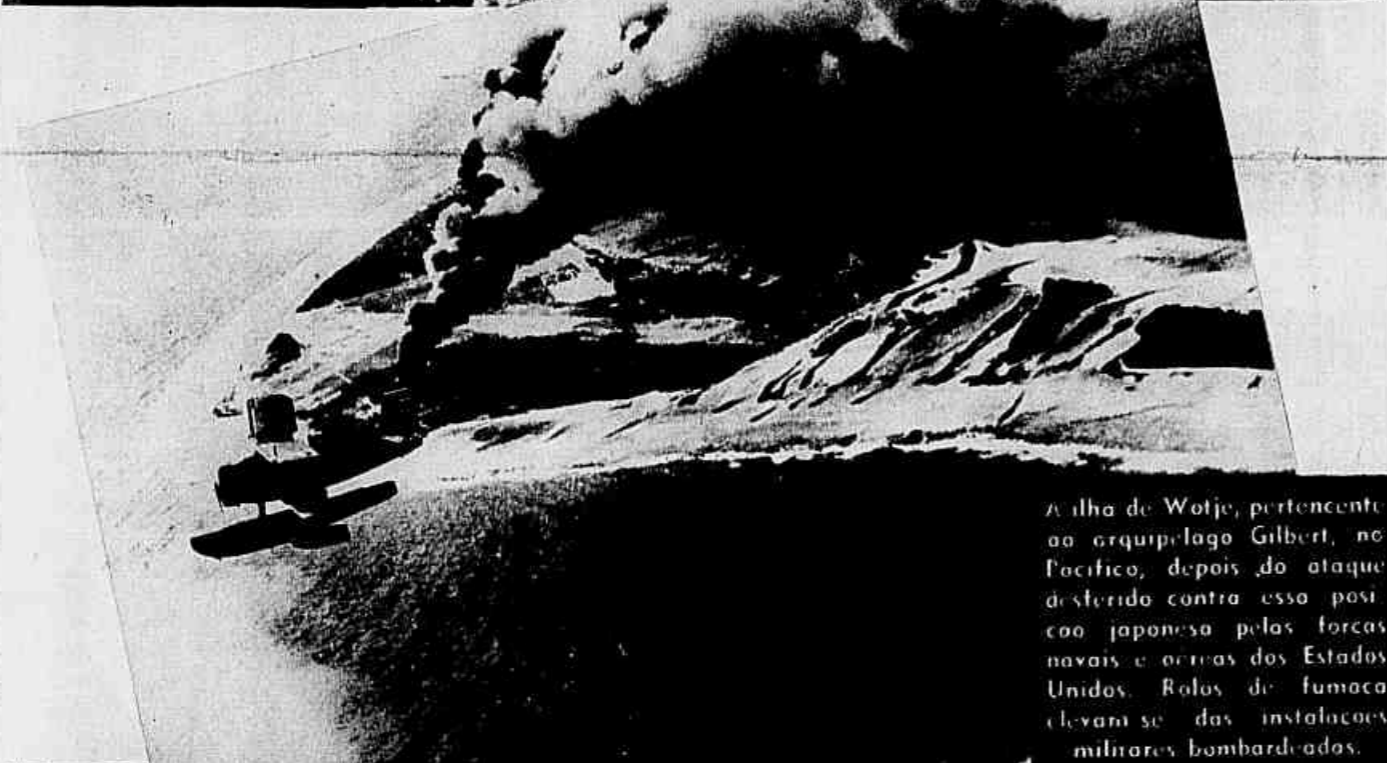
Empresa A NOITE — Superintendente: LUÍZ C. DA COSTA NETTO

Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso: 800

Redação e oficinas: PRAÇA MAUA, 7— TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4090

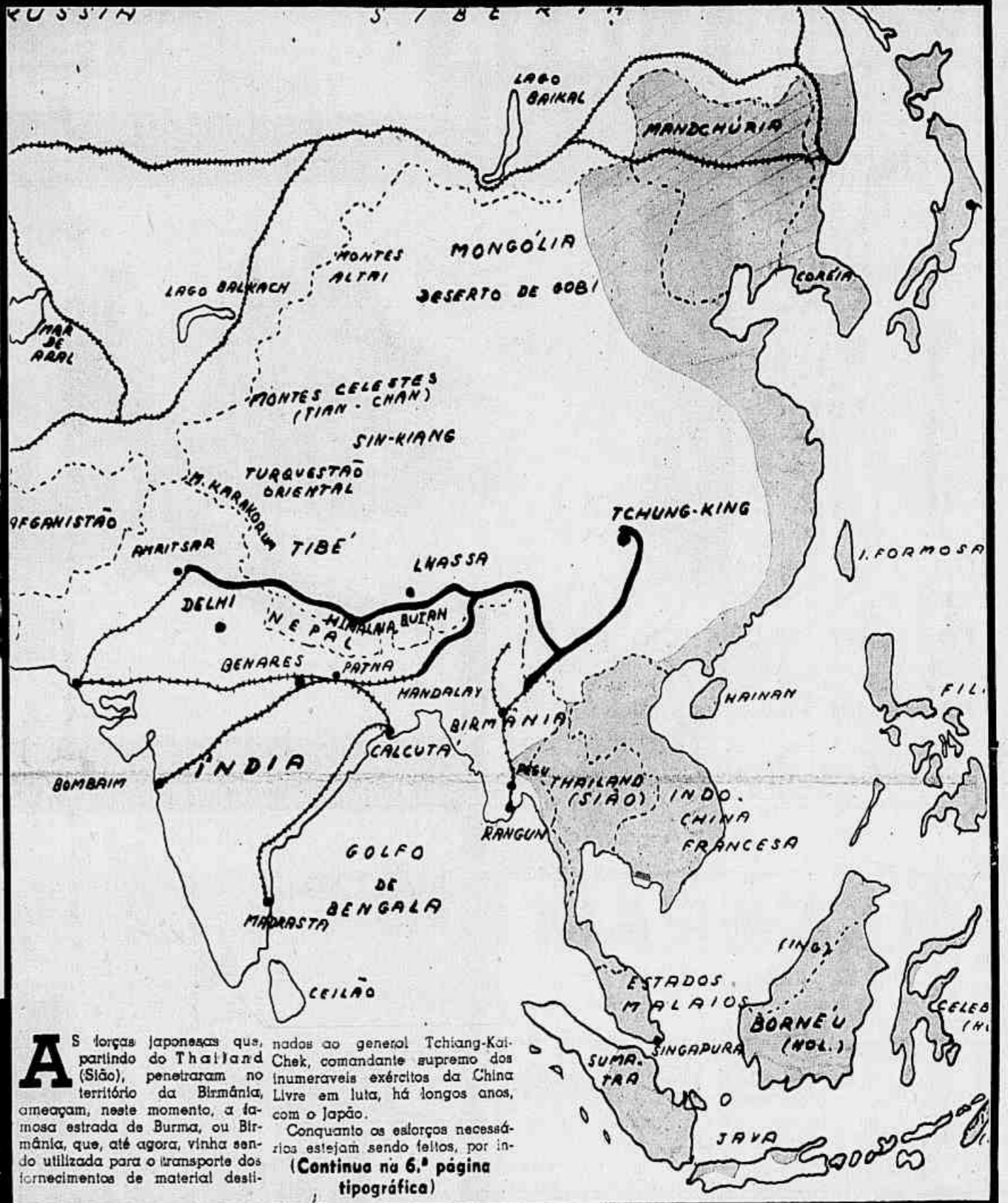


Um ativo conta as suas
desdidas o Sir Peggald Dor
man Smith. A cidade, capi
tal da Birmânia e ponto ini
cial da famosa estrada dos
abastecimentos chineses, foi
evacuada pela população ci
vil e está sendo tucora
mente atacada pelas tropas
japonesas.



A ilha de Wolje, pertencente
ao arquipélago Gilbert, no
Pacífico, depois do ataque
destinado contra essa posi
ção japonesa pelas forças
navais e aéreas dos Estados
Unidos. Rolos de fumaca
elevam-se das instalações
militares bombardeadas.

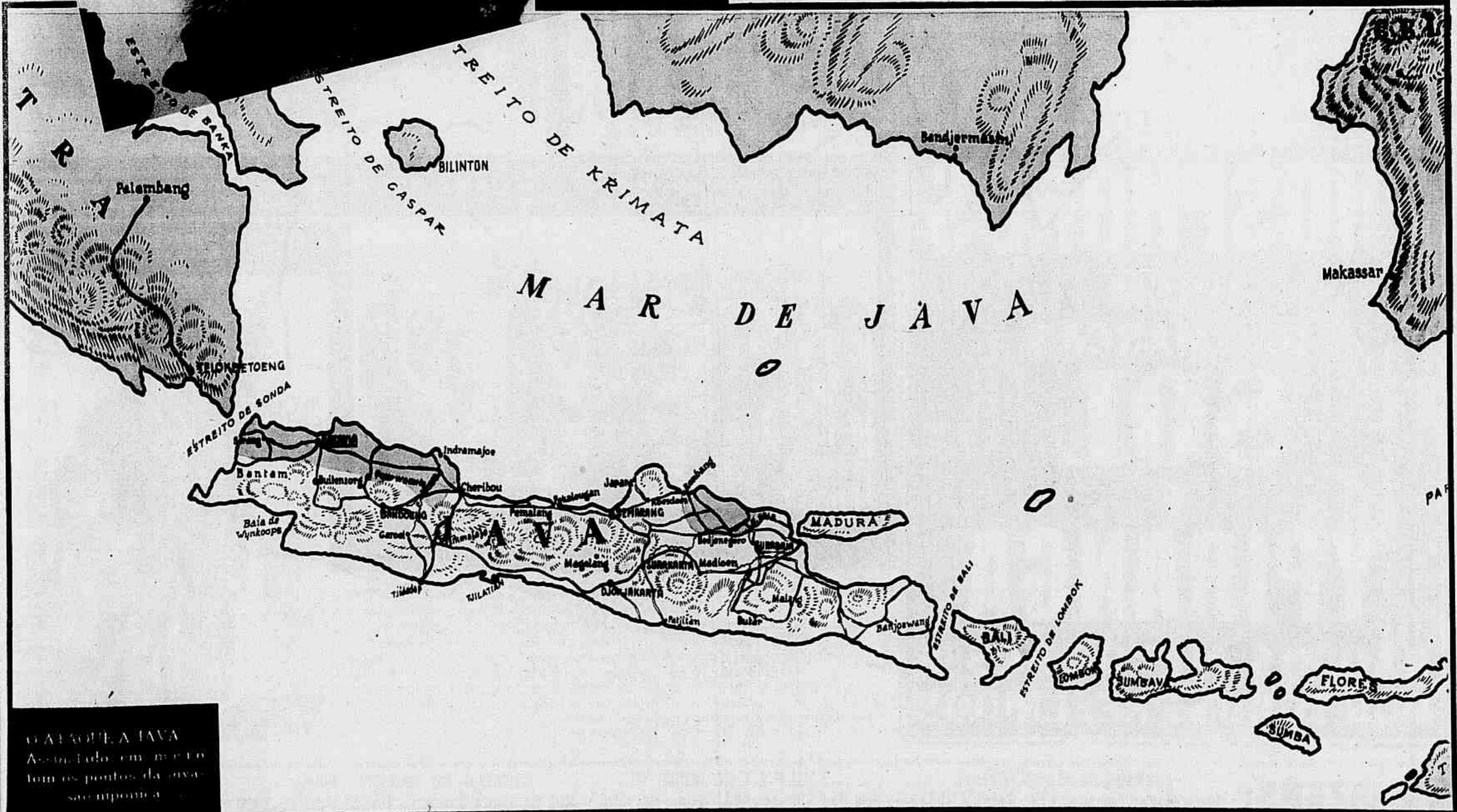
O CAMINHO DA CHINA



As forças japonesas que, partindo do Thailand (Sião), penetraram no território da Birmânia, ameaçam, neste momento, a famosa estrada de Burma, ou Birmânia, que, até agora, vinha sendo utilizada para o transporte dos fornecimentos de material desti-

nados ao general Tchiang-Kai-Shek, comandante supremo dos inumeráveis exércitos da China Livre em luta, há longos anos, com o Japão. Conquanto os esforços necessá- rios estejam sendo feitos, por in-

(Continua na 6.ª página tipográfica)



GUARQUE A JAVÁ
Assim tudo em me to
tom os pontos da ova
são nupou a

AUGUSTO

CALÇADOS DE LUXO
SOB MEDIDA
CONFORTO E ELEGANCIA
VOLUNTÁRIOS DA
PÁTRIA, 32 - A
Fone 26-8312

Cravos, cento 8\$, 6\$ e 4\$
Margaridas, cento 4\$. Saudades,
cento, 5\$. A domicílio ou no de-
pósito de cravos americanos, à
rua Joaquim Palhares, 595. Fone.
48-8412.

CASA WINO

CAPAS DE BORRACHA
Grande fábrica de capas impermea-
bilizadas para homens e mulheres.
Especialidade: Capotes, capacetes de
couro para aviação e blusas de lã,
desde 100\$.
Vendas à vista.
AVENIDA COMES FREIRE, 180
Tel. 22-2877

MOVEIS

de fino gosto
modernos
e de estilo
a preços acessíveis.

A RENASCENÇA
CATETE, 55, 57 e 59

VAI VIAJAR?

VISITE A

MALA CARIOCA

Ali encontrará
a mala que
deseja
Rua Carioca,
13 — Rio

CASA DE SAUDE DR. EIRAS

CIRURGIA — PARTOS — NEUROLOGIA — PSIQUIATRIA:
Apartamentos, quartos, enfermarias.
Rua Assunção, 10, Botafogo. Fone 26-5900

ALENCAR SILVA Cirurgião-Dentista

R. CATETE, 234 — Entr. R. Carvalho Monteiro, 14
Apt. 202 — Fone 26-2174 — Diariamente.

MOTORAM

ESCOLA PARA MOTORISTAS
PRAÇA TIRADENTES, 71 ★ Filial: P. GEN. OSÓRIO (Ipanema)

COLCHÕES

RUA FREI CANECA, 44
Tel. 42-1809

Colchões de Crina	288000
Colchão de Crina	708000
Colchão de Cearina	1688000
Colchão de Cortiça	2888000
Colchão de Crina animal	3208000
Almofadas de palha de flecha	1088000
Almofadas de palha de seda	208000

Casa LUÍS PINTO

REFORMAM-SE COLCHÕES DE CRINA

Quando comprar vossos colchões exija os de crina do Rio
Grande e não os de crina carioca ou mineira, que são capim
comum.

UMA ESTRANHA AVENTURA

NO DE- SERTO DA LÍBIA



O "Sunderland", atirado à praia

O comandante do avião faz sinais, com a sua lan-
pada. Aldo, procurando atrair a atenção do litoral.O grupo, numa das avas, quando o avião era impellido
na direção da costaPouco depois de alcançar a costa, o grupo é
aprisionado.No terceiro dia da sua aventura, o grupo, tendo sido
abandonado pelas soldados italianas, está a caminho
das linhas britânicas, quando por um arabe.Uma pausa no deserto, para beber água da chuva
acumulada numa poça. O cão, que se vê na fotografia,
tinha tomado parte em toda a aventura.Soldados italianos, encontrados no caminho das li-
nhas britânicas, entregam as armas e acompanham
o grupo como prisioneiros.O fotógrafo, um sargento que não deixou de usar
a sua "câmara" ainda que nos momentos de perigo.**PHOSPHOROS**

USEM
DAS MARCAS

SOL

E

YPIRANGA

SÃO OS MELHORES E
POR TODOS PREFERIDOS

ARMAZENS: ESTRADA DE FERRO (Matriz)
Rua Senador Pompeu, 176 - Fone: 43-2697

SIMPATIA (Filial)
Rua Pedro Alves, 194 - Fone: 43-2606

ESTRELA DO ORIENTE (Filial)
Rua Benjamin Constant, 144-A - Fone 25-7090

**VENDEM O MELHOR
E SEMPRE MAIS BARATO!**



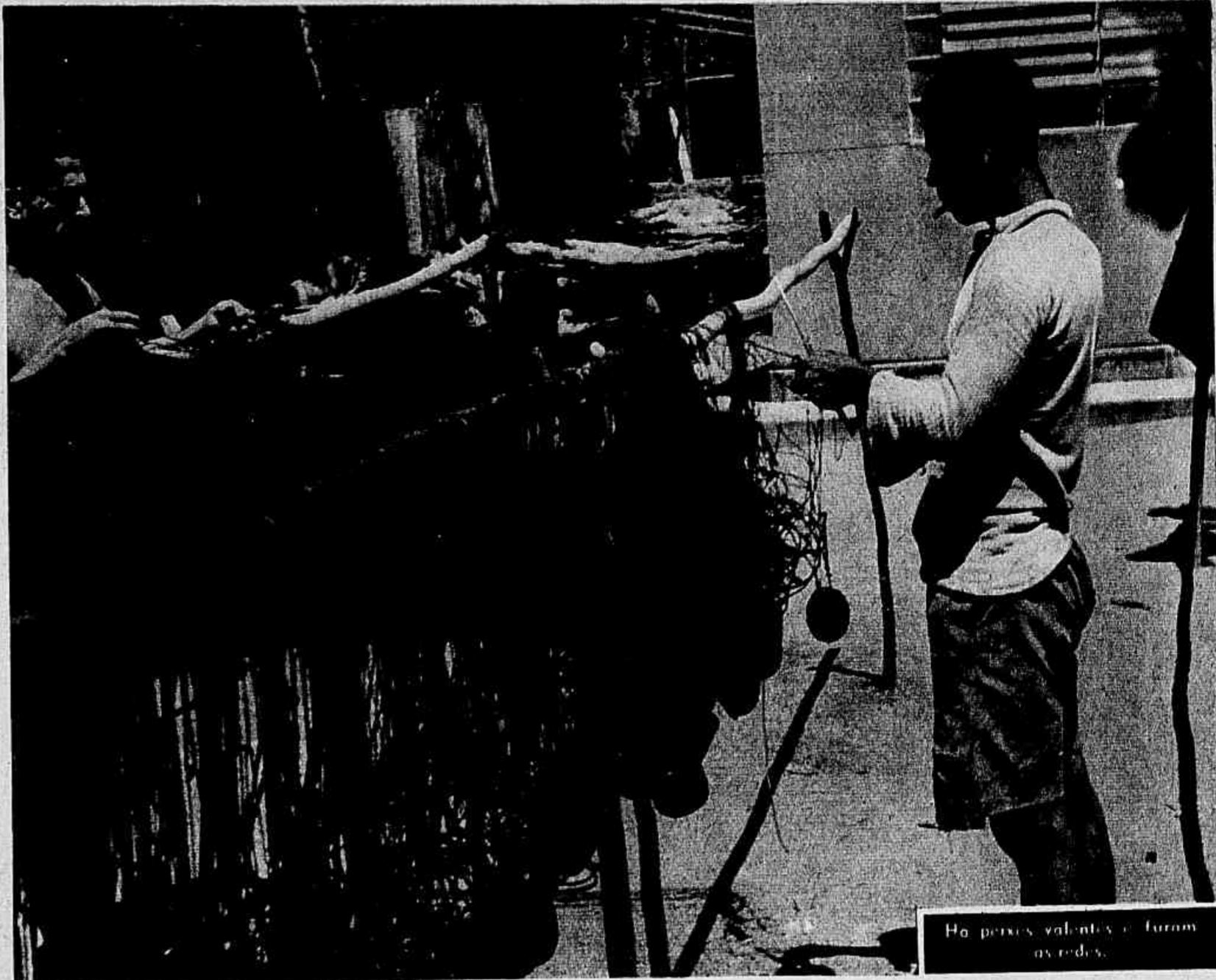
O garoto já se está habituando à vida do mar. E olha curiosamente para longe, para o misterio que guardam as águas. Um dia o desvendará.



O ponto é o mesmo que o da rede do "Tibet".



A canoa está para o pescador como o cavalo para o sertanejo. E com eles, uns e outros têm cuidados especiais.



Ho, pobres valentes e furiosos, avistados.

PESCADORES - HERÓIS ANÔNIMOS

DEPOIS de molhar o dedo na boca, o pescador eleva-o para o ar. Do lado que estirar, é que vem o vento. Do lado do vento, vem o tempo. Nordeste ou norte, poderão trazer chuva de rajadas; sudoeste... se esse se assinala é com rugas na testa que o pes-

cador põe n'água a canoa. Contudo, ele vai, pois do risco de sua própria vida depende o sustento da família que fica em terra esperando para que volte.

Contemplativo e calado, habituado às longas pesquisas nos céus longínquos e a intermináveis solidões, o pescador é um desses tantos heróis anônimos,

vivendo uma luta constante com a natureza: com o mar que lhe nega o pescado ou arrebatete, furioso, contra as bordas fragéis da canoa, com as ventos; com as madrugadas frias e com o sol inclemente.

E, quantas vezes, depois da fregia de um temporal, reunidos

no porto da colônia, aguardam, inutilmente, a volta de um, dos barcos!

Passados dois ou três dias, o nome de uma canoa é riscado do mapa da colônia, uma família põe luto e preces são elevadas a São Pedro pelo descanso da alma de um bravo que o mar matou sem compaixão.

FOTOS DE MARIO BALDI



...ruma ao mar. Será possível, tãsa a mar?



NOIVAS
ENXOVAL
15 peças
por 78\$
LURUGUAYANA
A NOBREZA

PEDRO TEIXEIRA
CIRURGIÃO E UROLOGISTA
Rua São José, 85-1.º, 4 horas.
Tel. 41-0439

Roupas de Banho
Artigos de Sport, Viagem e Praia
Bolas sem boca — Raquetes — Patins — Calçados, etc.
CASA SPORTSMAN
RAUL CAMPOS — Ourives. 37

Cravos Americanos
Acolhidos, Cento, 68.
Depósito à rua Maria e Barros, 128 — Próximo à Praça da Bandeira. T. 28-0261

Lustro de móveis?
"A RESTAURADORA" fabrica lustro e conserta quaisquer móveis, para residências, casas comerciais, hotéis, etc. Rua Benedito Hipólito, 66. Tel. 43-2674.

A ROSEIRA DO CATETE
Arte e Gosto em Flores Naturais
Vendas por atacado e a varejo
RUA DO CATETE, 235
TEL. 25-3284

Colocada a rede na canoa...

A manhã sombria, mar revolto. A água deve estar gelada, mas como é difícil resistir à tentação de ir à praia... Indiscutivelmente, quando não somos nadadoras, quando o "banho de areia" é o nosso maior pretexto para vestir "maillots", quando a água fria e as ondas fortes nos amedrontam, porque sabemos que a nossa capacidade de fazer exercícios não poderá superar a temperatura baixa, a falta de sol e uma verdadeira calamidade. Quem não "adora" a praia? Quem não prefere afrontar um chuveiro ou um ventinho preguiçosamente reclinada na areia mais encantadora do mundo, a fim de car em casa lamentando o mau tempo? O fato de não ir tomar banho de mar não impede absolutamente que gozemos as delícias da areia. Se gostarmos realmente do repouso que nos traz a praia e não da agitação dos "bars" que a guarnecem, nada nos impede de vestir um belo pijama ou um "short" mais agasalhado do que aquele que costumamos usar sobre o "maillot" e, acompanhados de um bom livro ou de um lindo bordado, afirmar nossa fidelidade à areia, apesar do tempo incerto. — Y.



PARA QUANDO NÃO SE VAI NADAR

CASAS ROULIEN

Apresentam alguns modelos moderníssimos a preço de verdadeiro reclame (Preço da fábrica)



30\$ "Balalaika moderna" — Camurção preto azul, ou branco. — E estampado bege — imit. crocodilo. Em salto mais baixo 27 a 33 28\$000.



30\$ "Salto Tanque Santuoso" — Camurção preto, azul, branco ou bordaux c/ vitrola da mesma cor; ou estampado bege c/ vitrola marrom.



35\$ "Balalaika ri-gor" — Em camurção azul, preta e bordaux o bege.



35\$ "Distinto" — Em camurção preto, azul, branco ou estampado, imit. crocodilo, bege.



40\$ "Salto tanque formidável" — Camurção preta, azul, bordaux, c/ debrum da mesma cor ou bege c/ vivos marrom.



40\$ "Salto Tanque Maravilhoso" — Em lindo veludo, azul, ou bordaux estampado. Camurção preta, bege ou verniz preto.



35\$ "Elegante modelo" — Pelica envernizada, naco azul ou preto, ou camurção preto ou azul marinho.



40\$ "Salto tanque atrativo" — Em camurção preta, bordaux, azul ou branco c/ vivos da mesma cor.



38\$ "Balalaika rampa" — Camurção preta ou branca, ou todo em lindo estampado, imit. crocodilo bege ou bordaux.



45\$ "Modelo Holly-wood" — Camurção preta, bordaux ou bafalo branco c/ vivos de pelica, ou bafalo bege c/ vivos de pelica marrom.



50\$ "Gracioso" — Em lindo veludo, azul, ou bordaux estampado — ou camurção preta.



40\$ "Salto Tanque Original" — Em moderníssimo veludo, azul ou bordaux. — Camurção preta ou bafalo branco.

Remetem-se catálogos para o interior (nova edição). Dos modelos acima temos os números 31 a 40. Pelo correio mais 2\$000 por par. Pedidos a NÍLO GEORG DE OLIVEIRA Matriz: Rua São Luiz Gonzaga, 46 e 48 — São Cristóvão — Tel. 48-4548 — Rio. Filial: Rua Carvalho de Souza, 310 — Madureira — Tel. 28-9058 — Rio (Não trabalhamos com reembolso)



PARA A JUNÇÃO DAS FORÇAS RUSSAS E ANGLO-AMERICANAS NA EUROPA

Ultimam-se os preparativos, visando a derrota da Alemanha no próximo outono

A NOITE

DOMINICAL

ANO XXXI — Rio de Janeiro — N. 10.802
Domingo, 8 de março de 1942

LONDRES, 7 (U. P.) A rádio de Moscou anunciou, hoje, que partiram de Portugal 75.000 homens para reforçar as tropas de guarnição nas colônias africanas desse país

INCOMUNICAVEL O EMBaixador DO BRASIL EM TÔQUIO

O inqualificável procedimento das autoridades japonesas -- Ocupada por forças da polícia nipônica a embaixada brasileira -- Os funcionários diplomáticos que nela se encontram são tratados como prisioneiros de guerra -- A nota oficial do Itamarati -- Será dado tratamento equivalente aos diplomatas japoneses que se encontram no Brasil.

PARA O ESMAGAMENTO DA ALEMANHA NO OUTONO



Em Washington, numa recepção da Embaixada Soviética: o embaixador da Rússia, Máximo Litvinov; Lord Halifax, embaixador britânico, e Lady Halifax. (Foto do Serviço especial para A NOITE)

Estão sendo ultimados os preparativos para a criação da frente anglo-russa-norte-americana na Europa (Telegramas na 3ª pag.)

BASE NIPÔNICA EM MADAGASCAR

Uma missão militar, aérea e naval está procedendo a reconhecimento — Concessão da Vichy sob pressão alemã

CAIRO, 7 (A. P.) — Fontes seguras informam que uma missão conjunta japonesa, militar, naval e aérea, está procedendo a reconhecimento para o estabelecimento de bases aero-navais na ilha francesa de Madagascar, já há umas seis semanas.

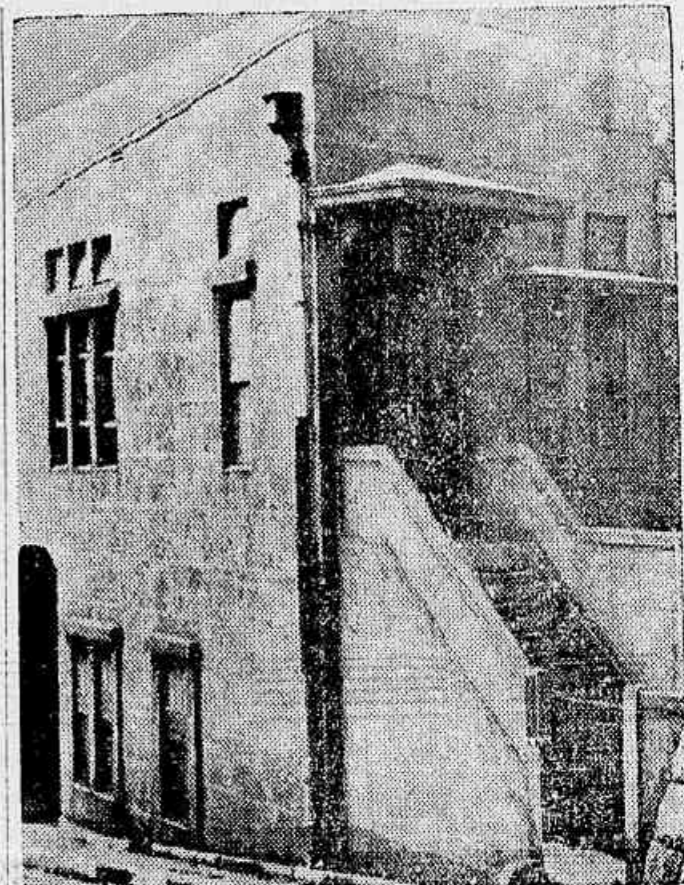
Presume-se que, com esses reconhecimentos, o Japão está tentando expandir o seu poderio através do Oceano Índico. As mesmas fontes informantes acrescentam que a atitude dos funcionários franceses em Madagascar é semelhante à que foi previamente adotada no Indochina: — aceder a todas as exigências, sob instruções rece-

bidas de Vichy, sob a pressão alemã.

Informa o Itamarati por intermédio da Agência Nacional:

"O Governo brasileiro está informado oficialmente de que o Embaixador e os funcionários diplomáticos e consulares do Brasil no Japão se encontram em situação vexatória e de constrangimento, incompatível com os usos e costumes internacionais. O nosso Embaixador foi posto em incomunicabilidade, a nossa Embaixada foi ocupada pelas forças da polícia civil e militar, que nela permanecem, e os nossos funcionários são tratados como prisioneiros de guerra.

O Governo brasileiro, que tem concedido aos diplomatas e funcionários dos países com os quais cessou as suas relações diplomáticas todas as garantias e lhes assegurado todas as liberdades, de acordo com a sua tradição de hospitalidade, vê-se forçado, a contra gosto, a dar ao Embaixador e aos funcionários nipônicos no Brasil um tratamento equivalente ao que estão recebendo os diplomatas e consules brasileiros no Japão".



Edifício independente, próximo à sede da nossa representação diplomática em Tóquio, onde funcionava a chancelaria da Embaixada

EMORA se colocando francamente na lista dos Estados Unidos, quando esse grande país amigo sofreu a brutal e traiçoeira agressão por parte do Japão, o Brasil não assumia nenhuma atitude de beligerância. A deliberação do nosso governo fundou-se no respeito aos compromissos de solidariedade continental, consubstanciados no pacto de Havana. A Conferência das Chanceleres, memorável conclave, cujas decisões vieram demonstrar o espírito de coesão das vias e uma vontade da América em torno dos princípios de defesa comum, determinou, mais tarde, como consequência natural da aprovação unânime das questões submetidas ao seu voto, a ruptura de relações diplomáticas e comerciais com os países do Eixo. E ainda assim o Brasil se manteve em atitude serena. Nenhum ato hostil foi praticado contra qualquer das três nações com as quais interrompemos as nossas relações. Nenhuma medida de ordem interna ou externa foi tomada que revelasse propósitos de agressão. Todos os representantes diplomáticos daqueles países foram recebidos de absoluta garantia. Os interesses dos seus compatriotas foram respeitados.

O povo brasileiro, ciente dos seus deveres e atendendo ao apelo do presidente da República, em cujo patriotismo confia, conservou-se calmo, dentro da ordem, entregue ao trabalho que faz a grandeza da nacionalidade.

Mas enquanto essa conduta de irrepreensível lealdade era observada pelo nosso país, as nações do Eixo praticavam os primeiros atos de agressão contra o Brasil: dois navios da nossa frota mercante, sem aviso prévio, eram afundados pelos seus submarinos em águas americanas.

Agora, ainda não refletidos da emoção causada pela brutalidade do ataque à nossa navegação, somos surpreendidos pela notícia das violências japonesas contra os representantes diplomáticos e consulares brasileiros naquele país do Extremo Oriente. A nossa embaixada foi invadida pela polícia, o embaixador preso incomunicável e todos os demais membros da nossa missão diplomática guardados pelos soldados japoneses, como prisioneiros de guerra.

São essas as informações oficiais que chegam ao nosso governo. Por elas se verifica que o governo do Japão assumiu uma atitude incompatível com os usos e costumes internacionais. Cabe-nos, pois, responder à violência com a violência. Aos representantes japoneses em nosso país será, portanto, dado tratamento equivalente ao que o governo de Tóquio está dando aos brasileiros a serviço da pátria em seu território.

E essa a decisão enérgica das autoridades do Brasil.

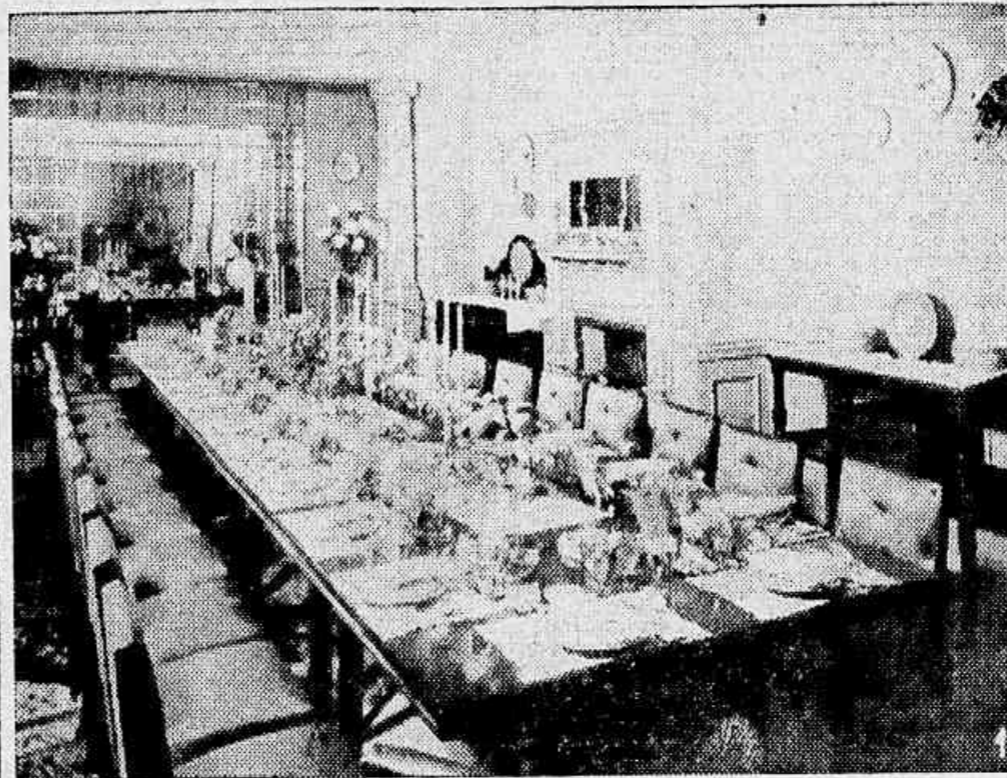
A entrega às autoridades brasileiras do navio dinamarquês "Herdis"

Como falou o comandante do barco europeu — Estava ocupado militarmente — A troca dos pavilhões

PELOTAS, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Foi solenemente entregue ontem às autoridades brasileiras, o cargueiro dinamarquês "Herdis", que desde há dias atrás que se encontrava ocupado militarmente na capitania do porto desta cidade, conforme notícias que enviamos anteriormente. Estiveram presentes à cerimônia, o capitão do Porto, que representava o Estado Maior da Armada Brasileira, e outras autoridades militares e civis, inclusive o prefeito da cidade, o inspetor do

Lloyd Brasileiro, representantes da Comissão de Marinha Mercante, da companhia dinamarquesa "Tone", à qual pertence o "Herdis", e ainda outros. Reunidos todos no convés do navio, inclusive a guarnição, composta de 14 dinamarqueses, falou, entregando o navio, o comandante Niels Peter Bon, que terminou a sua oração com as seguintes palavras: "Depois da dinamarquesa, nenhuma outra bandeira poderia ocupar tão dignamente o mastro deste navio, como a do Brasil, circunstância essa que me con-

forta". Falou a seguir o capitão do Porto, Sr. Arnaldo Fonseca, que, em nome do Estado Maior da Armada Brasileira, recebeu o navio, fazendo a entrega do comando ao capitão José Maria Ripoll, inspetor do Lloyd Brasileiro neste Estado, que fez, igualmente, breve oração, elogiando a disciplina exemplar existente a bordo do "Herdis". Por ocasião da substituição dos pavilhões, os tambores e clarins de uma companhia do 9.º Regimento de Infantaria, executou a marcha batida.



O INTERIOR DA EMBaixADA DO BRASIL EM TÔQUIO — Um aspecto da sala de jantar

Condecorados pela rainha Guilhermina

LONDRES, 7 (U. P.) — A agência "Aneta" anuncia que a rainha Guilhermina, conferiu a mais alta distinção militar dos Países Baixos — a ordem de Guillermo — à bandeira do exército e à força aérea das Índias Orientais Holandesas.

Cinco meses para reparar as fabricas Renault

VICHY, 7 (U. P.) — O diário "Action Française", informa que o bombardeio britânico contra os subúrbios de Paris causou tantos prejuízos materiais às fabricas Renault que serão necessários uns cinco meses para repará-las.

A emissora de Paris, por sua vez, pediu, hoje, aos vinte mil operários dos estabelecimentos bombardeados que regressem aos mesmos segunda-feira próxima. Dez mil deles serão imediatamente ocupados nas oficinas não afetadas pelo ataque, enquanto os demais serão empregados na remoção dos escombros e na reconstrução das fabricas.

O dia de hoje foi de luto em toda a França, havendo-se celebrado numerosos atos religiosos, em diversas localidades, pelas almas das vítimas do bombardeio.

CARROCA, a sua revista, está em todos os lugares

Roosevelt vai falar

WASHINGTON, 7 (U. P.) — Na próxima terça-feira, como motivo do 9.º aniversário do "Farm National Programme", o presidente Roosevelt dirigirá-se aos fazendeiros em uma irradiação que durará cinco minutos. Também fará uso da palavra na mesma emissão o secretário de Agricultura, Sr. Claude Wickard, e o vice-presidente dos Estados Unidos e presidente do Comitê da Guerra Econômica, Sr. Henry Wallace.

Leiam "A NOITE Ilustrada"



O embaixador Casildo Branco Clark, que se encontra incomunicável na Embaixada brasileira, em Tóquio

ATAQUE DIRETO A BANDOENG

Os japoneses investem contra a atual capital de Java — Interrompidas as comunicações da cidade com o exterior — Esforços desesperados dos defensores — Luta contínua e encarniçada — Bandoeng está virtualmente cercada

NOVA YORK, 7 (U. P.) — Urgente — Foram interrompidas as comunicações com Bandoeng, considerando-se provável que as tropas japonesas hajam iniciado o ataque direto contra a cidade.

"VIVA A RAINHA!"

NOVA YORK, 7 (U. P.) — Ao ampliar suas informa-

ções prévias, a agência oficial holandesa, "Aneta", noticiou que a radioemissora oficial de Java deixou de transmitir às 7,55, hora local, depois de dizer: "Vamos deixar de transmitir, despedimo-nos, até que cheguemos tempos melhores. Viva a rainha".

(Outros telegramas na 10.ª página)

Envenenava a esposa lentamente!

RECIFE, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Depois de longo lapso, no qual foram ouvidas

dezito testemunhas, foi apurada a culpabilidade do professor de humanidades e médico, Dr.

Vandick de Freitas, nas acusações que lhe foram feitas, de tentar

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

A NATUREZA, em reportagens inéditas, de encadas na selva, expedições às regiões inexploradas do mundo, com seus perigos, seus lhos e curiosidades, é revelada em "VAMOS LER", a revista dos jovens.

Submarinos do Eixo em águas do Panamá

Ataque aos navios que servem de apoio às unidades do Eixo

BALBOA, 7 (A. P.) — O comandante do 15.º Distrito Naval dos Estados Unidos revelou que houve dois incidentes que parecem revelar atividades de submarinos inimigos, em águas próximas ao Canal do Panamá.

Falando aos jornalistas, disse aquela alta autoridade naval que navios de guerra norte-americanos deviam desferir imediatamente um ataque pleno contra os navios que servem de apoio a tais ataques, embora não esteja definitivamente provada a presença de submarinos "estranhos" naquela região.

Disse aquela alta autoridade naval que as atividades suspeitas mais recentes verificaram-se na noite de 2 de fevereiro, quando um navio de guerra norte-americano julgou ter avistado um submarino a duas ou três milhas da entrada do quebra-mar de Cristóbal. O navio americano manobrou para meio de um ataque ao suposto inimigo, para observá-lo, tendo o submarino então desferido dois torpedos, que resultaram inócuos.

Toda a navegação mercante, procedente de Cristóbal, foi então interrompida, até que as autoridades navais pudessem se convencer de que o presunto submarino — se é que existiu — havia sido destruído ou deixara aquelas paragens.

O mesmo alto informante disse que o segundo caso ocorreu há cerca de dois meses, golfo de Darien, ao largo da costa da Colômbia, onde a marinha dos Estados Unidos está patrulhando a região vizinha ao Cabo Tiburon. Nessa região, um submarino norte-americano julgou ter captado os ruídos característicos do disparo de um torpedo, mas longas buscas não tiveram êxito.

Esperado em São Paulo o embaixador britânico

Santos e Campinas terão também a visita de Sir Noel Charles

E' esperado amanhã em São Paulo Sir Noel Charles, embaixador da Grã-Bretanha junto ao governo brasileiro. O embaixador, que se fará acompanhar de sua esposa, Lady Noel Charles, Noel Charles, terá entusiástica recepção por parte do governo do Estado, que prepara em sua honra várias homenagens.

Na segunda-feira, dia 9, às 11 horas, o embaixador inglês e Lady Charles farão a sua visita aos presidentes dos Estados Unidos, Santos e Campinas, onde serão recebidos pelos respectivos prefeitos.

O representante de S. M. Britânica e Lady Noel Charles visitarão, também, as cidades de Santos e Campinas, onde serão recebidos pelos respectivos prefeitos.

Loteria Federal

Resultado da extração de ontem:

20224	1.000.000.000
11814	30.000.000
41147	20.000.000
10102	5.000.000
22115	5.000.000
Prêmios de 2.000.000:	
8206	19246
Prêmios de 1.000.000:	
9840	25536
23621	10219



Exposição de pintura de Ozéas dos Santos

Está aberta a exposição de pintura do conhecido pintor Ozéas dos Santos na "Casa da Baía" (Edifício Pernambuco) 9.º andar, à Avenida Rio Branco n. 114.

Os trabalhos do conhecido artista têm sido muito visitados e apreciados pelos amantes da boa pintura.

A exposição está franca para o público, que, assim, poderá apreciar os lindos quadros ali expostos.

A propósito do "Julgamento" de Riom foi repellido que somente a história compete lavar a sentença dos protagonistas da tragédia em curso. Não seria possível aos contemporâneos, envolvidos nas paixões e nos interesses, sem a perspectiva histórica, julgarem ao senso das proporções, distribuir culpas e glórias. A sucessão dos fatos e suas consequências, que tantas vezes importam evoluções nas atitudes dos homens, na sua influência, na sua interpretação, podem alterar os veredictos. Mas, estes, hoje e sempre, estão sujeitos aos métodos, aos critérios e aos pontos de vista. Os instrumentos de carne e osso nunc se libertarão da instância histórica. Os debates não terão fim. As sentenças jamais passarão em julgamento.

Os contemporâneos deixam o seu espírito no material, que instrui os processos e fundamenta os "considerandos". Assim, a medida, a cor, o movimento, o ruído dos nomes e dos episódios, tanto vale dizer, os motivos de atração e concentração do observador, com os motivos atualizantes para informar, memórias, reproduções legendárias. A história encontra nas fontes os vestígios que conduzirão a marcha retrospectiva. O melhor historiador será quem recuar no tempo, assumindo as condições do meio, considerando com as expressões naturais humanas, sociais, desligando-se dos pressupostos anacrônicos. O verdadeiro teatro sugere essa despersonalização, quando os atores adquirem toda a personalidade do tipo, dentro dos cenários cor-respondentes, vestindo, falando, vivendo, uma "caracterização" propriamente dita.

A plateia, embora conservando-se igual a si mesma, pode, então, compreender tudo. Nenhum livro de história, mesmo com o arribo da ficção, através da biografia romancada, dos contos ou dos versos épicos, conseguirá, como faz o cinema, generalizar o amor por homens de popularidade vaga ou restrita, como Pasteur, Voltaire, Lúcia, Lincoln, Edison. Só a chamada pre-história marcará as transições fundamentais da espécie humana e de sua atividade no tempo e no espaço. A história, esta, abraça realidades sem diferenças essenciais. Mudam a técnica, os usos e costumes, a forma das ideias, a posição dos símbolos, as dimensões das imagens, o valor dos choques, a pronúncia das ideias, mas, no fundo, pouco variam. Sejam quais forem os desdobramentos, os discursos ou os pretextos, ainda se trata de atender aos instintos de nutrição e de reprodução, que apresentam "passagens" de auras românticas, de auras de heroísmo, de auras de apelo e da consciência de muito lenta a evolução, é muito desproporcionado o confronto entre a invenção e a imitação. Os homens são estudados e jul-

NOVOS TRIUNFOS EM TODAS AS FRENTE

Aproximam-se de Dniepropetrovsk as vanguardas de Timoshenko — Os alemães sofreram mais de 40 mil baixas — O estado-maior alemão admite que muitas unidades do Reich estão cercadas em território soviético

MOSCOU, 7 (U. P.) — O marechal Timoshenko levou hoje a vanguarda de suas tropas ucranianas mais perto de Dniepropetrovsk, coincidindo com novos triunfos russos nas frentes central e norte, onde se reveste de maior intensidade a ofensiva russa.

Uma prova concreta das perdas infligidas ao inimigo, durante as últimas quatro semanas de luta, assim como do terreno reconquistado pelas tropas russas, foi hoje fornecida pela rádio desta capital, a qual informa que, desde 6 de fevereiro até o dia de ontem, os alemães tiveram 40.000 baixas, entre mortos e feridos, e os russos reconquistaram 283 cidades e aldeias, apoderando-se de muito material bélico.

Grande parte destas perdas foram ocasionadas às forças do Eixo, no setor de Staraya Russa e na zona ao sul de Viazma, onde o tenente-general Zhukov introduziu uma nova direção contra Smolensk. Na primeira zona, o inimigo teve umas 30.000 baixas. Referindo-se à segunda, noticiou hoje a emissora local que "vários milhares" de cadáveres de soldados inimigos foram encontrados no campo de batalha.

Das nove divisões que constituam originalmente o 16.º Corpo do Exército alemão, 6 foram cercadas, enquanto as restantes se encontram "diretamente ameaçadas".

Sobre a base das últimas informações, a quantidade total de soldados alemães, nessa zona, deve oscilar entre 250 a 300.000. A atenção geral converte no momento, para a Ucrânia, onde o marechal Timoshenko pôs de novo em movimento suas enormes forças, para estabelecer a linha do Dnieper superior.

Atualmente, os russos estão a 35 quilômetros da cidade de Dniepropetrovsk, situada sobre o grande convéio do rio. Anunciou-se que chegaram às proximidades de N. (que deve ser Novomoskovsk), a 16 quilômetros a nordeste de Dniepropetrovsk, achando-se agora em posição de ameaçar diretamente esta última.

Do campo de Novomoskovsk, também muito fortificado, os russos quebraram as defesas exteriores de Dniepropetrovsk. Os desfiladeiros militares chegados daquela zona, fazem nota, no entanto, que isso não significa estar iminente a queda de Dniepropetrovsk, porque a cidade está situada sobre o margem ocidental do rio, que tem ali 100 metros de altura, de modo que, primeiro, deve ser destruída a artilharia alemã concentrada no alto.

Por outra parte, perto da extremidade oposta da frente, os russos continuam envolvendo o cerco em torno do que resta do 16.º exército alemão.

As últimas notícias recebidas dizem que foram totalmente rechazados os vigorosos contra-ataques que lançou o inimigo para o tempo e o cerco.

Em geral, segundo as informações divulgadas pela rádio desta capital, a situação é a seguinte: Os russos conseguiram cercar, total ou parcialmente, um corpo do exército inimigo, porém, o assédio foi dividido em dois anéis separados. Um, fechou-se totalmente em torno de uma cidade, que são as seguintes: as 8.ª e 12.ª blindadas, a 18.ª motorizada e as 20.ª, 123.ª e 200.ª de infantaria. As outras seis, não identificadas, encontram-se praticamente cercadas, em uma zona visível, e mantêm contato com o núcleo principal do corpo do exército, mediante uma delgada linha, que está continuamente sob o fogo da artilharia russa.

As outras divisões, segundo ainda a emissora local, estão igualmente cercadas.

ESTOCOLMO, 7 (U. P.) — O correspondente do "Stockholms Tidningen" em Berlim, informa que, no Reich, se admite que muitas unidades alemãs na Rússia estão cercadas, mas que o Estado-Maior alemão se vale da sedução circunstancial para por em prática uma tática especial. Essas unidades, que vão ficando mais e mais isoladas, são obrigadas a abandonar as linhas russas e a serem abastecidas pelo ar, prosseguindo operando, isoladamente, até que a Alemanha desencadeie sua nova ofensiva de primavera, quando passarão a operar como unidades aéreas.

Os meios militares declararam que, a princípio, não se havia pensado em fazer a guerra dessa forma, mas que os acontecimentos da última semana deram origem a novos tipos de operações que serão postos em prática.

ANiquilada uma divisão de paraquedistas

MOSCOU, 7 (U. P.) — Informa-se que os russos aniquilaram uma divisão alemã de paraquedistas, integrada por quatro regimentos e enviada para a frente de Leningrado, no mês de outubro último.

O que informa a Rádio de Moscou

MOSCOU, 7 (A. P.) — Foi irradiado, na manhã de hoje, um boletim especial dando as seguintes informações:

400 mil soldados germânicos estão concentrados na Lugoslávia — Teme-se a ofensiva dos patriotas na primavera

LONDRES, 7 (U. P.) — Informações recebidas pelo governo da Jugoslávia, refugiado nesta capital, dizem que o Eixo tem atualmente mais de 400.000 homens na Jugoslávia, tendo que Mikhalovitch empreenda uma luta por todo aquele que desaloja de primavera.

Manifesta-se que a Itália, sob o comando de Montenegro, tem 5 divisões e que, na semana passada, o comandante militar alemão da Servia decretou a pena de morte para os que não se rendam em 5 dias de prisão e prisão perpétua. Destaca-se que outro inimigo das disposições adotadas.

Diz-se que, quinta-feira última, foram executadas 5 pessoas em Belgrado. Segundo outras informações, de fontes italianas, 7 comunistas foram julgados por uma corte marcial por "auxiliarem os rebeldes no antigo território da Jugoslávia". Dois deles foram condenados à morte e os restantes a penas que variam de 5 anos de prisão e prisão perpétua. Destaca-se que outro inimigo das disposições adotadas.

a) os alemães perderam, no mínimo, 40 mil oficiais e soldados, na frente de Moscou, no período entre 6 de janeiro e 5 de corrente;

b) no mesmo período, as forças russas recapturaram 263 localidades, no referido setor;

c) durante os dias do mês de março corrente, até hoje, a aviação russa derrubou 579 aviões alemães, em combates aéreos, perdendo, apenas, 14 de seus aparelhos;

d) no período de 6 de janeiro a 5 de corrente, o material capturado pelos russos aos alemães, na frente de Moscou, compreendeu 12 tanques, 235 caminhões, 28 aviões, 4 planadores, 791 caminhões, mil e doze cavalos, 16 locomotivas e 205 vagões ferroviários.

Prejudicial para os alemães a tática dos guerrilheiros russos

MOSCOU, 7 (A. P.) — Prisioneiros alemães levados ao quartel-general do setor de Staraya Russa, revelaram que a ação dos guerrilheiros soviéticos tem sido de altamente prejudicial ao exército nazista. Contaram que milhares de soldados alemães têm sido mandados contra essas forças francotiradoras, mas sem resultado.

Sérios golpes assentados pelos aviadores russos

MOSCOU, 7 (A. P.) — Nas últimas 24 horas, a artilharia e a aviação russas deram golpes sérios à resistência alemã.

MOSCOU, 7 (U. P.) — A rádio local revela que de todos os setores têm chegado informações de ininterruptos êxitos das tropas russas.

Embora a resistência alemã se revele cada vez mais obstinada, acentua, isso não tem impedido que as unidades soviéticas continuem a marchar impetuosamente rumo a oeste.

Em seguida, passa a fornecer os seguintes dados sobre a luta: "Em determinado setor da frente de Nalín um esquadrão de cavalaria de uma brigada de tropas de choques germânicos perdeu cerca de 200 oficiais e soldados, em virtude de um vigoroso ataque russo, ao passo que em outro setor da mesma frente uma unidade soviética, dirigida por um instrutor polonês, matou 100 oficiais e soldados inimigos, durante a recaptura de uma aldeia, em cujas ruas se travaram violentas lutas corpo a corpo."

Na frente meridional, durante uma série de violentos combates os alemães perderam 13 carros de assalto, além de dois batalhões de infantaria.

Canhões, metralhadoras, fuzis, morteiros, depósitos de estâncias e grande quantidade de outros materiais de guerra continuam a cair incessantemente nas mãos das tropas russas, à medida que estas avançam e nem mesmo as reservas que Hitler foi obrigado a lançar à luta para preencher as enormes aberturas que se criaram no avanço das tropas russas para a primavera, "construindo o delirio o impulso da avalanche russa."

Somente durante o dia de ontem, os alemães perderam 40 caminhões carregados de tropas e abastecimentos, em consequência da ação das forças aéreas russas, tendo sido também destruídos os danificados 10 carros de assalto inimigos.

Além disso, foram destruídos 135 veículos carregados de munições, 6 grandes depósitos de material bélico, 35 carros de estrada de ferro e várias locomotivas.

As tropas russas se enfilaram a grandes alturas, em direção a Vyezma. Na Ucrânia foram ocupadas duas localidades "N" e "P".

Acredita-se que as duas localidades referidas sejam Nova Mostovsk e Papanoje, aquela situada a 20 milhas de Dniepropetrovsk e esta 14 milhas em direção ao norte do mesmo ponto.

Uma unidade russa, operando isoladamente, ocupou 4 localidades cercadas na frente de Kalinin, dizendo mais de 500 oficiais e soldados e capturando cerca de 1.300 prisioneiros.

Dois divisões alemãs foram cercadas em Orel, a cerca de 200 milhas ao sul de Moscou.

É iminente a queda de uma importante cidade industrial da frente meridional.

Um grupo de guerrilheiros desfecho um ataque de surpresa contra os contingentes alemães que guardavam uma localidade da frente de Smolensk, aniquilando 250 oficiais e soldados e fazendo silêncio uma bateria de morteiros de trincheira.

Durante o período compreendido entre 5 de fevereiro e 6 do corrente, a Voznezhitsa perdeu nada menos de 40.000 soldados mortos na frente oriental. Além disso, nesse mesmo período os russos conquistaram ainda 263 localidades que se achavam em poder dos nazistas.

LONDRES, 7 (U. P.) — Ataques muito persistentes, feitos pelos russos em várias partes da frente oriental, durante os últimos poucos dias, foram anunciados pela rádio oficial alemã, alegando que, enquanto os russos tinham penetrado as linhas germânicas em vários pontos, foram, contudo, repellidos com tremendas baixas.

O autor germanico frisa particularmente que os russos efetuaram dezenas de ataques, com numerosas forças de carros de assalto, contra uma "importante localidade" da frente de Moscou, sendo contudo batido, abandonando o campo de luta quinhentos mortos.

O rádio nazista menciona, outrossim, ataques russos excepcionalmente violentos no setor norte-oriental de Gijaski, a quarenta e cinco milhas e o nordeste de Viazma, sobre a importante ferrovia Moscou-Smolensk.

Segundo a DNB não se registaram recentemente operações de maior envergadura a leste de Orel e na Grímia verificou-se uma situação similar, depois de ter sido repellidos poderosos ataques russos pelas forças alemãs, em torno de Sebastopol.

As notícias germânicas alegam que as baixas russas atingiram a vários milhares de mortos, em luta travada em vários fronts.

OS ÓLEOS VEGETAIS DO BRASIL PRO-CURADOS PELA INDUSTRIA AMERICANA

Uma missão de técnicos dos Estados Unidos a caminho do Brasil

WASHINGTON, março (Serviço especial da Inter-Americana) — Encontra-se a caminho da América do Sul a vanguarda de um grupo de técnicos norte-americanos, que estudarão os meios de desenvolver nas outras repúblicas do continente os recursos em matérias primas, que possam abastecer o mercado norte-americano.

Entre os mais destacados des-tes técnicos encontram-se os Srs. Vernon Wright, especialista em óleos vegetais, cuja missão é de que foi incumbido pelo Departamento de Relações Inter-Americanas, segundo se espera, resultará na rápida expansão de mais uma indústria brasileira. A tarefa do Sr. Wright é aumentar a produção do óleo de baobab, que produz um óleo muito empregado na fabricação de sabão, afim de que o mesmo substitua as grandes quantidades de óleo anteriormente importadas pelos Estados Unidos do Extremo Oriente.

O Sr. Wright, que durante muitos anos foi comprador de óleos vegetais para uma das maiores firmas americanas no ramo, partiu com destino à América do Sul no dia 5 de março último.

Vários importantes problemas, entretanto, precisam ainda ser solucionados antes que o óleo de baobab do Brasil atinja o volume de exportação desejado. Antes de tudo, haverá necessidade de meios de transportes. Deveremos conseguir lanchas e botes fluviais. Após isso, teremos ainda de resolver o problema do trabalho, pois a colheita de óleos dará emprego a muitos milhares de trabalhadores.

Os melhoramentos a serem introduzidos nos métodos de transporte serão uma aquisição permanente para a economia brasileira, talvez tão importante como o estabelecimento de uma grande indústria.

A indústria do baobab já tem excelentes progressos iniciais. Os Estados Unidos têm importado óleo de baobab em quantidades consideráveis desde 1935, e, durante 1939, compramos cerca de 113.837.000 libras desse produto, no valor de 3.395.000 dólares.

O comércio de baobab cresce em estado nativo no Maranhão, Piauí e Pará, bem como em vários outros Estados Brasileiros. Os principais produtores são os Estados do Maranhão e Piauí. Um maior desenvolvimento do cultivo nessas áreas e no Pará contribuirá para a economia para vários propósitos uma região rica em grande número de recursos naturais.

O baobab representa apenas uma parte do programa dos Estados Unidos para estimular a produção em outras repúblicas americanas dos materiais anteriormente importados no Extremo Oriente. O Sr. Wright interessar-se-á também por outros óleos vegetais, inclusive pelo tucum.

Os vários técnicos norte-americanos terão como objetivo quadruplicar, ainda este ano, a produção de borracha na América do Sul. Outros estudarão a produção de látex.

Em seguida foi dada a palavra ao Sr. Altivo Viqueira, advogado no nosso foro, que pronunciou uma conferência substancial sobre a potencialidade econômica do Brasil, os grandes problemas culturais que os nossos governos enfrentam, e os interesses comuns que deviam sempre aproximar os dois países.

A palestra do Sr. Viqueira também mereceu fúteis aplausos da assistência.

Por fim o presidente deu a palavra ao coronel Ailton Lobo, professor da Escola Militar do Realengo e Diretor da Diretoria de Educação Nacionalista da Prefeitura. O coronel Lobo fez uma exposição de improviso, empolgante discurso, em que, estudando a inteligência e o caráter do povo brasileiro, arrancou prolongados aplausos do auditorio.

Disse o orador que o Paraguai moderno, com a sua política objetiva e construtora que permitiu a coesão e o engrandecimento de todos os elementos da nacionalidade, está se colocando na primeira plana, ao lado das grandes nações do continente; e que esses novos destinos da nação paraguiana constituem mais um elo que a prende ao Brasil, porque também o nosso país, com o regime instituído, a quem o Presidente Vargas impôs a energia e o poder criados do seu gênio político, controla uma fase fecunda de realização e de objetividade.

A oração do coronel Ailton Lobo suscitou no auditorio momentos de grande emoção, principalmente quando se referiu a certas passagens da vida do Presidente Getúlio Vargas e do General Escobar. Para agradecer a homenagem prestada a uma personalidade, usou da palavra o coronel geral do valoroso país amigo Dr. Tito Geo Odono, que pronunciou um discurso em que manifestou o entranhado afeto do seu povo pelo Brasil e o seu profundo reconhecimento à homenagem que acabava de ser prestada à sua pátria. Ele se encerrou a sessão o general Pierre de Albuquerque teve comentários calorosos as conferências pronunciadas.

valor, sobretudo, para técnicos militares. Mas, composto em linguagem simples, esclarece o grande público sobre os principais aspectos da queda da França através de narração viva e sólida. Está a sua versão sobre o desastre: "Infelizmente a França possuía chefes que recebiam mais um movimento popular do que a hegemonia de Hitler. Homens, como Weyland, Pétain e vários outros do governo, eram dominados pelo medo de uma revolta comunista. O fato das Esquerdas Extremas Esquerdas terem sido maioria bons patriotas antes de pertencerem à Terceira Internacional não foi apreciado. O governo não quis que os homens das fábricas Renault e os outros cidadãos de Paris combatessem. Chegou a dar ordens à polícia para alistar sobre eles se se mostrassem desobedientes de querer defender a pátria." (pág. 112).

segundo dominar o partido comunista. Ele temia uma revolução, e temia uma capitulação. Ele não havia a pressão daqueles que não tinham grandes interesses pessoais e que estremeciam com a ideia de ver Paris bombardeada e as suas lindas habitações e igrejas destruídas." (pág. 111).

Todos estão habilitados a extrair de fatos de ontem, acompanhados com os melhores conhecimentos da inteligência e do sentimento. Não estão, portanto, os comunistas, que os autores se permitem, os melhores desses livros, testemunhas de vista, idéias e hábitos, para edificação e adve-

mentado, para técnicos militares. Mas, composto em linguagem simples, esclarece o grande público sobre os principais aspectos da queda da França através de narração viva e sólida. Está a sua versão sobre o desastre: "Infelizmente a França possuía chefes que recebiam mais um movimento popular do que a hegemonia de Hitler. Homens, como Weyland, Pétain e vários outros do governo, eram dominados pelo medo de uma revolta comunista. O fato das Esquerdas Extremas Esquerdas terem sido maioria bons patriotas antes de pertencerem à Terceira Internacional não foi apreciado. O governo não quis que os homens das fábricas Renault e os outros cidadãos de Paris combatessem. Chegou a dar ordens à polícia para alistar sobre eles se se mostrassem desobedientes de querer defender a pátria." (pág. 112).

segundo dominar o partido comunista. Ele temia uma revolução, e temia uma capitulação. Ele não havia a pressão daqueles que não tinham grandes interesses pessoais e que estremeciam com a ideia de ver Paris bombardeada e as suas lindas habitações e igrejas destruídas." (pág. 111).

Todos estão habilitados a extrair de fatos de ontem, acompanhados com os melhores conhecimentos da inteligência e do sentimento. Não estão, portanto, os comunistas, que os autores se permitem, os melhores desses livros, testemunhas de vista, idéias e hábitos, para edificação e adve-

mentado, para técnicos militares. Mas, composto em linguagem simples, esclarece o grande público sobre os principais aspectos da queda da França através de narração viva e sólida. Está a sua versão sobre o desastre: "Infelizmente a França possuía chefes que recebiam mais um movimento popular do que a hegemonia de Hitler. Homens, como Weyland, Pétain e vários outros do governo, eram dominados pelo medo de uma revolta comunista. O fato das Esquerdas Extremas Esquerdas terem sido maioria bons patriotas antes de pertencerem à Terceira Internacional não foi apreciado. O governo não quis que os homens das fábricas Renault e os outros cidadãos de Paris combatessem. Chegou a dar ordens à polícia para alistar sobre eles se se mostrassem desobedientes de querer defender a pátria." (pág. 112).

segundo dominar o partido comunista. Ele temia uma revolução, e temia uma capitulação. Ele não havia a pressão daqueles que não tinham grandes interesses pessoais e que estremeciam com a ideia de ver Paris bombardeada e as suas lindas habitações e igrejas destruídas." (pág. 111).

Todos estão habilitados a extrair de fatos de ontem, acompanhados com os melhores conhecimentos da inteligência e do sentimento. Não estão, portanto, os comunistas, que os autores se permitem, os melhores desses livros, testemunhas de vista, idéias e hábitos, para edificação e adve-

mentado, para técnicos militares. Mas, composto em linguagem simples, esclarece o grande público sobre os principais aspectos da queda da França através de narração viva e sólida. Está a sua versão sobre o desastre: "Infelizmente a França possuía chefes que recebiam mais um movimento popular do que a hegemonia de Hitler. Homens, como Weyland, Pétain e vários outros do governo, eram dominados pelo medo de uma revolta comunista. O fato das Esquerdas Extremas Esquerdas terem sido maioria bons patriotas antes de pertencerem à Terceira Internacional não foi apreciado. O governo não quis que os homens das fábricas Renault e os outros cidadãos de Paris combatessem. Chegou a dar ordens à polícia para alistar sobre eles se se mostrassem desobedientes de querer defender a pátria." (pág. 112).

mentado, para técnicos militares. Mas, composto em linguagem simples, esclarece o grande público sobre os principais aspectos da queda da França através de narração viva e sólida. Está a sua versão sobre o desastre: "Infelizmente a França possuía chefes que recebiam mais um movimento popular do que a hegemonia de Hitler. Homens, como Weyland, Pétain e vários outros do governo, eram dominados pelo medo de uma revolta comunista. O fato das Esquerdas Extremas Esquerdas terem sido maioria bons patriotas antes de pertencerem à Terceira Internacional não foi apreciado. O governo não quis que os homens das fábricas Renault e os outros cidadãos de Paris combatessem. Chegou a dar ordens à polícia para alistar sobre eles se se mostrassem desobedientes de querer defender a pátria." (pág. 112).

QUINZE DIAS DE GUERRA

ROBERTO LYRA

correspondente da Columbia Broadcasting System, na capital alemã edição da Livraria José Olympio. O que se passou de 1934 até hoje, esse volume, os episódios são amontoados pela sucessão do tempo, guardando o tumulto, a vertigem, a frescura da realidade apreendida no berço, entre perigos e sacrifícios — trivial do jornalista que enfrenta a morte, a todo o momento, sem as recaídas do combate e os seus desdobramentos. Não há escapismo, não há fuga, não há perda de realidade. Nesta, em que todos militam, ostensiva ou discretamente — amanhã os mais dissimulados terão de lutar a máscara — ninguém deixa de saber, ou de adivinhar, quando, onde e como terá de aplicar a experiência enciclopédica imposta pela necessidade.

Os antecedentes e o desenvolvimento da luta são acompanhados, dia a dia, pelo rádio, e pelo livro, pelos jornais, pelas revistas. Um correspondente reúne o seu noticiário, e temos um livro de história, que dispensará ao futuro, não só a pesquisa, como o próprio julgamento que brota, individualmente, e definitivamente, dos fatos, e se se tem "Diário de Berlim", de William L. Shirer,

correspondente da Columbia Broadcasting System, na capital alemã edição da Livraria José Olympio. O que se passou de 1934 até hoje, esse volume, os episódios são amontoados pela sucessão do tempo, guardando o tumulto, a vertigem, a frescura da realidade apreendida no berço, entre perigos e sacrifícios — trivial do jornalista que enfrenta a morte, a todo o momento, sem as recaídas do combate e os seus desdobramentos. Não há escapismo, não há fuga, não há perda de realidade. Nesta, em que todos militam, ostensiva ou discretamente — amanhã os mais dissimulados terão de lutar a máscara — ninguém deixa de saber, ou de adivinhar, quando, onde e como terá de aplicar a experiência enciclopédica imposta pela necessidade.

Os antecedentes e o desenvolvimento da luta são acompanhados, dia a dia, pelo rádio, e pelo livro, pelos jornais, pelas revistas. Um correspondente reúne o seu noticiário, e temos um livro de história, que dispensará ao futuro, não só a pesquisa, como o próprio julgamento que brota, individualmente, e definitivamente, dos fatos, e se se tem "Diário de Berlim", de William L. Shirer,

correspondente da Columbia Broadcasting System, na capital alemã edição da Livraria José Olympio. O que se passou de 1934 até hoje, esse volume, os episódios são amontoados pela sucessão do tempo, guardando o tumulto, a vertigem, a frescura da realidade apreendida no berço, entre perigos e sacrifícios — trivial do jornalista que enfrenta a morte, a todo o momento, sem as recaídas do combate e os seus desdobramentos. Não há escapismo, não há fuga, não há perda de realidade. Nesta, em que todos militam, ostensiva ou discretamente — amanhã os mais dissimulados terão de lutar a máscara — ninguém deixa de saber, ou de adivinhar, quando, onde e como terá de aplicar a experiência enciclopédica imposta pela necessidade.

Os antecedentes e o desenvolvimento da luta são acompanhados, dia a dia, pelo rádio, e pelo livro, pelos jornais, pelas revistas. Um correspondente reúne o seu noticiário, e temos um livro de história, que dispensará ao futuro, não só a pesquisa, como o próprio julgamento que brota, individualmente, e definitivamente, dos fatos, e se se tem "Diário de Berlim", de William L. Shirer,

correspondente da Columbia Broadcasting System, na capital alemã edição da Livraria José Olympio. O que se passou de 1934 até hoje, esse volume, os episódios são amontoados pela sucessão do tempo, guardando o tumulto, a vertigem, a frescura da realidade apreendida no berço, entre perigos e sacrifícios — trivial do jornalista que enfrenta a morte, a todo o momento, sem as recaídas do combate e os seus desdobramentos. Não há escapismo, não há fuga, não há perda de realidade. Nesta, em que todos militam, ostensiva ou discretamente — amanhã os mais dissimulados terão de lutar a máscara — ninguém deixa de saber, ou de adivinhar, quando, onde e como terá de aplicar a experiência enciclopédica imposta pela necessidade.

Os antecedentes e o desenvolvimento da luta são acompanhados, dia a dia, pelo rádio, e pelo livro, pelos jornais, pelas revistas. Um correspondente reúne o seu noticiário, e temos um livro de história, que dispensará ao futuro, não só a pesquisa, como o próprio julgamento que brota, individualmente, e definitivamente, dos fatos, e se se tem "Diário de Berlim", de William L. Shirer,

Crônica da cidade

QUE tudo tem uma história, e que essa história sempre pode ser contada, prova-o agora o Sr. José Teixeira de Oliveira, com a sua "Vida maravilhosa e burlesca do café". Oh! Não se assustem, pois não estamos diante de um daqueles grossos volumes dignos de um século abito. A história do café é narrada, antes de tudo, num tom burlesco, seguindo nos passos do próprio título. Aquelas longas pesquisas, que, em mãos de outro, logo se transformam em massivos capítulos, foram sintetizadas pelo autor, em linhas breves e por vezes salpicadas de uma ironia, que naturalmente também decorre do adjetivo citado no parágrafo anterior.

O grande inconveniente deste livro é, a meu ver, o perigo que ele encerra, perigo decorrente do próprio século em que vivemos, onde o sucesso é sempre objeto de tremendas invejas. Vivemos numa época assim: um médico resolve escrever um romance, "A cidade", logo consagrado pela crítica e pelas sucessivas edições. Que acontece? Todos os médicos se resolveram a imitá-lo, trocando o "médico" pela "pluma" inabitual, que compõe centenas de romances. E, antes que se conhecessem da superioridade da medicina sobre a literatura, as prateleiras das livrarias se encheram de volumes que, por engano, haviam tomado o lugar destinado às receitas. E o pior é que todos os demais profissionais também se começaram a necessitar de uma autobiografia. A literatura mundial foi inundada pelos aventureiros de algaróios, dentistas, poetas, leilões, sapateiros, engenheiros, todos ansiosos por transformar, em melancolia, as próprias vicissitudes.

O mal dessa história do café, é o exemplo. O seu triunfo, a estas horas, já deve estar acalentando veleidades literárias no mato, no chá, no álcool, no cacau, no açúcar, em todos esses produtos cuja vida é regulamentada pelos Institutos oficiais. Aposto como já se cogita da "aventura magnífica do arroz". Em breve, ver-se-á a braços com o problema bastante sério do desenvolvimento de assuntos de agricultura e indústria. Como analisar essa literatura, que pode surgir de um momento para outro, apanhando a estrada aberta pelo Sr. Teixeira de Oliveira? Franchemente não vejo solução, a menos que se faça um apelo aos escritores do país para que não explorem o novo livro aberto ante seus olhos, e sobretudo, que se a vida do café, realmente, é interessante, falemos, de qualquer modo, após todas essas divagações, chegamos à conclusão de que o livro do Sr. Teixeira de Oliveira é um livro diferente: não se trata de uma biografia humana, dessas onde os narradores costumam deramar toneladas de adjetivos. O principal personagem nunca profere frases célebres ou praticou atos de bravura, capazes de alterar o ritmo do mundo, porém, o autor nos demonstra que o café concorre bastante, direta ou indiretamente, para a felicidade e o bem estar do planeta. E ele deve ter razão.

JORGE MAIA.

Corinthians São Paulo

Empataram de 3 x 3 na rodada inaugural do Torneio "Rio-São Paulo" — 89 contos de renda

S. PAULO, 8 — (Da Sucursal de A NOITE) — Orson Welles participou ontem, aqui, acompanhado do escritor norte-americano Robert Melzer, do cinematógrafo Edwin Pyle, da secretária Martha Kastrup, do jornalista Edmar Morel, do aviator Átila Gomes Ribeiro, de Ernesto Fonseca e James Edward Roger. Aquela chegada às 16 horas e meia, havendo feito o percurso entre Laia e esta cidade, que é de duzentos e quarenta quilômetros, em duas horas e meia, sendo que a velocidade média da viagem, foi de 300 quilômetros por hora. O cinematógrafo norte-americano hospedado no Palace Hotel tendo visitado os pontos pitorescos da cidade e os templos, avistando-se com os repórteres em entrevista coletiva.

Disse Orson Welles que a cidade do Salvador é uma "curba" diferente, fora do comum, com características próprias, com uma graça difícil de encontrar em algumas outras das que já tem corrido em sua vida. Declarou ainda que a Bala será filmada, depois do episódio dos jagadeiros que farão nova travessia, escalando na Bala, sendo "Jacaré", o jogador cearense que tanto se popularizou por ocasião do recente "raid", o herói do romance, acrescentando que na luta para vencer as proezas dos jagadeiros demonstraram uma fibra de raça invulgar, o que será transportado para o ecran, numa epopéia de vivo colorido. Na tarde de ontem, Orson Welles fez um tour pela cidade, acompanhado por seus pais, continuando a filmar os pontos pitorescos da cidade, incluindo também a pequena e ruidosa carnaval carioca. Interrogado sobre seu próximo casamento com Dolores Del Rio, respondeu que não há nada de certo.

OS QUADROS: — Corinths: — Joel, Agostinho e Chico Preto, Jango, Brandão e Dino, Jerônimo (Jesus), Servílio, Teófilo, Eduardo e Carlinhos. — Doutor, Florit, e Virgílio, Lala, Ramon, Silva, Luizinho, Waldemar, Hortência (Emídio), Teixeira e Pardo.

Dirigiu o prêmio, Carlos Montello, cuja arbitragem agradeço. A renda apurada foi de 89-0683-0000.

Jacaré, herói de cinema

Declarações de Orson Welles na Baía

BAIA, 7 (Da Sucursal de A NOITE) — Orson Welles participou ontem, aqui, acompanhado do escritor norte-americano Robert Melzer, do cinematógrafo Edwin Pyle, da secretária Martha Kastrup, do jornalista Edmar Morel, do aviator Átila Gomes Ribeiro, de Ernesto Fonseca e James Edward Roger. Aquela chegada às 16 horas e meia, havendo feito o percurso entre Laia e esta cidade, que é de duzentos e quarenta quilômetros, em duas horas e meia, sendo que a velocidade média da viagem, foi de 300 quilômetros por hora. O cinematógrafo norte-americano hospedado no Palace Hotel tendo visitado os pontos pitorescos da cidade e os templos, avistando-se com os repórteres em entrevista coletiva.

Disse Orson Welles que a cidade do Salvador é uma "curba" diferente, fora do comum, com características próprias, com uma graça difícil de encontrar em algumas outras das que já tem corrido em sua vida. Declarou ainda que a Bala será filmada, depois do episódio dos jagadeiros que farão nova travessia, escalando na Bala, sendo "Jacaré", o jogador cearense que tanto se popularizou por ocasião do recente "raid", o herói do romance, acrescentando que na luta para vencer as proezas dos jagadeiros demonstraram uma fibra de raça invulgar, o que será transportado para o ecran, numa epopéia de vivo colorido. Na tarde de ontem, Orson Welles fez um tour pela cidade, acompanhado por seus pais, continuando a filmar os pontos pitorescos da cidade, incluindo também a pequena e ruidosa carnaval carioca. Interrogado sobre seu próximo casamento com Dolores Del Rio, respondeu que não há nada de certo.

Nova York deverá sofrer ataques aéreos

Declarações do prefeito La Guardia — Não terão a envergadura dos bombardeios de Londres

NOVA YORK, 7 (H. T.) — Dirigindo-se a 500 professores e instrutores de colégios norte-americanos, na primeira aula de um curso de aprendizagem de medidas preventivas contra os "raids" aéreos, o prefeito La Guardia declarou hoje que Nova York pode esperar sérios ataques aéreos, com perdas de vidas e destruição de propriedades. Ainda que — salientou o Sr. La Guardia — a cidade deva esperar ataques aéreos de surpresa do inimigo, não haverá entretanto ataques de envergadura como os que sofreu Londres.

Os ataques que o inimigo poderá efetuar — declarou o prefeito La Guardia — terão o objetivo de estabelecer o pânico, retardar a produção de guerra e talvez alterar os nossos planos de guerra.

O Sr. Fiorello La Guardia concluiu com as seguintes palavras: "Esses 'raids' serão sérios, mas devemos encarar o problema com realismo e evitar o pânico, que é o maior perigo".

Entretanto ataques de envergadura como os que sofreu Londres. Os ataques que o inimigo poderá efetuar — declarou o prefeito La Guardia — terão o objetivo de estabelecer o pânico, retardar a produção de guerra e talvez alterar os nossos planos de guerra.

O Sr. Fiorello La Guardia concluiu com as seguintes palavras: "Esses 'raids' serão sérios, mas devemos encarar o problema com realismo e evitar o pânico, que é o maior perigo".

Entretanto ataques de envergadura como os que sofreu Londres. Os ataques que o inimigo poderá efetuar — declarou o prefeito La Guardia — terão o objetivo de estabelecer o pânico, retardar a produção de guerra e talvez alterar os nossos planos de guerra.

O Sr. Fiorello La Guardia concluiu com as seguintes palavras: "Esses 'raids' serão sérios, mas devemos encarar o problema com realismo e evitar o pânico, que é o maior perigo".

Entretanto ataques de envergadura como os que sofreu Londres. Os ataques que o inimigo poderá efetuar — declarou o prefeito La Guardia — terão o objetivo de estabelecer o pânico, retardar a produção de guerra e talvez alterar os nossos planos de guerra.

O Sr. Fiorello La Guardia concluiu com as seguintes palavras: "Esses 'raids' serão sérios, mas devemos encarar o problema com realismo e evitar o pânico, que é o maior perigo".

Entretanto ataques de envergadura como os que sofreu Londres. Os ataques que o inimigo poderá efetuar — declarou o prefeito La Guardia — terão o objetivo de estabelecer o pânico, retardar a produção de guerra e talvez alterar os nossos planos de guerra.

O Sr. Fiorello La Guardia concluiu com as seguintes palavras: "Esses 'raids' serão sérios, mas devemos encarar o problema com realismo e evitar o pânico, que é o maior perigo".

Das escolas industriais para as fábricas militares

Estágio de estudantes nas fábricas, para maior conciliação profissional — De um inquérito a um resultado imediato e a uma iniciativa futura (Reportagem de CELSO KELLY)

Por isso, os alunos das escolas técnicas da Prefeitura farão estágio nas fábricas, durante as férias do segundo para o terceiro ano e do terceiro para o quarto. Estágio de aprendizagem, com toda consideração e assistência por parte das fábricas; com alimentação e com um meio salário, adquirindo, por todos esses aspectos, a conciliação profissional. A internância, entre a escola e a fábrica, motivará o estudo das necessidades recíprocas, aproximará as duas instituições sociais; contribuirá, pelo confronto, para a melhoria de ambas.

Estudante e trabalhador — Uma experiência norte-americana cabe ser recordada aqui. E recente e tem pertinência com o problema do trabalho e da escola.

No sul dos Estados Unidos, C. E. Rakestraw, agente regional do "U. S. Office of Education", e Robert D. Dole, diretor do "Vocational Training", de Jacksonville, observaram que as escolas secundárias davam ao país indivíduos, treinados apenas nos livros, sem vocação nem experiência de trabalho, enquanto as comunidades requiriam bombeiros, tipógrafos, este-nógrafos, etc. A solução não estava apenas nas escolas profissionais, pois muitas crianças não poderiam mantê-las e em outras não havia procura bastante que justificasse o ensino, em classe, de qualquer profissão. Pensaram, então, em usar a comunidade inteira como laboratório de trabalho. Daram a esse ensaio o nome de "treinamento por cooperação". Jovens do curso secundário, fundamental e complementar, passam as manhãs nas classes, e as tardes, trabalhando, sob cuidadosa vigilância, em oficinas mecânicas, armazéns, consultórios e firmas comerciais. São remunerados pelos industriais e comerciais, e a escola lhes credita pontos, conforme os resultados da experiência.

Os resultados do sistema — Agora, um depoimento sobre o sistema: é de Roy A. Benjamin Jr. Quanto aos homens de negócios, tornaram maior interesse pela educação, porque utilizam estudantes como aprendizes, e sentem que colaboram para ela. Quanto aos pais, os filhos não "perdem aula", um novo entusiasmo pelos estudos, maior exatidão no cumprimento de seus deveres, um senso profundo de realidade e responsabilidade. Dispem de menos tempo para o trabalho escolar e se colocam em atitude de maior eficiência. Quanto à disciplina, muito ganhou a vida do colégio: os alunos estão ocupados demais para se dedicar a brincadeiras de estudantes, que, às vezes, acabavam na polícia... Eis ali uma experiência que, com oito anos, apresenta resultados animadores.

A compreensão, entre nós, de que o trabalho se conjuga com a educação tem sido precursors de uma mais longa data e agora se transfere, numa fórmula regional, para o domínio da realidade fecunda.

Para maior cooperação econômica entre o Brasil e o Canadá

Como foi ali recebido o Sr. Souza Costa — Excepcionais homenagens ao ministro da Fazenda — Entendimentos para a intensificação do intercâmbio comercial

WASHINGTON, 7 — (Do enviado especial de A NOITE) — Regressou a esta capital a Missão Econômica Brasileira que fora ao Canadá retribuir a visita que fez ao Brasil a Missão Econômica Canadense, chefiada pelo ministro MacKinnon.

A viagem do ministro Souza Costa serviu de motivo para eloquentes demonstrações de amizade do governo e do povo canadenses ao nosso país.

Em Ottawa, o ministro da Fazenda do Brasil foi recebido pelo ministro do Comércio, Sr. MacKinnon, e outros membros do seu gabinete. Depois do almoço, na legação do Brasil, o Sr. Souza Costa foi ao Parlamento afim de visitar o primeiro ministro Mackenzie King, a convite do qual o titular brasileiro e os membros de sua comitiva ocuparam lugares na galeria de honra, assistindo à discussão sobre o serviço militar obrigatório no Canadá.

A seguir, o Sr. Souza Costa encontrou longa palestra com o ministro King, no gabinete particular deste, sobre problemas políticos e econômicos que interessam ao Brasil e ao Canadá, estudando as possibilidades de um maior intercâmbio comercial entre os dois países.

A noite, o ministro do Comércio ofereceu no Country Club o banquete oficial à Missão Econômica Brasileira, o qual teve o comparecimento de todas as altas personalidades da indústria e do comércio, além dos líderes de todos os partidos políticos do Canadá. Depois da saudação ao rei da Inglaterra e ao presidente Vargas, o ministro do Comércio, Sr. MacKinnon, em longo discurso, deu as boas-vindas ao ministro Souza Costa e manifestou aos seus colegas de governo o prazer que tivera e a grata lembrança que guardava de sua visita ao Brasil. Deu, em seguida, a palavra a diversos chefes políticos do governo e da oposição que, sem exceção, manifestaram sua esperança numa maior cooperação entre o Canadá e o Brasil. O ministro Souza Costa agradeceu as palavras dos representantes canadenses, num improviso em que acentuou a alegria do Brasil em encontrar no Canadá o espírito de solidariedade e cooperação que vem assegurar aos homens da América a certeza de que, baseados na amizade e confiança mútuas, os povos deste continente encontrarão o verdadeiro caminho de paz e prosperidade.

Na quinta-feira, S. Excia. e membros da comitiva foram convidados para um almoço íntimo com o governador geral e S. Alteza Real, princesa Alice Athlone. Ao almoço, que transcorreu cordialmente, assistiram também o ministro do Brasil no Canadá a Sra. João Alberto.

ERA UMA CONDESSA ITALIANA

E morreu como indigente num hospital da Baía — Estava no Brasil há vinte e quatro anos

BAIA, 7 (Da sucursal de A NOITE) — Faleceu há dias no Hospital de Santa Isabel, onde estava internada, a condesa de origem italiana, Hortência Constanti. Hortência Constanti chegou à Baía vinte e quatro anos atrás, procedente de Buenos Aires, vindo modestamente sob o nome de Julieta. Era proprietária da Pensão Ataide e ocultava sempre seus passados dias de grandza. Tirava os proventos com os quais conseguia viver pensosamente, vendendo cosméticos e perfumes nas pensões chies e nos domicílios. Ultimamente, com as providências governamentais sobre os estrangeiros, teve sua vida um pouco perturbada, pretendendo naturalizar-se, tendo confiado a seus pais a tarefa de obter a naturalização. Mas a solução do caso e esta não cansava de pedir a amigos e conhecidos que intervissem. Ultimamente vivia miseravelmente, chegando a ter morado num vão de porta onde a foram buscar muitas caridosas que a agasalharam, recebendo de outras as alimentações. Tantos padecimentos físicos e morais acabaram por fazê-la gravemente enferma, recolhendo-se, então como indigente ao hospital onde veio a falecer. O canhoto de um livro de cheques do Banco Inglês chegou a ter ali, depositada, a quantia de setenta contos de réis.

Os funerais do Duque D'Aosta

NAIROBI, 7 (Reuters) — Foram realizados hoje, com todas as honras militares, na presença de oficiais e soldados britânicos e italianos, os funerais do Duque de Aosta, que foi sepultado no cemitério militar de Nairobi.

Lado a lado, o general italiano Nussenzon e o general britânico Platt prestaram o último continência ao morto. O general Nussenzon, em sua qualidade de chefe do ceremonial fúnebre, fez a "chamada dos mortos", à qual responderam os soldados italianos de todos os postos.

O alarme aéreo no Hawái

HONOLULU, 7 (A. P.) — As autoridades militares forneceram o seguinte comunicado: "O alarme de ataque aéreo às ilhas Hawái durou 67 minutos, terminando às 11 horas e 27 minutos, depois de haver soado o alarme às 10 e 20 minutos da manhã, depois de haverem sido recebidos de outras as alarmes, em aproximação de unidades desconhecidas, vindas pelo mar."

Antes disso, as estações de rádio de Hawái foram mandadas "sair do ar", como medida de precaução, desde as 9 horas e 45 minutos da manhã."

Cercado o consulado soviético em Istambul

A polícia turca reclama a entrega de um dos supostos instigadores do atentado a von Papen

ANGORA, 7 (U. P.) — A polícia turca estendeu, à noite passada, um cordão em redor do Consulado Soviético, em Istambul, ao qual reclamou, perentoriamente, a entrega de um dos supostos instigadores do atentado contra o embaixador alemão, von Papen, que se teria refugiado no referido Consulado.

Informou-se que foram detidas, em Istambul, cinquenta pessoas de diversas nacionalidades. Sabendo, que as autoridades consulares russas entregaram, pelo menos, Comissão de Abastecimento Alimentar no Pará

BELEM, 7 (A. N.) — No edifício da Associação Comercial realizou-se a primeira reunião da Comissão de Abastecimento Alimentar criada pelo interventor federal e composta do prof. Abelardo Condur e outros. Os trabalhos iniciaram-se com a posse de seus membros e abertura dos debates sobre assuntos gerais, sendo estudadas as questões essenciais de desenvolvimento, abastecimento e fomento da produção. Foi aprovada a seguinte classificação dos produtos alimentícios de primeira necessidade: arroz, azeite, açúcar, banana, carne fresca, carne preparada ou em conserva, chá, café, farinhas panificadas, farinha de mandioca, manteiga, peixe fresco, peixe seco salgado, etc. Depois de ventiduros outros assuntos de menor importância encerrou-se a reunião.

Com a mesma droga com que se matou Zweig

Matou-se na Baía uma costureira — Impressionada fortemente pelo suicídio de Petrópolis

BAIA, 7 (Da sucursal de A NOITE) — Matou-se ontem, ingerindo uma substância tóxica, a professora diplomada de corte e costura Isabel Souza Moreira, de 31 anos, que deixou uma carta em que declarava não possuir forças mais para enfrentar a vida.

Ouvindo o proprietário da casa em que a infortunada era empregada, declarou-nos ele que Isabel se mostrara muito impressionada com o suicídio do casal Stefan Zweig, lendo e relendo as notícias dos jornais, e em particular as propriedades do tóxico por ele usado, não denotando, todavia, que se percebesse, pelo menos, intenção de suicidar-se. Isabel usou para matar-se a mesma droga que o escritor austríaco empregou.

LUTA FERROZ

Anavalhada o policial e ferido seu contendor a socos

Na rua Barão de São Felix, esquina da rua Bento Ribeiro, verificou-se na noite de ontem violento pugilato, que terminou em cena de sangue.

Encontraram-se ali os indivíduos Nicanor Ceza dos Santos, de 25 anos de idade, casado, praça da polícia militar, domiciliado à rua do Livramento, 83, e João Victorino da Cruz, de 24 anos, funcionário público, residente em Caxias. Entre os dois homens surgiu séria contenda, que passou imediatamente em feroz luta corporal, no meio da qual João Victorino, encando de uma navalha, golpeou o braço esquerdo do militar.

Por sua vez Victorino foi severamente retaliado pelo contendor, que feriu-o na face a murros. Ambos foram presos e conduzidos ao 11.º distrito, cuja autoridade os encaminhou ao Posto Central de Assistência para serem medicados, tomando após as medidas necessárias.

A artilharia era orientada pela rádio emissora

A estação russa estava montada em Kharkov, segundo se supõe

ESTOCOLMO, 7 (U. P.) — O correspondente do "Stock-Holms Tidningen" em Berlim informa que os alemães admitiram que, durante longo tempo, os russos mantinham uma estação rádio-emissora numa grande cidade, que se creia Kharkov, com a qual orientavam os tiros da artilharia soviética contra a praça, então ocupada pelas forças germânicas.

Em uma cidade da França — A vítima pertencente ao serviço secreto germânico em Lille — Se o criminoso não for encontrado 17 judeus e comunistas pagarão pelo atentado

ZURICH, 7 (R.) — Uma mulher pertencente ao serviço secreto germânico em Lille foi apunhalada há poucos dias, segundo informa a agência oficial alemã.

O comandante alemão da cidade, em represália, ordenou o fechamento de todos os cafés, e locais de diversões, anunciando que se o culpado não for encontrado, dexteros judeus e comunistas serão executados ou deportados para o Oriente. Foi prometida, aos alemães, uma recompensa de cem mil francos por qualquer informação permitindo a identificação do assassino.

Colhida por auto a jovem

Apunhalaram a espã alemã

denou o fechamento de todos os cafés, e locais de diversões, anunciando que se o culpado não for encontrado, dexteros judeus e comunistas serão executados ou deportados para o Oriente. Foi prometida, aos alemães, uma recompensa de cem mil francos por qualquer informação permitindo a identificação do assassino.

Apunhalaram a espã alemã

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(Informações do serviço especial de A NOITE)

Minas Gerais

Homenageado, em Campanha, o diretor geral dos Correios e Telégrafos

CAMPANHA — O diretor do Departamento dos Correios e Telégrafos, major Landry Salles, sua esposa, foram homenageados pela sociedade local com um banquete, que se realizou no salão nobre do Club Concórdia.

Após champagne, o prelo municipal, Sr. Manoel Valtudo, discursou, oferecendo a homenagem em nome da cidade.

O major Landry Salles agradeceu, impressionando agradavelmente.

O brinde de honra ao presidente da República foi levantado pelo Sr. Edmundo Nogueira.

A essa homenagem compareceu a Escola Campanhense.

Tocou uma orquestra composta de elementos da sucursal dos Correios e Telégrafos desta cidade.

Os cursos complementares DO COLÉGIO BATISTA

FUNCIONAM DURANTE O DIA, das 7 às 11 horas, e, à noite, das 19 às 23 horas. Um curso complementar bem feito é meio sucesso na Universidade. Procure conhecer as instalações do COLÉGIO BATISTA. Aceita transferências para vagas em algumas turmas do Curso Ginasial. RUA JOSÉ HIGINO, 416 — TELEFONE 48-3660. Internato ideal junto às montanhas da Tijuca.



Gary Cooper e Joan Fontaine foram classificados os melhores artistas de 1941, fazendo jus assim à posse da ambicionada estateta "Oscar". Gary, pela sua atuação em "Sargento York", e Joan, como intérprete de "Suspeita". A gravura mostra os dois astros quando posavam para os fotógrafos, exibindo os trófeus, em Los Angeles, Califórnia. (Foto do serviço especial para A NOITE, por via aérea)

Quase concluída a construção da maternidade de Teresina

TERESINA, 7 (A. N.) — Já se encontram bastante adiantados os trabalhos de construção da Maternidade desta capital, em que se conjugam os esforços dos governos do Estado e da União no sentido de aliviar, no Piauí, uma campanha de caráter prático em prol da assistência à maternidade e à infância.

O projeto do edifício comporta as andares. Entretanto, inicialmente, serão as obras limitadas ao primeiro, com capacidade para mil leitos. A proporção que forem sendo votadas novas verbas e acompanhando o crescimento da população, outros serão acrescentados àquele. Construída a Maternidade, será ela entregue ao governo do Estado, que tomará a seu cargo a sua manutenção e administração.

E pensamento do interventor Leonidas Melo, de acordo mesmo com instruções diretas do presidente Vargas, terminará as obras dentro do mais breve espaço de tempo possível.

Atualmente, os serviços de assistência à maternidade e à infância funcionam no Hospital Getúlio Vargas, tendo-se verificado, desde seu funcionamento, um sensível e eficiente de diminuição na mortalidade infantil.

Reuniu-se o Conselho Nacional de Serviço Social

Sob a presidência do ministro Paulo Nery de Paiva e presentes a sra. Eugênia Hamann, o professor Olíbio de Oliveira e o Sr. Gusmão, realizou o Conselho Nacional de Serviço Social sua 22ª sessão ordinária do corrente ano.

Na ordem do dia, foi relatado pelo Sr. Eugênia Hamann o processo da Missão Salesiana dos padres Chaves, de Mato Grosso, que foi julgado em condições de restituição à autoridade superior cumprida como se acha a determinação do Sr. Presidente da República. Em seguida, posto em discussão o parecer do Sr. Barros Barreto, relator do processo em que, como diretor do Departamento Nacional de Assistência Social, pediu a intervenção da União para a criação de uma comissão de Serviço Social, com o objetivo de estudar a situação da assistência social no Brasil.

Na ordem do dia, foi relatado pelo Sr. Eugênia Hamann o processo da Missão Salesiana dos padres Chaves, de Mato Grosso, que foi julgado em condições de restituição à autoridade superior cumprida como se acha a determinação do Sr. Presidente da República. Em seguida, posto em discussão o parecer do Sr. Barros Barreto, relator do processo em que, como diretor do Departamento Nacional de Assistência Social, pediu a intervenção da União para a criação de uma comissão de Serviço Social, com o objetivo de estudar a situação da assistência social no Brasil.

UNIFORMES 8\$9

Uniformes para escola pública, menino ou menina. A NOBREZA está vendendo desde \$8900, em ótima qualidade.

NORMALISTAS! Metro -- 14\$5

Gabardine azul marinho - largura 1 metro e meio -- metro 14\$500.

28\$5

Calção completo para ginástica para Escola Normal, ótima tricotada, branca e preta.

95 - URUGUAIANA - 95

Oitavo Congresso Brasileiro de Educação

Reunião da Comissão Executiva

Reunir-se-á, na terça-feira próxima, na sede da ABE, à Avenida Rio Branco n. 91, 10.º andar, em sessão ordinária, a Comissão Executiva do Oitavo Congresso Brasileiro de Educação, cuja realização terá lugar de 18 a 28 de junho próximo, em Goiânia.

A representação da Baía na Exposição de Cartografia — Educação e Estatística

Os acontecimentos que assinalaram a inauguração oficial de Goiânia veem despertando o interesse de numerosas entidades econômicas e culturais.

Pode-se contar com a representação de todos os Estados no Oitavo Congresso Brasileiro de Educação, promovido pela Associação Brasileira de Educação, e, especialmente, à Exposição de Cartografia, Educação e Estatística, organizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Na Baía, os trabalhos para esse fim já bem adiantados. A contribuição baiana à Exposição constará de mapas e gráficos, coleção de livros de fotografias, publicações estatísticas, publicações avulsas que, de estatística, quer de propaganda, bem como postais, para distribuição aos visitantes, coleção de filmes sobre aspectos da capital e do interior do Estado.

Além desse material, que o Departamento Estadual de Estatística está preparando ou obtendo com a cooperação do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, constará também a representação baiana uma sugestiva documentação folclórica.

Para bronzear óleo R. P. L.

evitando queimaduras e mordeduras de mosquitos. Depósito: Rua do Passeio, 56. Tel. 22-4290. RIO DE JANEIRO

EST. DO RIO

Notícias de Campos

CAMPOS — Realizou-se importante sessão organizadora para solenizar a posse da nova diretoria do Tiro de Guerra 29.

A vida do Tiro 29 é uma página patriótica e vibrante na vida nacional. Organizado há vários anos, por suas fileiras tem passado centenas de jovens que se adestraram no manejo das armas, preparando-se para a defesa do Brasil.

Várias vezes o Tiro 29 apresentou-se no Rio, tomando parte nas paradas militares, sempre elogiado pela marcialidade e correção em seus desfiles. Serão inaugurados os retratos dos heróis brasileiros cap. Domingos Silva, seu presidente, e tenente Laurentino Nunes, atual tesoureiro.

À manhã de sábado foi alegremente agitada pelas centenas de colecionistas que visitaram as aulas, após o período das férias. Todos os estabelecimentos de ensino primário reiniciaram suas atividades letivas.

— A campanha de repressão aos menores vadios e abandonados, prossegue com elogiável entusiasmo. O Juízo de Menores vem se entregando a um trabalho perentário, auxiliado pelo idôneo corpo de comissários de menores.

Vários destes já foram encaminhados para estabelecimentos agrícolas e comerciais cujos proprietários assumiram o compromisso de lhes dar rigorosa e completa assistência moral e material.

Campos está, pois, assistindo à execução de uma campanha meritória e profundamente humana.

Com a intenção de auxiliar os clubes de futebol e outras sociedades esportivas, o prefeito Mario Mota deliberou conceder isenção de impostos e taxas municipais às exposições públicas promovidas pelas sociedades beneficentes que estiverem filiadas direta ou indiretamente ao Conselho Nacional de Desportos.

Foi resalada na Catedral missa em ação de graças pela passagem das bodas de ouro do casal Francisco de Paula Carneiro, casado com a Sra. Candida Feres Carneiro. O casal Paula Carneiro goza em Campos de justa consideração, desfrutando elogiado conceito no meio social campestre.

O cap. Paula Carneiro sempre se destacou pelo seu espírito dinâmico e progressista, tendo sido o construtor do belo Teatro Trilongo, onde, por seus esforços, trabalharam grandes conjuntos artísticos.

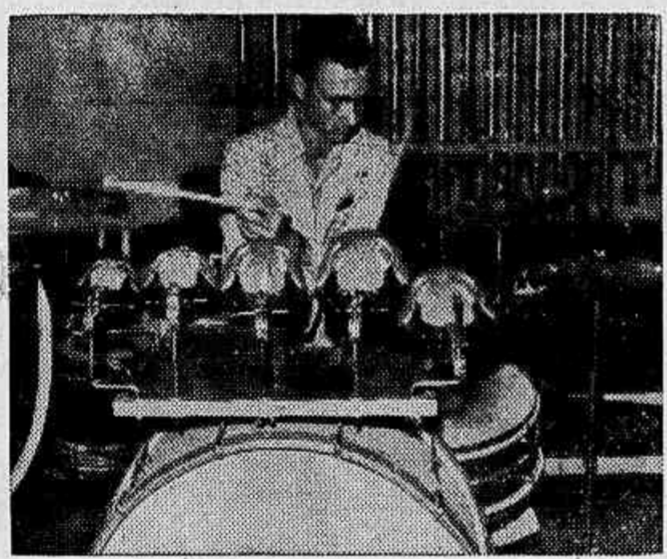
— O professor Theophilo Carlos de Gouvêa está sendo hoje vivamente felicitado pela passagem do seu 8.º aniversário natalício.

Durante longos anos foi professor do antigo Liceu de Humanidades e seu diretor por duas vezes. Por suas aulas passaram várias gerações de campestes que até hoje a estimam. Na Igreja do Carmo foi rezada missa votiva pelo auspicioso acontecimento, tendo o venerando mestre recebido expressivas demonstrações de carinho.

Chegou a esta cidade o artista Ernesto De Mare, organizador da companhia lírica, que fará temporada no Trilongo. O aplaudido barítono brasileiro veio preparar o início da temporada e aqui aguardar a chegada do elenco onde há nomes como Zola Amaro, Tomassini, Perrotta, Paoli, Faini, Lorena e a jovem cantora Lourdes Perlinghera, que se encarregará do papel de "Mimi", da ópera "La Bohème", de Puccini. A apresentação de Lourdes Perlinghera, que ocupa lugar de relevo na sociedade campestre, está sendo aguardada com interesse.

A Orquestra Juvenil estreará sábado

Um programa monumental comemorará o 8.º aniversário do "Suplemento Juvenil", no próximo dia 14, na PRE-8 — 70 músicos juvenis e 30 radioatores abrilhantarão as festividades do Órgão Líder da Criança Brasileira



De hoje a seis dias estreará a Orquestra Juvenil no Grande Prelúdio do 8.º Aniversário do SUPLEMENTO JUVENIL, na Rádio Nacional. A atenção do Pessoal Misto do Brasil inteiro está presa a esse acontecimento, o maior de todos, nos oito anos de vida intensa do jornal Líder da Criança Brasileira. Com a Orquestra Juvenil, o "Suplemento Juvenil" cobra de maneira magnífica os seus oito anos de grandes empreendimentos, de belas iniciativas em prol da Juventude Brasileira. A Orquestra Juvenil, organizada em pouco menos de dois meses, em 42 dias, surgirá como uma realização formidável, dinâmico, envolvendo um dos sonhos da nossa meninada, abrindo caminho para que outras idéias venham enriquecer a vida de nossa juventude, ávida de música, entusiasta de tudo que seja beleza e harmonia.

A Orquestra que o "Suplemento Juvenil" irá apresentar ao público brasileiro no próximo sábado, não é de certo uma orquestra perfeita, mas em todos os detalhes não é uma orquestra que pretende preencher a grande lacuna da educação musical de nossa juventude. É apenas o primeiro passo. Ela se apresentará com as imperfeições naturais de empreendimentos de tal natureza. Mas temos a certeza de que o público a aplaudirá com veemência, com entusiasmo, porque compreenderá o nosso esforço, compreenderá a boa vontade e a enorme força de sublimar que anima os jovens componentes da Orquestra. Todos eles, não havendo nenhum que ultrapasse os dezito anos, são rapazes e moças vindos dos mais diferentes pontos, alguns alunos de nossas melhores escolas de música, outros que aprenderam a bela arte com o seu próprio esforço, nos intervalos de seus trabalhos. Será com orgulho, com um grande orgulho, que colocaremos todos esses jovens frente ao microfone da Rádio Nacional, no próximo dia 14, para enviar aos quatro cantos do Brasil a sua mensagem de música!

O "Suplemento Juvenil" não poderia comemorar de melhor maneira o seu 8.º aniversário, que oferecendo à Juventude Brasileira a sua primeira Orquestra!

"O ÉDEN DESAPARECIDO"

Leram brevemente, lançada pela A SEMANA, de Barra Mansa, esta magnífica obra, de autoria do jovem escritor ELVIRIO MONTEIRO. Lettura de estilo moderno, contendo altos conceitos filosóficos, a par da mais pura arte e romantismo!

Dentaduras Anatômicas

Estética, perfeição e rapidez

Dr. Drummond

Largo da Carioca, 18-2º — Salas 3 e 4 — Tel. 42-7843 — Vem a exposição das modernas dentaduras. Orçamento sem compromisso.

Degrelle está ferido

O "leader" rexista belga caiu na frente da Rússia

VIGHY, 7 (A. P.) — Informações de Bruxelas apontam que o "leader" rexista belga, Degrelle, foi ferido no "front" russo, onde estava servindo como metralhador, com os alemães, na Legião Belga.

— A Sociedade Fluminense de Cirurgia e Medicina, com sede nesta cidade, aprovou o anteprojeto do Hospital Infantil de autoria do engenheiro Raulo Thuin. O Sr. Pereira Nunes, presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia, e que deve construir o Hospital, deverá avistar-se com o interventor fluminense dentro em breve para tratar do início das obras. O comandante Amador Peixoto interessa-se vivamente pelo Hospital Infantil de Campos, tendo por várias vezes solicitado a planta do edifício, cujo trabalho vem de ser aprovado, depois de cuidadosamente examinado pelos médicos que constituem a Sociedade Fluminense de Cirurgia e Medicina.

CASA CALMA

Rádios, Válvulas, Material Elétrico, Lustras e consertos.

Avenida Marechal Floriano n. 41

LOJA — FONE 23-5407

GINÁSIO PIO AMERICANO

Alto e ventilado — Verdadeiro Sanatório

Aceitam-se transferências

Ainda há vagas no internato

Pegam prospectos pelo telefone 28-1041

Rua Teixeira Junior, 48 a 54 — São Januário

HOMENAGEM A AUGUSTO FREDERICO SCHMIDT

Por Francisco de Assis Barbosa

Escritores e artistas jovens reuniram-se, em Copacabana, num jantar em homenagem a Augusto Frederico Schmidt. Não se trata de um brinde solene, pautado a casaca e discursos. Mas de um jantar simples e cordial, que alguns amigos do poeta, todos menores de trinta anos, convocaram para festejar o aparecimento do seu último livro de poemas.

Essa homenagem tem um sentido e uma explicação. É que a obra de Augusto Frederico Schmidt, iniciada com o "Canto do Brasileiro", e que atinge o ponto mais alto em "Mar Desconhecido", marcou uma enorme e decisiva influência na geração que nasceu durante a Guerra de 1914-18. Nós reclamamos uma poesia verdadeira, que tivesse a coragem de romper os tabus modernistas, os mais incriveis de todos os tabus. Quando os rapazes da minha geração começaram a distinguir o bom do ruim, a verdade do que era apenas brilhante, a mensagem de Schmidt nos reconciliou com o mistério poético.

Nós precisamos de poesia. No entanto, os heróis do modernismo não faziam mais que malabarismos de palavras. Diverciam-se à nossa custa. A escravidão não é Isaura — como a poesia foi chamada então — vivia nos umbelios de alguns inteligentíssimos paisanos da renovação literária. Augusto Frederico Schmidt acabou com isso. A poesia não é diversão. O poeta não tem o direito de brincar com os temas humanos. É preciso lutar. É preciso clamar. É preciso chorar.

De poemas estavam com medo. E Schmidt não tinha medo. E que eram mais jovens que ele aceitaram a sua poesia porque uma voz diferente, sincera e amiga, vinha se juntar às inquietações da mocidade aflita. A verdade é que sempre nos encontramos na angústia do maravilhoso mundo da "Ezela solitária". Também, com ele, não queremos mais o pitoresco.

"O mar é infinito. Eu amo a poesia. Sem mais documentos". A poesia ainda é a salvação. Nós precisamos dela. Da verdade.

Paulo Serrano

A VOZ ROMANTICA DA RÁDIO NACIONAL

APRESENTARÁ, HOJE, ÀS 14,10, NO

PROGRAMA LUIS VASSALLO

UMA AUDIÇÃO DE LINDAS MELODIAS, OFERTA DO

Óleo de Peroba

QUE LIMPA, LUSTRA E CONSERVA

O 3.º número de "Síntese" em Curitiba

CURITIBA, 7 (Serviço especial de A NOITE) — A imprensa local dá destaque à notícia do aparecimento do terceiro número de "Síntese".

Comemorações do descobrimento do Rio Amazonas

Na última sessão ordinária da Diretoria e do Conselho Diretor da Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro, foi lido um ofício enviado pelo conselheiro A. S. Oliveira Junior, comunicando o seguinte: Associando-se às comemorações do descobrimento do Rio Amazonas, o Instituto de Geografia e História Militar do Brasil organizou uma brilhante sessão a 28 de fevereiro próximo passado, na sala de conferências do antigo Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, onde o conselheiro cel. Jaguaribe Gomes de Matos, ex-membro da Comissão Rondon, fez brilhante conferência sobre o histórico do rio Amazonas, na qual apresentou uma sugestão que não poderia passar despercebida pela Sociedade de Geografia, quando o conferencista disse "para simbolizar a Amazônia, teríamos de gravar a massa líquida imensa, as distâncias, a riqueza, as arrojadadas expedições e os homens que ali peregrinaram ou estudaram como selam Pinzon, Orelana, Urzua, Pedro Teixeira, Spix e Von Martius, Silva Coutinho, Agassiz, Hart, Derby, etc., que tanto contribuíram para o progresso da terra e da gente da Amazônia", e para perpetuar essa obra, tudo isso deverá ser fixado num bronze que seria erigido na Ilha de Marajó, na embocadura do rio-mar, num grandioso monumento que, se efetivado, constituiria uma contribuição do Instituto de Geografia e História Militar do Brasil, às civis comemorações do 4.º Centenário do Descobrimento do Amazonas.

Comemorações do descobrimento do Rio Amazonas

Na última sessão ordinária da Diretoria e do Conselho Diretor da Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro, foi lido um ofício enviado pelo conselheiro A. S. Oliveira Junior, comunicando o seguinte: Associando-se às comemorações do descobrimento do Rio Amazonas, o Instituto de Geografia e História Militar do Brasil organizou uma brilhante sessão a 28 de fevereiro próximo passado, na sala de conferências do antigo Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, onde o conselheiro cel. Jaguaribe Gomes de Matos, ex-membro da Comissão Rondon, fez brilhante conferência sobre o histórico do rio Amazonas, na qual apresentou uma sugestão que não poderia passar despercebida pela Sociedade de Geografia, quando o conferencista disse "para simbolizar a Amazônia, teríamos de gravar a massa líquida imensa, as distâncias, a riqueza, as arrojadadas expedições e os homens que ali peregrinaram ou estudaram como selam Pinzon, Orelana, Urzua, Pedro Teixeira, Spix e Von Martius, Silva Coutinho, Agassiz, Hart, Derby, etc., que tanto contribuíram para o progresso da terra e da gente da Amazônia", e para perpetuar essa obra, tudo isso deverá ser fixado num bronze que seria erigido na Ilha de Marajó, na embocadura do rio-mar, num grandioso monumento que, se efetivado, constituiria uma contribuição do Instituto de Geografia e História Militar do Brasil, às civis comemorações do 4.º Centenário do Descobrimento do Amazonas.

Comemorações do descobrimento do Rio Amazonas

Na última sessão ordinária da Diretoria e do Conselho Diretor da Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro, foi lido um ofício enviado pelo conselheiro A. S. Oliveira Junior, comunicando o seguinte: Associando-se às comemorações do descobrimento do Rio Amazonas, o Instituto de Geografia e História Militar do Brasil organizou uma brilhante sessão a 28 de fevereiro próximo passado, na sala de conferências do antigo Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, onde o conselheiro cel. Jaguaribe Gomes de Matos, ex-membro da Comissão Rondon, fez brilhante conferência sobre o histórico do rio Amazonas, na qual apresentou uma sugestão que não poderia passar despercebida pela Sociedade de Geografia, quando o conferencista disse "para simbolizar a Amazônia, teríamos de gravar a massa líquida imensa, as distâncias, a riqueza, as arrojadadas expedições e os homens que ali peregrinaram ou estudaram como selam Pinzon, Orelana, Urzua, Pedro Teixeira, Spix e Von Martius, Silva Coutinho, Agassiz, Hart, Derby, etc., que tanto contribuíram para o progresso da terra e da gente da Amazônia", e para perpetuar essa obra, tudo isso deverá ser fixado num bronze que seria erigido na Ilha de Marajó, na embocadura do rio-mar, num grandioso monumento que, se efetivado, constituiria uma contribuição do Instituto de Geografia e História Militar do Brasil, às civis comemorações do 4.º Centenário do Descobrimento do Amazonas.

Comemorações do descobrimento do Rio Amazonas

Na última sessão ordinária da Diretoria e do Conselho Diretor da Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro, foi lido um ofício enviado pelo conselheiro A. S. Oliveira Junior, comunicando o seguinte: Associando-se às comemorações do descobrimento do Rio Amazonas, o Instituto de Geografia e História Militar do Brasil organizou uma brilhante sessão a 28 de fevereiro próximo passado, na sala de conferências do antigo Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, onde o conselheiro cel. Jaguaribe Gomes de Matos, ex-membro da Comissão Rondon, fez brilhante conferência sobre o histórico do rio Amazonas, na qual apresentou uma sugestão que não poderia passar despercebida pela Sociedade de Geografia, quando o conferencista disse "para simbolizar a Amazônia, teríamos de gravar a massa líquida imensa, as distâncias, a riqueza, as arrojadadas expedições e os homens que ali peregrinaram ou estudaram como selam Pinzon, Orelana, Urzua, Pedro Teixeira, Spix e Von Martius, Silva Coutinho, Agassiz, Hart, Derby, etc., que tanto contribuíram para o progresso da terra e da gente da Amazônia", e para perpetuar essa obra, tudo isso deverá ser fixado num bronze que seria erigido na Ilha de Marajó, na embocadura do rio-mar, num grandioso monumento que, se efetivado, constituiria uma contribuição do Instituto de Geografia e História Militar do Brasil, às civis comemorações do 4.º Centenário do Descobrimento do Amazonas.

Comemorações do descobrimento do Rio Amazonas

Na última sessão ordinária da Diretoria e do Conselho Diretor da Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro, foi lido um ofício enviado pelo conselheiro A. S. Oliveira Junior, comunicando o seguinte: Associando-se às comemorações do descobrimento do Rio Amazonas, o Instituto de Geografia e História Militar do Brasil organizou uma brilhante sessão a 28 de fevereiro próximo passado, na sala de conferências do antigo Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, onde o conselheiro cel. Jaguaribe Gomes de Matos, ex-membro da Comissão Rondon, fez brilhante conferência sobre o histórico do rio Amazonas, na qual apresentou uma sugestão que não poderia passar despercebida pela Sociedade de Geografia, quando o conferencista disse "para simbolizar a Amazônia, teríamos de gravar a massa líquida imensa, as distâncias, a riqueza, as arrojadadas expedições e os homens que ali peregrinaram ou estudaram como selam Pinzon, Orelana, Urzua, Pedro Teixeira, Spix e Von Martius, Silva Coutinho, Agassiz, Hart, Derby, etc., que tanto contribuíram para o progresso da terra e da gente da Amazônia", e para perpetuar essa obra, tudo isso deverá ser fixado num bronze que seria erigido na Ilha de Marajó, na embocadura do rio-mar, num grandioso monumento que, se efetivado, constituiria uma contribuição do Instituto de Geografia e História Militar do Brasil, às civis comemorações do 4.º Centenário do Descobrimento do Amazonas.

Comemorações do descobrimento do Rio Amazonas

Na última sessão ordinária da Diretoria e do Conselho Diretor da Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro, foi lido um ofício enviado pelo conselheiro A. S. Oliveira Junior, comunicando o seguinte: Associando-se às comemorações do descobrimento do Rio Amazonas, o Instituto de Geografia e História Militar do Brasil organizou uma brilhante sessão a 28 de fevereiro próximo passado, na sala de conferências do antigo Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, onde o conselheiro cel. Jaguaribe Gomes de Matos, ex-membro da Comissão Rondon, fez brilhante conferência sobre o histórico do rio Amazonas, na qual apresentou uma sugestão que não poderia passar despercebida pela Sociedade de Geografia, quando o conferencista disse "para simbolizar a Amazônia, teríamos de gravar a massa líquida imensa, as distâncias, a riqueza, as arrojadadas expedições e os homens que ali peregrinaram ou estudaram como selam Pinzon, Orelana, Urzua, Pedro Teixeira, Spix e Von Martius, Silva Coutinho, Agassiz, Hart, Derby, etc., que tanto contribuíram para o progresso da terra e da gente da Amazônia", e para perpetuar essa obra, tudo isso deverá ser fixado num bronze que seria erigido na Ilha de Marajó, na embocadura do rio-mar, num grandioso monumento que, se efetivado, constituiria uma contribuição do Instituto de Geografia e História Militar do Brasil, às civis comemorações do 4.º Centenário do Descobrimento do Amazonas.

Comemorações do descobrimento do Rio Amazonas

Na última sessão ordinária da Diretoria e do Conselho Diretor da Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro, foi lido um ofício enviado pelo conselheiro A. S. Oliveira Junior, comunicando o seguinte: Associando-se às comemorações do descobrimento do Rio Amazonas, o Instituto de Geografia e História Militar do Brasil organizou uma brilhante sessão a 28 de fevereiro próximo passado, na sala de conferências do antigo Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, onde o conselheiro cel. Jaguaribe Gomes de Matos, ex-membro da Comissão Rondon, fez brilhante conferência sobre o histórico do rio Amazonas, na qual apresentou uma sugestão que não poderia passar despercebida pela Sociedade de Geografia, quando o conferencista disse "para simbolizar a Amazônia, teríamos de gravar a massa líquida imensa, as distâncias, a riqueza, as arrojadadas expedições e os homens que ali peregrinaram ou estudaram como selam Pinzon, Orelana, Urzua, Pedro Teixeira, Spix e Von Martius, Silva Coutinho, Agassiz, Hart, Derby, etc., que tanto contribuíram para o progresso da terra e da gente da Amazônia", e para perpetuar essa obra, tudo isso deverá ser fixado num bronze que seria erigido na Ilha de Marajó, na embocadura do rio-mar, num grandioso monumento que, se efetivado, constituiria uma contribuição do Instituto de Geografia e História Militar do Brasil, às civis comemorações do 4.º Centenário do Descobrimento do Amazonas.

Comemorações do descobrimento do Rio Amazonas

Na última sessão ordinária da Diretoria e do Conselho Diretor da Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro, foi lido um ofício enviado pelo conselheiro A. S. Oliveira Junior, comunicando o seguinte: Associando-se às comemorações do descobrimento do Rio Amazonas, o Instituto de Geografia e História Militar do Brasil organizou uma brilhante sessão a 28 de fevereiro próximo passado, na sala de conferências do antigo Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, onde o conselheiro cel. Jaguaribe Gomes de Matos, ex-membro da Comissão Rondon, fez brilhante conferência sobre o histórico do rio Amazonas, na qual apresentou uma sugestão que não poderia passar despercebida pela Sociedade de Geografia, quando o conferencista disse "para simbolizar a Amazônia, teríamos de gravar a massa líquida imensa, as distâncias, a riqueza, as arrojadadas expedições e os homens que ali peregrinaram ou estudaram como selam Pinzon, Orelana, Urzua, Pedro Teixeira, Spix e Von Martius, Silva Coutinho, Agassiz, Hart, Derby, etc., que tanto contribuíram para o progresso da terra e da gente da Amazônia", e para perpetuar essa obra, tudo isso deverá ser fixado num bronze que seria erigido na Ilha de Marajó, na embocadura do rio-mar, num grandioso monumento que, se efetivado, constituiria uma contribuição do Instituto de Geografia e História Militar do Brasil, às civis comemorações do 4.º Centenário do Descobrimento do Amazonas.

Comemorações do descobrimento do Rio Amazonas

Na última sessão ordinária da Diretoria e do Conselho Diretor da Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro, foi lido um ofício enviado pelo conselheiro A. S. Oliveira Junior, comunicando o seguinte: Associando-se às comemorações do descobrimento do Rio Amazonas, o Instituto de Geografia e História Militar do Brasil organizou uma brilhante sessão a 28 de fevereiro próximo passado, na sala de conferências do antigo Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, onde o conselheiro cel. Jaguaribe Gomes de Matos, ex-membro da Comissão Rondon, fez brilhante conferência sobre o histórico do rio Amazonas, na qual apresentou uma sugestão que não poderia passar despercebida pela Sociedade de Geografia, quando o conferencista disse "para simbolizar a Amazônia, teríamos de gravar a massa líquida imensa, as distâncias, a riqueza, as arrojadadas expedições e os homens que ali peregrinaram ou estudaram como selam Pinzon, Orelana, Urzua, Pedro Teixeira, Spix e Von Martius, Silva Coutinho, Agassiz, Hart, Derby, etc., que tanto contribuíram para o progresso da terra e da gente da Amazônia", e para perpetuar essa obra, tudo isso deverá ser fixado num bronze que seria erigido na Ilha de Marajó, na embocadura do rio-mar, num grandioso monumento que, se efetivado, constituiria uma contribuição do Instituto de Geografia e História Militar do Brasil, às civis comemorações do 4.º Centenário do Descobrimento do Amazonas.

Comemorações do descobrimento do Rio Amazonas

Na última sessão ordinária da Diretoria e do Conselho Diretor da Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro, foi lido um ofício enviado pelo conselheiro A. S. Oliveira Junior, comunicando o seguinte: Associando-se às comemorações do descobrimento do Rio Amazonas, o Instituto de Geografia e História Militar do Brasil organizou uma brilhante sessão a 28 de fevereiro próximo passado, na sala de conferências do antigo Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, onde o conselheiro cel. Jaguaribe Gomes de Matos, ex-membro da Comissão Rondon, fez brilhante conferência sobre o histórico do rio Amazonas, na qual apresentou uma sugestão que não poderia passar despercebida pela Sociedade de Geografia, quando o conferencista disse "para simbolizar a Amazônia, teríamos de gravar a massa líquida imensa, as distâncias, a riqueza, as arrojadadas expedições e os homens que ali peregrinaram ou estudaram como selam Pinzon, Orelana, Urzua, Pedro Teixeira, Spix e Von Martius, Silva Coutinho, Agassiz, Hart, Derby, etc., que tanto contribuíram para o progresso da terra e da gente da Amazônia", e para perpetuar essa obra, tudo isso deverá ser fixado num bronze que seria erigido na Ilha de Marajó, na embocadura do rio-mar, num grandioso monumento que, se efetivado, constituiria uma contribuição do Instituto de Geografia e História Militar do Brasil, às civis comemorações do 4.º Centenário do Descobrimento do Amazonas.

Comemorações do descobrimento do Rio Amazonas

Na última sessão ordinária da Diretoria e do Conselho Diretor da Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro, foi lido um ofício enviado pelo conselheiro A. S. Oliveira Junior, comunicando o seguinte: Associando-se às comemorações do descobrimento do Rio Amazonas, o Instituto de Geografia e História Militar do Brasil organizou uma brilhante sessão a 28 de fevereiro próximo passado, na sala de conferências do antigo Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, onde o conselheiro cel. Jaguaribe Gomes de Matos, ex-membro da Comissão Rondon, fez brilhante conferência sobre o histórico do rio Amazonas, na qual apresentou uma sugestão que não poderia passar despercebida pela Sociedade de Geografia, quando o conferencista disse "para simbolizar a Amazônia, teríamos de gravar a massa líquida imensa, as distâncias, a riqueza, as arrojadadas expedições e os homens que ali peregrinaram ou estudaram como selam Pinzon, Orelana, Urzua, Pedro Teixeira, Spix e Von Martius, Silva Coutinho, Agassiz, Hart, Derby, etc., que tanto contribuíram para o progresso da terra e da gente da Amazônia", e para perpetuar essa obra, tudo isso deverá ser fixado num bronze que seria erigido na Ilha de Marajó, na embocadura do rio-mar, num grandioso monumento que, se efetivado, constituiria uma contribuição do Instituto de Geografia e História Militar do Brasil, às civis comemorações do 4.º Centenário do Descobrimento do Amazonas.

Comemorações do descobrimento do Rio Amazonas

Na última sessão ordinária da Diretoria e do Conselho Diretor da Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro, foi lido um ofício enviado pelo conselheiro A. S. Oliveira Junior, comunicando o seguinte: Associando-se às comemorações do descobrimento do Rio Amazonas, o Instituto de Geografia e História Militar do Brasil organizou uma brilhante sessão a 28 de fevereiro próximo passado, na sala de conferências do antigo Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, onde o conselheiro cel. Jaguaribe Gomes de Matos, ex-membro da Comissão Rondon, fez

PRODUTOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e tosse por mais rebeldes que sejam

CHA' MINEIRO
Indicado contra reumatismo gótico e artrite, muçilago da pele e, por ser muito diurético, nas doenças do rim.

JURUPITAN
Combate as cólicas e congestões de fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia.

CHA' ROMANO
Laxativo brando útil nas prisão de ventre. Pode ser usado diariamente sem nenhum inconveniente.

VENDE-SE EM TODAS AS DROGARIAS E FARMACIAS DO BRASIL — CUIDADO COM AS IMITAÇÕES E FALSIFICAÇÕES.

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
RUA SÃO PEDRO, 38 — RIO DE JANEIRO

O QUE TODOS DEVEM SABER

Febres tifóides e paratífóides e os meios de evitá-las

Pelo Dr. João de Campos Catti

(Continuação)

O terceiro septênrio da febre tifóide é caracterizado por fenômenos de declínio nos casos favoráveis. Desde o 15.º dia de infecção a temperatura começa a declinar aos poucos ou então oscila com maior ou menor intensidade, embora sem as grandes variações dos períodos anteriores. O apêndice começa a voltar, o doente já se apercebe do mundo exterior em seu redor, abandonando a extrema prostração em que se encontrava. Os gases intestinais vão desaparecendo e a língua, antes saturada de secreções, torna-se húmida. Volta o interesse pela vida, o doente já consegue consolar o sono, antes quase impossível, indício de que a convalescença se aproxima. A convalescença começa no fim do terceiro período ou no início do quarto septênrio, durante mais ou menos um mês.

O convalescente de febre tifóide demonstra a intensidade da luta que sustentou contra poderes inimigos pelo acentuado emagrecimento, queda dos cabelos, descamação epidérmica e enfraquecimento profundo. A temperatura muitas vezes eleva-se durante a convalescença, não se podendo determinar ainda o motivo desta nova reação, que parece traduzir o último esforço dos germes vencidos na batalha, peculiar àqueles que fazem combates, lançando os órgãos em defesa, contra as toxinas já pouco eficientes, que o doente neutraliza facilmente. Contudo, a febre dos convalescentes não tem uma etiologia demonstrada cientificamente, e tudo que dissemos acima não passa de suposições, aliás razoáveis.

Nos casos desfavoráveis é também no terceiro septênrio que aparecem mais frequentemente as complicações sérias, das quais as mais temíveis são as miocardites, as peritritides intestinais e a consequente peritonite. As outras complicações, como a diarreia e as hemorragias intestinais, em nosso clima não apresentam a gravidade apontada pelos médicos europeus, pelo que não nos ocuparemos de sua descrição. As hemorragias intestinais, segundo a opinião do grande Torres Homem, constituem um sinal de benignidade da infecção, pelo que não devem ser consideradas como complicações.

Em nosso trabalho, o principal escopo consiste em ministrar conselhos higiênicos de grande utilidade para a profilaxia das pessoas que cercam os doentes, assim como a maneira apropriada de cumprir as determinações médicas, medidas que auxiliam poderosamente o esforço clínico. Assim, o arejamento do quarto, a alimentação do enfermo, a maneira de executar a terapêutica aconselhada pelo médico, os banhos e outros misteres inerentes que enfermeiros eventuais, devem ser minuciosamente descritos, uma vez que a boa técnica de execução destas medidas concorre decisivamente para salvar a vida do doente combatido pela grande luta que se está travando.

Na perfuração intestinal com peritonite, observa-se abaixamento da temperatura, soluços, dores abdominais, meteorismo (abaulamento do abdome por gases intestinais) e vômitos.

Tudo que se disse a respeito da febre tifóide pode ser aplicado para as febres paratífóides, que são causadas pelos bacilos paratífóides A e B. Clinicamente não é possível estabelecer diferença entre estas três entidades morbosas, a não ser pela gravidade da infecção, maior na febre tifóide do que nas paratífóides A e B. O diagnóstico diferencial é feito pelo laboratório e tem valor científico apenas, uma vez que o tratamento clínico é o mesmo para todas elas.

As estatísticas demonstram que a mortalidade na febre tifóide é cinco vezes mais elevada do que nas febres paratífóides, em qualquer clima do globo terrestre, o que prova a maior agressividade do bacilo de Eberth, em relação aos dois bacilos paratífóides A e B. Era nossa intenção terminar

CAROA' METRO 7\$900

Caroa, o brim da moda, o linho nacional, orgulho da indústria brasileira, todas as qualidades, padrões belíssimos, recame, metro 74000

Brim de puro linho inglês, legítimo inglês, do valor de 208 o metro por 128000

Brim carapinha, poulicia, padrões moderníssimos, durabilidade e beleza, metro 98000

Brim gabardine, ótimo artigo fluminense, elegância e distinção, metro 88500

Tussor palha, melhor do que o japonês, padrões listrados ou lisos, metro 148000

Tropical Worsted, especialidade para o verão, largura, 150, cores modernas, metro 285000

LARGURA — 1,45
O afamado tussor para ternos, melhor do que o japonês, superior qualidade, medindo 1,45 de largura, A NOBREZA está vendendo o corte para terno com 3 metros por 808000

Aproveitem!
FEITIO 608

O nosso alfaiate cobra pelo alfaiate apenas 608000, com ótimos alfaiates.

N. B. — Nosso feitiço sob medida, de 608000, está exposto na vitrine.

A NOBREZA

VENDE SEMPRE MAIS BARATO A VISTA OU A PRAZO, PELO SISTEMA ADOMA
TELEFONE 23-1512

95 — Uruguiana — 95

Aula inaugural na Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas do Rio de Janeiro

Perante numerosa assistência, realizou-se, ontem, na Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas do Rio de Janeiro, a solenidade da aula inaugural.

Os presentes puderam acompanhar a evolução da Economia Política até a fase atual, graças à palavra do Sr. Alde Fajó Sampaio, professor da Faculdade e antigo deputado federal.

Encerrou a cerimônia o Sr. Alvaro Porto Molino, vicediretor da Faculdade, que, em nome da Congregação, agradeceu a brilhante aula acabada de ouvir e fez realçar aos presentes a necessidade da formação de um corpo selecionado de técnicos em Economia e Administração.

Mostrou S. S. que a Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas do Rio de Janeiro mantém, no 1.º ano, mais de 170 alunos, o que estabelece verdadeiro "record" no ensino econômico-administrativo brasileiro.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares

Movimentação de oficiais intendentes

Classificação em várias guarnições

O general Sousa Doca, diretor da Intendência do Exército, movimento, ontem, por acessidade do serviço, os seguintes segundos tenentes, recom-promovidos, nos corpos abaixo: Classificação: 2.º Regio Militar (S. Paulo): 1.º no 4.º R. I. (Quilana), o 2.º tenente Durval Vanderlei Nobrega; 2.º no III/2.º R. I. (S. Paulo), o 2.º tenente Eadras Chaves; 3.º no 5.º R. I. (Lorena), o 2.º tenente Alonzo Dauber Meneses; 4.º no III/2.º R. I. (Pimões), o 2.º tenente Benedito de Barros Pedrosa; 5.º no 4.º B. C. (S. Paulo), o 2.º tenente Gerson de Pina; 6.º no 6.º B. C. (Ipameri), o 2.º tenente Hailton Soares de Lima; 7.º no 2.º R. C. D. (Pirassununga), o 2.º tenente Luiz Ferreira Lima; 8.º no IV/2.º R. C. D. (São Paulo), o 2.º tenente Francisco Gomes Rodrigues; 9.º no 4.º R. A. M. (Itá), o 2.º tenente Arl Venerando da Graça; 10.º no 2.º G. A. Do. (Jundiaí), o 2.º tenente Mauro Lopes de Lima; 11.º no I/2.º R. A. Ae. (Quilana), o 2.º tenente Pefail Dazoz; 12.º no 7.º R. I. (Santa Maria), o 2.º tenente Miguel Macedo Filho; 13.º no 8.º R. I. (Cruz Alta), o 2.º tenente Ricardo Fleco; 14.º no 7.º B. C. (Porto Alegre), o 2.º tenente Marcos Chavre; 15.º no 9.º B. C. (Caxias), o 2.º tenente Olavo Lopes Baima; 16.º no 9.º R. I. (Pelotas), o 2.º tenente Alexandre Zetel; 17.º no 1.º R. C. I. (S. Borja), o 2.º tenente Luiz Góvora Castro; 18.º no 3.º Companhia Trans. (Rosário), o 2.º tenente Belmiro Albino Raimundo; 19.º no 2.º R. C. I. (S. Borja), o 2.º tenente José de Matos Medeiros; 20.º no 3.º R. C. I. (S. Luiz das Missões), o 2.º tenente Nivaldo Pereira dos Santos; 21.º no 4.º R. C. I. (Santa Maria), o 2.º tenente Alberto Momo Roma; 22.º no 6.º R. C. I. (Alegrete), o 2.º tenente Joaquim Cipriano Filho; 23.º no 7.º R. C. I. (Livramento), o 2.º tenente Valter Monteiro de Oliveira; 24.º no 8.º R. C. I. (Uruguaiana), o 2.º tenente Silvano Olegário de Carvalho Filho; 25.º no 9.º R. C. I. (S. Gabriel), o 2.º tenente Mario de Sousa Galvão; 26.º no 12.º R. C. I. (Bagé), o 2.º tenente José Luiz Neves; 27.º no 5.º B. C. A. M. (Santa Maria), o 2.º tenente Otto Engel; 28.º no 6.º R. A. M. (Cruz Alta), o 2.º tenente Gabriel Bastos; 29.º no 3.º G. O. (Cachoeira), o 2.º tenente Hugo Silveira; 30.º no III/2.º R. A. D. C. (S. Antonio), o 2.º tenente Luiz Galvão de França; 31.º no III/2.º R. A. D. C. (Uruguaiana), o 2.º tenente Lagrange Junqueira de Sousa; 32.º no I/3.º R. A. D. C. (Bagé), o 2.º tenente Adalberto Drummond Fonseca; 33.º no 4.º R. A. D. C. (Livramento), o 2.º tenente Plácido Padim dos Santos; 34.º no III/2.º R. A. M. (S. Luiz), Rui Carneiro; 35.º no 2.º Batalhão de Pontoneiros (Cachoeira), o 2.º tenente Nemesio Cordeiro Sobrinho; 36.º no 3.º F. I. (Porto Alegre), o 2.º tenente Orlando André Fauri; 4.º Regio Militar (Juiz de Fora); 37.º no 12.º R. I. (Juiz de Fora), o 2.º tenente José João Jorge; 38.º no 10.º B. C. (Ouro Preto), o 2.º tenente Antonio Gonçalves dos Santos; 39.º no 4.º R. C. D. (Três Corações), o 2.º tenente Manuel Paiva de Oliveira; 40.º no 8.º R. A. M. (Pouso Alegre), o 2.º tenente Carlos Bentes da Cunha; 41.º no 1.º Btl. Pont. (Itajubá), o 2.º tenente Francisco Pais de Pontes; 42.º no 3.º B. C. (Vitória), o 2.º tenente José Maria de Queiroz; 43.º no Regio Militar (Curitiba); 44.º no III/2.º R. I. (Lapa), o 2.º tenente Alcino Lopes; 45.º no 13.º B. C. (Joinville), o 2.º tenente Mauro Guedes Ferreira Mendes; 46.º no 14.º B. C. (Florianópolis), o 2.º tenente Anselmo Freire de Sousa; 47.º no 15.º B. C. (Curitiba), o 2.º tenente Moacir Chaves; 48.º no 32.º B. C. (Blumenau), o 2.º tenente Osvaldo Fortunato de Bem; 49.º no 5.º R. C. D. (Curitiba), o 2.º tenente Mário Vilanova dos Santos; 50.º no 16.º R. C. I. (Caetê), o 2.º tenente João de Sousa Neves; 51.º no 3.º R. A. M. (Curitiba), o 2.º tenente Diniz Roque de Santana; 52.º no III/1.º R. A. M. (Curitiba), o 2.º tenente Alfredo Cavalcante Quadros; 53.º no 5.º F. I. (Curitiba), o 2.º tenente Francisco Jakubsky; 54.º no Regio Militar (Salvador); 55.º no 9.º B. C. (Salvador), o 2.º tenente Abelardo Fortuna Andrea dos Santos;

56.º no 28.º B. C. (Araucária), o 2.º tenente João de Oliveira Silva; 7.º Regio Militar (Recife); 57.º no 20.º B. C. (Maceió), o 2.º tenente Manuel Angelim do Couto; 58.º na 1.ª Cia. do 1.º B. F. (Natal), o 2.º tenente Vicente Ferreira da Fonseca; 59.º no 23.º B. C. (Fortaleza), o 2.º tenente Nilton Barbosa Rodrigues; 60.º no 24.º B. C. (S. Luiz), o 2.º tenente Cecílio de Medeiros; Coelho; 61.º no 25.º B. C. (Teressina), o 2.º tenente Luiz Moacir de Azevedo; 62.º na Cia. Ind. de Guardas (Recife), o 2.º tenente Tomaz de Albuquerque Camara; 63.º no 1.º G. O. (Campina Grande), o 2.º tenente Lauro Correia Pinto; 64.º no 4.º G. A. Do. (Natal), o 2.º tenente Alvaro Ferreira; 65.º no 7.º F. I. (Recife), o 2.º tenente Ademar Alheiro da Silva; 66.º no Regio Militar (Belem); 67.º no 28.º B. C. (Belem), o 2.º tenente Antonio Sinesio Fernandes; 68.º no 10.º R. C. I. (B. Vista), o 2.º tenente José Ramos de Medeiros; 69.º no 1.º R. C. I. (Ponta Porã), o 2.º tenente Ademar Carlos; 70.º no 15.º R. A. D. C. (Aguaiquã), o 2.º tenente Osmani de Carvalho; 71.º na 2.ª Cia. Ind. Transm. (Campo Grande), o 2.º tenente Josué de Santana; 72.º na 5.ª R. M. (Urutiba); 73.º na 1.ª Ia. do 5.º B. E.

O paradeiro do menino Louis Bandin

Veio da França até Portugal e partiu depois sendo aprisionado pelos ingleses o navio em que viajava

LISBOA, 7 (U. P.). — A Cruz Vermelha anuncia ter apurado que o menor Louis Bandin, de nacionalidade francesa, procurando por sua mãe, veio da França, a bordo de um navio que, após permanecer alguns dias nesta capital, partiu, sendo depois aprisionado pelos ingleses.

A Cruz Vermelha espera obter notícias complementares, afim de informar sua desolada geoltra.

O suicídio de Vasa Prihoda

O famoso violinista pôs fim aos seus dias na Tchecoslováquia

LONDRES, 7 (U. P.). — Informações obtidas a esta capital anunciam que se suicidou, na Tchecoslováquia, o violinista, Vasa Prihoda, o 2.º tenente Arnoldo Lobo Manza.

Transferências — Por necessidade do serviço, foram transferidos os 2.ºs tenentes Manoel de Santana Sobrinho, da 1.ª Cia. do 5.º Batalhão de Engenharia, para a 15.ª Circunscrição de Recrutamento (ambos em Curitiba), e José Florentino, do IV/2.º D. para o E. S. M. do 2.º R. I. (ambos em S. Paulo); foi reafiliado, por necessidade do serviço, a transferência do 1.º tenente Sebastião Valeriano de Moraes, do 2.º Btl. Idv., para o 3.º R. A. M., e não para o 8.º R. A. M., como foi publicado.

Tornada sem efeito a transferência do 1.º tenente Adalberto de Sousa Amargo, da Fábrica de Piquete para o 25.º B. C.

Super-terroristas

O Tribunal Militar alemão classificou assim 7 jovens franceses que foram condenados à morte

VICI, 7 (U. P.). — As autoridades alemãs de Paris, anunciaram que um Tribunal Militar alemão sentenciou à morte sete jovens franceses, qualificados pelos nazis de "super-terroristas". A comunicação a respeito declarava que a decisão do Tribunal era irrevogável e que, consequentemente, a sentença seria imediatamente cumprida.

Os sete jovens foram condenados por atentados e assassinatos contra militares alemães e também por atos de sabotagem contra estradas, de ferro e outros meios de comunicações.

As prisões foram feitas pela polícia francesa.

RÁDIOS... por mês, desde 300

dos — sem flador JAMHEM INGLAM-SK. OFICINA especializada para a instalação e manutenção de rádios modernos desde 285

Usadas, tipo alto JENYLLAVORES giram com interruptor — por mês 195

MAQUINAS DE ES... GREYER reconhecidas por mês, desde 305

BOISERTOS e Niquelaprazas — serviço exclusivo

ACESSÓRIOS PARA MAQUINAS de escrever e ligados — PRECAS — Parafusos — MOLAS espirais, etc.

CASA K SASS 242, Rua S. Pedro, 242 Loja — Fone 43-1571



Radio NACIONAL
E SERÁ SEMPRE UM OUVINTE DE TODO O DIA

O caminho da China

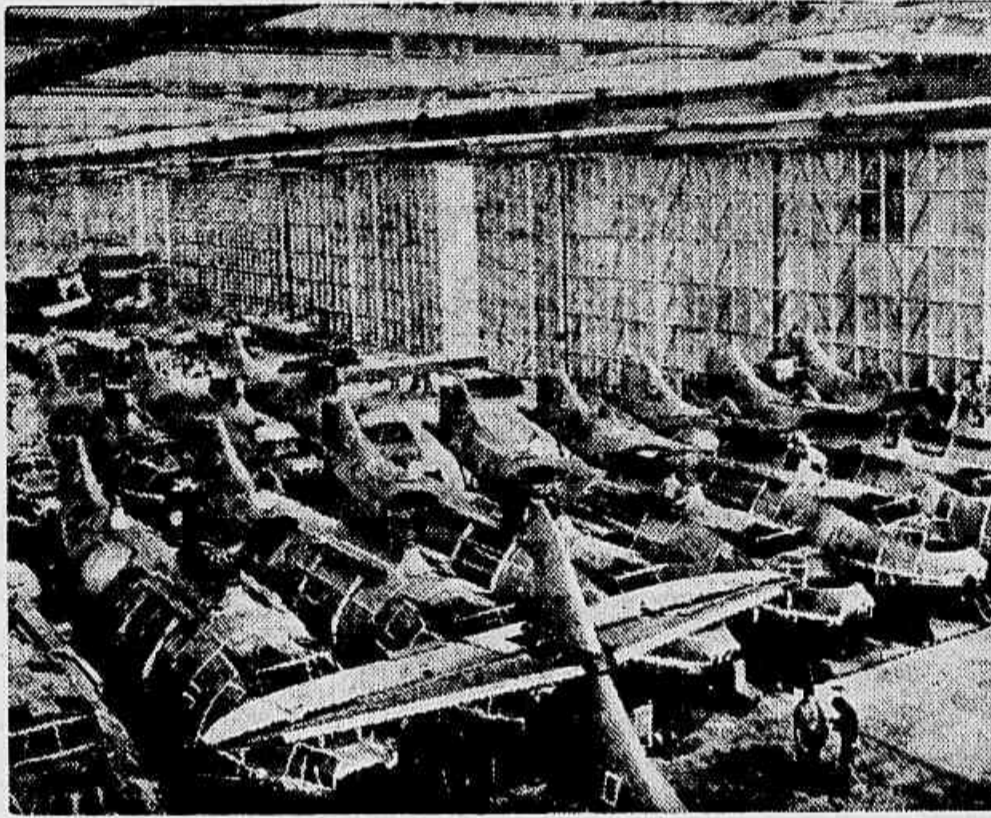
(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA)

gulesa, indú e chineses, para a defesa desta importante via de comunicações, a sua perda tem de ser provida como possível.

Nesse caso, outros caminhos devem ser procurados para o trânsito desses abastecimentos. Eliminada a hipótese da sua entrada pelo litoral da China, quer porque se ache, todo ele, virtualmente sob controle japonês, quer porque este mesmo controle se exerça no Mar da China, eliminada, igualmente, a possibilidade de passagem pela Sibéria, alcançam Tchong-King a capital de Tchong-Kai-Chek através do norte da China, ou o que, saindo de Bombaim ou Calcutá, ganhasse o território chinês pelas fronteiras setentrionais da Birâmia. O caminho Rússia-China parece, contudo, extremamente difícil, não só pela enorme distância que teria de ser vencida e pelas regiões inhóspitas que atravessaria, como também porque a Rússia já está ocupada, a oeste, com os exércitos alemães. Resta, as-

aim, o caminho da Índia. Bombaim, as abastecimentos, corria, em estrada de uma 1.000 a 2.000 quilômetros, até chegar a Calcutá, por mais cerca de 1.000 quilômetros, até entrar na Índia, ou seja, um total de 2.000 quilômetros. Se Calcutá, situada na ta leste da Índia, isto é, no Bengala, ao passo que Bombaim está na costa oeste (Mar Oman), puder ser aproveitada, no ponto da partida, o caminho total será reduzido de cerca 1.000 quilômetros. O mesmo Calcutá por via marítima, porém, menos segura, caso as pontes sejam dominadas, a via da Birâmia, cuja capital, Kogan, é um dos pontos estratégicos. Qualquer outro caminho, a partir da Índia ou da Sibéria, e atravessando as difíceis e montanhosas e caóticas tendas desertas da Ásia central, apresentaria dificuldades variadas de deitamento colossal, e, portanto, fora de cogitação, embora a manutenção dos exércitos da China Livre seja uma questão de importância capital para a resistência da pressão japônica e para a anunciada grande contra-ofensiva.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares



APARELHOS PARA COMBATER OS JAPONESES — A gravura mostra o interior de uma fábrica de "caças" do Exército norte-americano, na linha de montagem. (Foto Interamericana)

O PROGRAMA LUIZ VASSALO APRESENTA HOJE

às 12,35 na

Rádio Nacional VIOLETA CAVALCANTI

numa gentileza da
Alfaiataria Leopoldina
Rua Francisco Eugenio, 116, — (S. Christovão)

Denunciado pelo próprio pai!

O jovem polonês, filho de alemães, recusava considerar-se cidadão do Reich — Preso com vários amigos quando ouviam a emissora de Londres em um esconderijo secreto

LONDRES, 7 (R.). — De acordo com informações recebidas pelos círculos poloneses, as ferrovias da Alemanha foram bombardeadas recentemente pelos russos, causando danos consideráveis e interrompendo o tráfego durante mais de 8 horas. As bombas caíram perto das ruas Mediziana, Srebrno e Towarowa, matando 25 pessoas e ferindo 53. No mesmo dia, soaram as sirenes de alarme em muitos pontos da ferrovia de Kutno e Koluski e Varsóvia.

Segundo outras notícias da Polônia, muitos sacerdotes católicos foram ultimamente vítimas da Gestapo. Um padre e três seminaristas foram executados nas proximidades de Tarnow por causas não conhecidas.

O jornal clandestino polonês "Walka" cujo nome significa "luta", escreve que uma família alemã que vive em Varsóvia, tinha um filho que se negava a considerar-se alemão e queria ser polonês. O filho, em companhia de vários amigos, costumava ouvir as emissões da BBC de Londres, em um esconderijo secreto. Quando o pai soube disso, informou a Gestapo que deteve todos os envolvidos, inclusive o filho do informante. Depois da prisão, todos eles foram transportados em caminhões para o campo de concentração. Ao chegarem os caminhões pelas ruas de Varsóvia, os prisioneiros pronunciavam, a gritos, o nome da pessoa que os denunciou.

MILAGRE ?

Não, mas apresenta este anúncio na Escola de Chauffeurs Internacional à Rua Evaristo da Veiga, 147, e terá 20% de abatimento nos cursos.

TELEFONE 42-2513

Era pretendente ao trono dos Czares

O grão duque Dimitri Romanov, que se encontrava no Sanatório de Tuberculosos, faleceu em Davos

DAVOS, Suíça, 7 — (A. P.). — Faleceu aqui ontem o Grão-Duque Dimitri Romanov, que, segundo seus próprios amigos, era considerado herdeiro do velho trono dos Czares de Todas as Rússias, e que já há tempos se achava enfermo.

Suas condições de saúde vinham piorando, dia a dia, no Sanatório de Tuberculosos.

O morto contava cerca de 45 anos de idade, e era primo do extinto Czar da Rússia. Vivia há uns cinco anos na Suíça, tendo feito, nesse período, visitas eventuais a Paris e a certos pontos da Europa.

Não faça operações com a garantia de título da dívida pública, sem consultar antes as condições de

CARTEIRA DE TÍTULOS DA CAIXA ECONÔMICA

MATRIZ: — Rua 13 de Maio, 33/35, 4.º andar — das 12 às 17 horas.

AGÊNCIA: — Rua Buenos Aires, eq. de Candelária, das 9 às 17 horas.

As melhores margens de empréstimo — Prazos dilatados — A menor taxa de juros — Expediente rápido.

Recebimento de ações e debênturas

Decênio de formatura

A comissão promotora das solenidades comemorativas do décimo da formatura dos benfícios da Escola de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, diplomados em março de 1932, a lista dos colegas interessados que as entidades de adesão encontram-se no escritório do Dr. Manoel de Barros, rua Miguel Gomes, n.º 91, 1.º andar.

As cerimônias comemorativas da missa a ser celebrada na Igreja Candelária, romaria do túmulo do parafinado da turma, professor Abelardo Lobo, e jantar no "gill room" do Cassino da Urca.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares

Conclusões do Congresso de Economia Rural do Nordeste

Continuando na divulgação das conclusões do Congresso de Economia Rural do Nordeste, realizado recentemente em Fortaleza, por iniciativa do Ministério da Agricultura, o Serviço de Informação Agrícola adianta que foram aprovadas mais as seguintes medidas: — 1.º Beneficiamento — 1.º) — Tendo em vista o valor econômico do linter, que os órgãos encarregados do controle do plantio e instalações de beneficiamento procedem o deslaminamento das sementes de algodão. 2.º) que as condições dos atuais estabelecimentos de beneficiamento de algodão e de outros produtos destinados a exportação, não satisfazem, de um modo geral, as exigências dos mercados consumidores, devendo o assunto ser regulamentado em legislação especial. 3.º) Que sejam organizadas cooperativas de beneficiamento, nos principais centros produtores, afim de que os agricultores possam vender o algodão já descaroado e enfiado. 4.º) Que seja promovida a instalação de novas indústrias extrativas de óleo para melhor e maior aproveitamento das sementes oleaginosas, em benefício da economia nacional. 5.º) Que sejam instalados, nos principais centros produtores, Laboratórios Experimentais destinados aos estudos relacionados com o beneficiamento da carnaúba e outras cores vegetais. 6.º) Que sejam instaladas, por conta do Governo, usinas de beneficiamento de cereais vegetais e vendidas mediante pagamento a longo prazo às cooperativas de produtores. 7.º) Que se organize o serviço de fiscalização das instalações de beneficiamento, criando um quadro de pessoal especializado e bem assim o crédito necessário à execução dos trabalhos. 8.º) Alterar o artigo 8.º de um anteprojeto autorizado pela Seção de Padronização de Matérias Primas, que passou a ter a seguinte redação: "Taxas de registro anual das máquinas de beneficiamento serão estabelecidas nos regulamentos oportunamente aprovados para o beneficiamento de cada produto". 9.º) Que deve ser tornado em lei o anteprojeto a que se refere a regulamentação anterior. 10.º) Sugere aos governos dos Estados nordestinos a instalação de pequenos estabelecimentos de beneficiamento de produtos agrícolas tendo em vista a demonstração prática e ensino das pequenas indústrias rurais. Estes estabelecimentos, com todo seu maquinário, devem ser vendidos a longo prazo às cooperativas que se organizarem entre os produtores. 11.º) Alterar uma cópia do trabalho intitulado "Beneficiamento de produtos agrícolas", de autoria do engenheiro-civil José Orlando Menescal Neto, às Secretarias de Agricultura dos Estados nordestinos.

Comunicados

OCTAVIA BRANDÃO

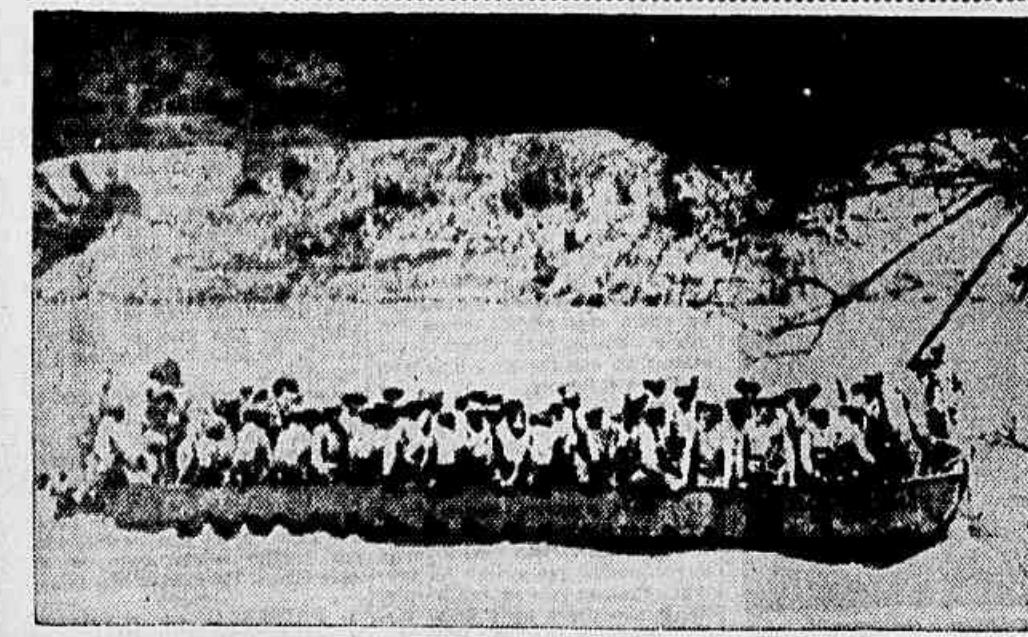
(7.º DIA)

Candido Brandão e esposa, Armando Patrocínio, eterna mente agradecidos a todos os amigos que os confortaram, quando do falecimento de sua querida mãe e sogra, participam que pelo desano eterno de sua alma, farão celebrar missa de sétimo dia, segunda-feira, dia 9, às 9 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant. Por esse piedoso ato, confessam os seus agradecimentos.

Athine Salomão

(30.º DIA)

Feitor Salomão Marun e filhos enviam os parentes e amigos para assistirem à missa que por alma de sua saudosa esposa e mãe ATHINE SALOMÃO MANDAM rezar no dia 12 do corrente, às 6 1/2 horas, no altar-mor da matriz de S. João, em S. João de Meriti. Antecipadamente se confessam agradecidos a todas as pessoas que comparecerem a esse ato de religião e caridade. Aqui confessam também a sua sincera gratidão, a todas as pessoas que confortaram durante a enfermidade e assistiram ao sepultamento daquele ente querido



PATRULHA NORTEAMERICANA NUM RIO DE MALACA — A gravura mostra um destacamento das forças americanas em serviço de patrulha num dos rios da península de Malaca, antes da queda de Singapura. (Foto Interamericana)

CINEMA

Os filmes de hoje:

LUIZ E CAPITÓLIO — "Uma noite em Lisboa", com Fred MacMurray e Madeleine Carroll — As 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.
PAITH — "Farsa", de Walt Disney, com Leopoldo Stokowski — As 13,00 — 15,15 — 17,30 — 19,45 e 22,00 horas.
ODEON — "Feitico do Império", film português, com Alves da Cunha, Estevão Amarante, Isabela Tovar e Emília de Oliveira — As 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.
METRO-11JULIA — "Casa ma-luca", com os irmãos Marx — As 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.
METRO-COPACABANA — "Luz nova", com Jeanette MacDonald e Nelson Eddy — As 13,30 — 15,40 — 17,55 — 20,00 e 22,10 ho-ras.

CINEAC GLÓRIA — Jornais de atualidades, desenhos, documentá-rios, etc. Sessões contínuas a par-tir das 13 horas.
REX — "Hardy milidnário", com Mickey Rooney e a fa-mília Hardy — As 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.
IMPERIO — "Balas e beijos", com Cesar Romero e Mary Beth Hughes — As 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "Uma noite em Lisboa", com Fred MacMurray e Madeleine Carroll — As 13,30 — 15,30 — 17,30 — 19,30 e 21,30 ho-ras.
IPANEMA — "Andy Hardy milidnário", com Mickey Rooney e

POUCANDO FORTIFICANTE TOME
NUTRO-PHOSPHAN

Livros

"Werther", de Goethe — Edição Pongetti

Os editores Pongetti acabam de lançar uma excelente tradução de "Werther", uma das obras pri-mas de Goethe, da série das "100 Obras Primas da Literatura Uni-versal".

Quando ao valor do original de Goethe, basta lembrar que ele esbarrou nas muralhas espessas do claudismo que então reinava, abridos novos horizontes para análise passional do indivíduo.

No novo clássico tratado sobre o amor, disse Stendhal: "O amor tipo Werther predispõe a alma a todas as artes, a todas as impres-sões doces e românticas, ao luar, à beleza dos bosques, à pintura, em resumo, ao sentimento opo-zito do que é belo sob qualquer que seja a forma em que se apre-sente, nem que seja sob a dis-farce de um buri".

Na verdade, Stendhal não se ti-nha enganado quando escreveu es-tas palavras, embora nunca con-siguisse aplicar com o mesmo êxito o lirismo que tornou o ci-clismo de Weimar um aconteci-mento universal.

"Teresa Raquin", romance de Emílio Zola — Edição Pongetti

O criador admirável de "Ger-minal" deu-nos outras obras no-veais, sem o realismo crô desta e de outras páginas que o cele-brizaram.

Em "Teresa Raquin", que os editores Pongetti agora apre-sentam, como uma das "100 Obras Primas da Literatura Uni-ver-sal", se encontra aquele romance chocante que Zola empregou em "Germinal" e "Acuso".

Em "Teresa Raquin", por exem-plo, nada existe da impetuosidade do "Acuso". Obra de pura arte, o drama de Lourenço e Teresa é de uma intensidade tal, que nos arrebatam completamente.

A história é bem simples: dois amantes resolvem eliminar o ú-nico obstáculo àquilo que eles jul-gam a sua felicidade. Os cérebros excitados pelo amor doentio não encontram dificuldade para arqui-tetar um plano seguro. Camilo tem que morrer, morre para que Lourenço e Teresa possam con-tinuar a extensão de um erro irrepa-rável. A sombra de Camilo os persegue e tortura desesperada-mente. E termina num ódio de morte aquilo que lhes parecera amor eterno.

Analisando o estado de alma dessas duas personagens, que se agiganta a pena de Zola. A tra-gédia se desenvolve num crescendo assustador, para atingir propor-ções altamente emocionantes.

"O Sol da Etiópia" — Edi-tora Pongetti

Neste romance de amor e de aventura de Jean D'Esme depara-mos o encontro literário e a de-licadeza de êxito que só um es-criptor realmente senhor da líen-cia poderá imprimir às suas obras.

Jean D'Esme, em "O Sol da Etiópia", nos apresenta quadros sensacionalmente belos e emo-cionantes, transportando-nos para as regiões da Etiópia, onde o amor de um "ras" educado à eucórdia se esboroa de encontro ao granítico orgulho de uma "lady" intransigentemente digna e a figura máscula do "ras" Gui-orgu, que se agiganta diante dos perigos que cercam a vida dos poderosos de sua terra, quase se amesquinha quando confessa a lady Ophelia:

"Aprendi com os vossos patri-cios a complicar dolorosamente o amor, misturando com ele o co-rão. Já não sou um feudal e o tão pouco Século XX! Mas dessa brutalidade que fazia a grandeza dos meus avós, resta-me ao me-nos isso: uma vontade tenaz e um orgulho exagerado; ora, essa vontade e esse orgulho, — dege-nescência da violência ancestral — empregam-se, minha senhora, para vos vencer".

Dentro deste desafio pode exis-tir um mundo de sensações. A pena fulgurante de Jean D'Esme traça suavemente as linhas mages-tosas de um grande e portentoso monumento da moderna literatura francesa.

A tradução de Faustino Nasce-mento contribui de forma abso-luta para que o belo trabalho de Jean D'Esme possa ser apontado entre os que melhor foram veri-dos para o nosso idioma.

CASA MOZART
O melhor sortimento de mû-sicas e cordas - 7 de Setembro - n. 65 (frente - Tr. Ovidor)



HOMENAGEM AO POETA DE "MAR DESCONHECIDO" — De um grupo de escritores e jornalistas jovens, recebeu o "Jornal da Manhã" a homenagem de apreço e alim-pa, que contou com a presença de uma comissão de honra, em Copacabana. Em nome dos promotores dessa festa a "Zúria", falou o nosso confrade Pompeu de Souza, que pronun-ciou um brilhante discurso sobre a personalidade do autor de "Mar Desconhecido", o último li-vro de Augusto Frederico Schmidt. O homenageado respondeu a radeando, dizendo o quanto li-citava aquela manifestação dos intelectuais jovens do Brasil. A fotografia é um aspecto colhido durante o jantar.

QUER VENDER PREDIOS, TERRENS, MOVEIS, ETC? PROCURE GIANNINI LEILOEIRO
RUA SAO JORGE 55 - TEL. 22-7357

COMUNICADOS OFICIAIS

Do comando finlandês
ZURICH, 7 (R.) — O comunica-do de hoje do alto comando fin-lândez, segundo o divulga-mento da agência oficial alemã: "Nossa artilharia destruiu ou danificou várias posições inimigas e instalações militares em vários pontos, por impactos diretos. Dois depósitos de munições voaram pe-los ares. No Istmo de Aunus, dois ataques inimigos foram repelidos. Nossos aviões bombardearam trens e pontos de descarregam-ento, no sul de Soroka, na ferrovia de Murnansk. Nossos caças der-ruam dois bombardeiros inimigos no setor central da frente sen-tencional".

Comunicado italiano
GENEVA, 7 (R.) — O comu-nicado italiano de hoje diz o se-guinte: "Ginebra: Em consequên-cia das condições atmosféricas foram muito limitadas as operações de terra e ar. O ataque da RAF so-bre Tripoli não ocasionou vítimas nem prejuízos materiais. De sua parte, os aviadores leito-italianos atacaram as bases britânicas de Malta. Em La Valletta, as nossas bombas de alto calibre danifica-ram diversos submarinos inimigos fundeados naquele porto. Na ilha Mangel, bombardeada violenta-mente, foram registrados diversos incêndios, visíveis a uma grande distância".

O que divulga o comu-nicado alemão
ZURICH, 7 (R.) — Segundo adi-antado de Berlim, foi o seguinte o comunicado que hoje divulgou o Alto Comando Alemão: "Na frente oriental foram repe-lidos vários ataques inimigos. A Luftwaffe apoiou operações ger-mânicas de ofensiva, infligindo-lhes baixas destruídas ao adversá-rio, arrasando-lhe posições e aniquilando concentrações de tropas, na zona do Volga, e no setor de Lovat".

Na frente da Carélia, formações de caças e bombardeiros da aviação finlandesa dispersaram colu-nas concentradas de tropas inimi-gas.

No período decorrente de 25 de fevereiro a 5 de março a aviação russa perdeu 197 aparelhos, 165 dos quais foram abatidos em com-bates aéreos, e dezesseis pelas ba-terias antiaéreas.

Comunicado russo
MOSCOW, 7 (U. P.) — A emis-sora desta capital irradiou, hoje, as seguintes notícias sobre o curso das operações militares: "A aviação bélica capturou ao inimigo na frente ocidental, des-de o dia 6 de fevereiro até 5 do corrente, compreende o seguinte: 43 "tanks", 285 canhões, 98 lan-çaminas, 491 metralhadoras, 236 fuzis automáticos, 3.804 fuzis co-muns, 2 aviões, 4 deslanchados, 74 caminhões, 189 motocicletas, 13 tratores, 635 automóveis, 1.012 ca-valos, 6 estações rádio-telefônicas de campanha, 50 toneladas de ar-mas farpadas, 13.361 tambores de petróleo, 2 automóveis com pla-tas blindadas, 10.400 projeteis, 249 caixas com projeteis, 4.166 minas, 113 caixas de minas, 2.819 granadas de mina, 14 caixas de granadas, 89.000 cartuchos, 35 caixas de munições, 10 automóveis conduzindo bombas de aviação, 7.000 caixas de projeteis, 16 loco-motivas e 599 vagões ferroviários.

"Durante o mesmo período, os alemães perderam, na zona da frente ocidental, 40.000 oficiais e soldados.

"As tropas russas recuperaram nessa frente, 263 lugares habita-dos, inclusive as cidades de Su-khinich, Yukhunov e Doroguch".

As informações do De-partamento de Guerra dos Estados Unidos
WASHINGTON, 7 (U. P.) — O comunicado de hoje do Departamento de Guerra diz o seguinte: "Zona das Filipinas — Com ex-cepção de algum fogo de artilharia e "raides" aéreos ineficazes por parte do inimigo, não houve ati-vidade, em Batan.

"Destacamentos relativamente pequenos de forças japonesas, acompanhados de "tanks", desem-barcaram em Calapan, ilha de Mi-nidoro. Vários portos, na costa leste da ilha, foram canhoneados por embarcações inimigas.

"Houve tiroteios isolados entre patrulhas, nos arredores de Zam-banga, ilha de Mindanao.

"Não há novidades quanto às demais zonas".

NOVA YORK, 7 (U. P.) — O comunicado italiano, transmitido pela emissora de Roma, tem o seguinte texto: "A aviação britânica efetuou, ontem, uma incursão contra Tri-poli, em causar danos nem vi-timas.

"Aviões italianos e alemães at-caram a ilha de Malta e bombar-dearam a base de La Valetta, onde se originaram enormes incêndios.

Comunicado australiano
CAMBERA, 7 (R.) — Um comu-nicado do Ministério do Ar in-forma: "A aviação australiana atacou em boas condições de visibili-dade, o aeródromo de Kupang, na ilha de Timor, a despeito do violento fogo anti-aéreo inimigo. Gasmata, na Nova Inglaterra, foi também atacada pela aviação australiana. Os caças inimigos não lograram interceptar nossos bombardeiros.

"Nossos aviões efetuaram tam-bém operações de reconhecimento sobre outras partes da Nova In-glaterra.

"Todos os nossos aparelhos re-gressaram dezoas operações.

"Aviões inimigos realizaram vôos de reconhecimento sobre a Nova Guiné".

FINANÇAS & ECONOMIA

CAMBIO
O Banco do Brasil adotou, on-tem, as taxas seguintes para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

Na abertura e no fechamento:
A vista
Libra AREA 796855 198585
Dólar 198520 198520
Peso argentino 108380 108380
Peso chileno 48670 48670
Peso suíço 8633 8633
Franco suíço 48630 48630
Escudo 8800 8800
Coroa sueca 1879 1879

CABO
Dólar 198660 198660
Libra AREA 796870 796870
Para repasse aos outros bancos
O Banco do Brasil afixou para a
Libra AREA o preço de 784585;
para comprar o de 784585 e
US\$737, respectivamente Libra
AREA e oficial; para o dólar a
vista o de 198520 e o de 198520.
O Banco do Brasil, para com-prar as letras de cobertura, afixou
as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE
90 d' A vista Cabo
Dólar 198450 198520
Peso arg. 48590 —
Peso uru. 108020 —
P. chileno 8611 —
L. AREA 784185 784585 784665
MERCADO OFICIAL
90 d' A vista Cabo
Dólar 198450 198520
Peso uru. 86330 —
L. AREA 558995 668495 668575
MERCADO LIVRE ESPECIAL
O Banco do Brasil comprava o
dólar a 208000 e vendia a vista a
205500 e cabo a 208530.
TAXAS DE CAMBIO PARA COM-
PRAS DE LETRAS EM DOLLAR
SOBRE BUENOS AIRES

A vista 198500 198500
30 dias 198470 198470
60 dias 198466 198474
90 dias 198450 198460
COMPRA DE OURO
O Banco do Brasil compra a
a 238300 a grama de ouro fino
base 1 milímetro.

Umo estabelecimento de
crédito adquiriu o ouro ameda-
do, em barra ou em aluvião, as
seguintes cotas aproximadas:

Libra 171835
Dólar 358194
Franco 68757
O deságio das moedas que se-
ria muito a imado na devida
conta, e só o próprio Banco pode
ser avaliado.

A BOLSA
A Bolsa de Valores não funcio-nou, ontem por falta de número.

CAFE
O mercado de café regulou esta-vel. O tipo 7 foi cotado a 294000
(por 10 quilos).

Cotações
Por 10 quilos
Tipo 3 318000
Tipo 4 308500
Tipo 5 308000
Tipo 6 298500
Tipo 7 298000
Tipo 8 285000
Pauta — Estado de Minas: Ca-fés comuns 28800 e finos 48100;
Estado do Rio: Cafés comuns
28200.

Movimento esta-tístico
Entradas:
De S. Paulo: 1.379
De Minas Gerais: 3.571
De Rio de Janeiro: 1.286 4.857
Do Espírito Santo: 954
Regulador 1.617 2.571

Soma das entradas:
De S. Paulo 1.379
De Minas Gerais: 4.857
Do Estado do Rio: 2.571
Do Espírito Santo: 26.328

Até esta data:
De S. Paulo 5.333
De Minas Gerais: 19.610
Do Estado do Rio: 10.184
Do Espírito Santo: 35.135

À PRAÇA
RAPHAEL RUSSO tem o prazer de comu-nicar aos seus amigos e freqüentes a transferência do seu estabelecimento comercial para a rua Lavra-dio n. 119. Tel. 42-5213, onde espera continuar a merecer sua honrosa preferência.

EXCURSIONISMO
O Centro Excursionista Brasileiro subirá o Pico D. Marta (365 mts.) — Visita a Macaé — O C. Leopoldinense vai à Praia das Bicas

Edmundo Braga foi destacado pelo Departamento Técnico do Centro Excursionista Brasileiro para guiar uma numerosa turma de excursionistas que, hoje, dia 8, subirá ao Pico D. Marta, situado na Serra da Carioca, com a altitude de 365 metros.

Excursão B.E., feita toda ela por bons caminhões, segundo o Silvestre, oferece aos partici-pantes uma esplêndida oportunidade de admirar lindos panoramas. Do ponto culminante vislumbra-se a baía de Guanabara em todo o seu esplendor.

Do Pico D. Marta os associados do C. E. B. sairão para uma visita ao Corcovado, pois o trecho a percorrer até lá é pequeno. O "gula" pede que todos levem far-nel e cantil.

Excursão à Macaé
Aproveitando a Semana Santa, o C. E. B. vai promover uma excursão à Macaé, a pitoresca lo-calidade do litoral fluminense, e, sem favor, uma das mais belas ci-dades do Estado do Rio.

Para os que gostam de praias, Macaé oferece-lhes as mais lin-das, sem as dignas de admiração pelos soberbos panoramas, que mais as embelezam.

Macaé é uma cidade progressis-ta, servida por bons hotéis, ten-do todos os seus pontos, aprazi-veis e pitorescos, ligados por rápidas linhas de ônibus confortáveis. Os participantes do pa-seio serão hospedados em hotéis à beira mar, e, como das vezes anteriores, o C. E. B. lhes pro-porcionará todas as comodidades.

A viagem será feita pela Len-poldina até a estação de Macaé. Daí para o hotel o percurso se dará de ônibus ou mesmo a pé, pois a distância a percorrer é de, apenas, 15 minutos.

Aqueles que desejarem mais detalhes devem se dirigir à sede do C. E. B., no edifício Odeon, no Cineândia, 1º andar, salas 104-108, tel. 22-8496.

O "Leopoldinense" vai à Praia das Bicas
Nada mais aconselhável nesta época de intenso calor do que uma fuga para as nossas mara-vilhosas praias. E a luzia can-ravana de associados do Centro Excursionista Leopoldinense, ru-mando para a Praia das Bicas, na ilha do Governador.

Os jardins floridos que se es-tendem ao longo da praia de per-mitem com a visão sempre nova do oceano, servem de refúgio para os nervos cansados do brounha-cidatido.

Os Leopoldinenses só tem a lu-car com este ótimo passeio or-ganizado pelo Departamento Técnico, pois além de proporcionar um dia de plena liberdade nas praias mais bonitas de Governador, dará oportunidade para que se pratique um dos mais saluta-res sports — a natação.

Pena de morte para os magni-cidas
Instituída na Espanha — Os termos do decreto a-sinado pelo general Franco

MADRID, 7 (A. P.) — O ge-neral Franco assinou um de-creto estabelecendo a pena de morte para todas as pessoas que atacarem ou tentarem atacar qual-quer membro do Governo, "des-de o ataque resulte a morte ou o risco de morte, ou se o ataque for intencional de matar".

Quando o ataque for feito "as a intenção de matar", o atacante poderá ser condenado a 14 anos de prisão.

A mesma pena será aplicada a quem atacar outras autoridades de alta categoria, suas mul-heres ou parentes.

Declara ainda o decreto que crime será punível com a pe-na acima estabelecida mesmo que se pratique um dos mais saluta-res sports — a natação.

SANAGRYPE Para higi-e e conforto

PASTIDENTE Para higi-e e conforto

EXCURSIONISMO
O Centro Excursionista Brasileiro subirá o Pico D. Marta (365 mts.) — Visita a Macaé — O C. Leopoldinense vai à Praia das Bicas

Edmundo Braga foi destacado pelo Departamento Técnico do Centro Excursionista Brasileiro para guiar uma numerosa turma de excursionistas que, hoje, dia 8, subirá ao Pico D. Marta, situado na Serra da Carioca, com a altitude de 365 metros.

Excursão B.E., feita toda ela por bons caminhões, segundo o Silvestre, oferece aos partici-pantes uma esplêndida oportunidade de admirar lindos panoramas. Do ponto culminante vislumbra-se a baía de Guanabara em todo o seu esplendor.

Do Pico D. Marta os associados do C. E. B. sairão para uma visita ao Corcovado, pois o trecho a percorrer até lá é pequeno. O "gula" pede que todos levem far-nel e cantil.

O MADUREIRA APRESENTARÁ O SEU QUADRO TITULAR DE 42

A PELEJA DE HOJE NO ESTÁDIO ANICETO MOSCOSO

Depois de um longo período de inatividade o campeão da cidade reaparecerá enfrentando o Madureira, hoje à tarde, no estádio "Aniceto Moscoso".

Patrocina o encontro dos dois tricólores, o club local. É que a renda pertence por motivo das negociações que se processaram, quando das transferências de Norival e Adilson. É essa a razão do jogo.

O grêmio de Tim saldará seu compromisso, pagando o engajamento em suas filiais do popular zagueiro que conseguiu cortar no club suburbano e de Adilson, um ponta direita de boas qualidades.

A responsabilidade do tricolor

Conforme antecipamos, o

tricolor jogará com seu esquadro quase completo.

Trata-se do reaparecimento do campeão da cidade nesse período de preparativos para o campeonato carioca e para o Torneio Rio-São Paulo, que teve início ontem à noite no Pacaembu.

O quadro do grêmio das Laranjeiras está em boas condições e pretende figurar destacadamente no amistoso desta tarde.

Alem do mais, o jogo servirá de "test" para o grande Fla-Flu de quarta-feira, dia 11, a efetuar-se em S. Paulo.

Já no esquadro suburbano

Atuará o Madureira com o quadro reforçado devendo fazer a apresentação para quarenta e dois.

Jahú, o valoroso back que

pertenceu ao Vasco, está cedido ao club de Jair e formará na sua zaga. Também o ponta-esquerda Dunga estará a postos, estando a direção técnica do Madureira confiante.

O jogo certamente levará ao estádio "Aniceto Moscoso" público numeroso e que deverá assistir a um combate bem atraente.

Os dois quadros Formarão assim os dois quadros:

Madureira — Alfredo; Jahú e Tuica; Octacílio, Camisa e Russo ou Esteves; Jorginho, Lelé, Isaías, Jair e Dunga.

Fluminense — Batatais; Norival e Renganeschi; Biarró, Spinelli e Amaury; Adilson, Juar Carlos, Helman, Eunápio e Correio.

DOMINGOS EM FORMA

Treinou durante 90 minutos o Flamengo — Ótimo e produtivo ensaio dos rubro negros para o Fla-Flu — Perácio marcou dois goals — Pirombá reapareceu na sua verdadeira posição — Venceram os titulares por 5 x 1 — Parte hoje a delegação dos vice-campeões da cidade



Domingos, que reapareceu no treino de ontem do Flamengo

Treinaram muito bem, ontem, no estádio da Gávea, os jogadores do Flamengo, sob os ordens de Flavio Costa. Treinaram-se eficientemente o vice-campeão da cidade para o Fla-Flu de quarta-feira à noite, encontro que marcará uma das maiores atrações do Torneio Rio-São Paulo.

O reaparecimento de Domingos na zaga, depois de pequeno e justo repouso, a atuação espetacular de Perácio na ofensiva, a atuação convincente do player Pirombá, em sua verdadeira posição, a ponta direita e as experiências de alguns elementos, assimilarão o aspecto principal do ensaio dos rubro-negros.

O exercício durou 90 minutos e serviu de Juiz o ponteiro Jarbas. Venceram os titulares por 5 x 1 — Perácio marcou dois tentos

Os titulares venceram o treino por 5 x 1.

Na primeira fase Zizinho, Nandinho e Perácio marcaram os pontos dos vencedores e Vicente, o único goal dos vencidos.

Na fase final, Perácio e Vevé numeraram a contagem, estabelecendo a contagem de 5 x 1.

Treinaram quatro arqueiros

Flavio Costa, o técnico do rubro-negro aproveitou a oportunidade, para, nos minutos finais do treino, experimentar "gente nova".

Nesse período, Biguá, Volante e Jayme formaram a linha média dos titulares e entraram em ação vários elementos, entre os quais, os arqueiros Alívio e Helio.

Victor ficará no Flamengo

Atuou na meia-esquerda, o jogador Victor, do Humaitá, de Niterói. Trata-se de um jogador de bons recursos.

Domingos em forma — Perácio, estupendo

Domingos atuou com firmeza e embora estivesse inativo desde o sul-americano, revelou estar em forma. Perácio treinou admiravelmente, tendo sido o melhor dos atacantes. Zizinho, Biguá, Jayme, Gualter, Martinho e Vevé, foram os melhores.

O zagueiro Gualter adaptou-se facilmente a seus novos companheiros, tendo sido ótima a sua aquisição.

Há seis meses não jogava na ponta

Pirombá, o atacante pernambucano que o rubro-negro acaba de encampar em suas fileiras, ensaiou em sua verdadeira posição, a ponta-direita. Salvo-se bem, muito embora há seis meses, não vinha atuando nesse posto.

Hoje à noite o embarque

Hoje, às 20 horas, a delegação do Flamengo partirá pelo segundo noturno, para São Paulo. Como se sabe, o rubro-negro quarta-feira à noite, jogará com o tricolor do Rio, no Pacaembu.

Os dois quadros

Os quadros treinaram assim formados:

Camisa rubro-negra — Yustrich; Pedro e Gualter; Jocellino, Volante e Médio; Valido, Jocy, Vicente, Victor e Lupercio.

Camisa encarnada — Martinho; Domingos e Newton; Biguá, Jayme e Arlindo; Pirombá, Zizinho, Nandinho, Perácio e Vevé.

Ontem o Flamengo, no que apuramos, conseguiu do Bonassuco, o passe do player Quirino.

RIO DE JANEIRO x JARDIM

A importante peleja de hoje — Bela Vista x Bandeirante, uma preliminar de sensação

Hoje, finalmente, a realização do sensacional espetáculo futebolístico, com a participação de quatro poderosas equipes.

No primeiro encontro da tarde, os quadros de Bela Vista e do Bandeirante farão um jogo dos mais interessantes, prometendo mesmo oferecer lances emocionantes.

É difícil apontar um vencedor desse encontro. Tanto Bela Vista como o Bandeirante estão bem preparados para a luta.

O segundo encontro reunirá as equipes do Rio de Janeiro, campeão da Associação de Football de Amadores e do Jardim F. Club, campeão da Associação Carioca de Football.

Essa peleja, que reunirá autênticos valores do "soccer" suburbano, promete um desenrolar sensacional. O Rio de Janeiro, mais conhecido do local da disputa, aparece como ligeiro favorito. É bom salientar que o Jardim aparecerá reforçado de alguns

elementos, atualmente requisitados para o selecionado de amadores da F. M. F. Uma artística luta será oferecida ao vencedor desse encontro.

Prováveis quadros

Para o espetáculo futebolístico de hoje, as equipes, provavelmente, apresentar-se-ão assim formadas:

Jardim — Alberto; Haroldo e China; Walfrido, Tião e Russo; Armandinho, Helio, Vicente, Edgard e Joaquim.

Rio de Janeiro — Elástico; Arlindo e Alfredo; Sylvio, Manduca e Gunga; Eugenio, Walter, Carlos Pereira, Nelson e Ivo.

Bela Vista — Magdalena; Oswaldo e João; Paulista, Adolpho e Mario; Jaguaré, Durão, Helio, Adílio e Dado.

Bandeirantes — Joel; Rubens e Admil; Juliano, Rogério e Armandinho; Baiano, Paulo, Jacé, Diamantino e Octavio.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares

"GRANDE PRÊMIO GOVERNADOR VALADARES"

A sensacional prova automobilística que será realizada em Belo Horizonte no próximo dia 22

BELO HORIZONTE, 7 (Da sucursal de A NOITE) — Será realizada, no próximo dia 22, na magnífica pista que margina a represa da Pampulha, a grande corrida automobilística denominada "Grande Prêmio Governador Valadares", sob o patrocínio da Associação Mineira de Cronistas Esportivos.

Na sensacional disputa tomarão parte os mais renomados voluntários mineiros, bem como os corredores do Rio e São Paulo. Vários são os voluntários que já se inscreveram e os treinos na pista da Pampulha estão sendo realizados com grande entusiasmo e assistidos por numeroso público.

Os prêmios

Ao vencedor da sensacional corrida caberá um prêmio de reais 15:000\$000 em dinheiro, ao segundo 10:000\$000 e ao terceiro, 5:000\$000. Além desses prêmios que são oferecidos pela Associação Mineira de Cronistas Esportivos, serão distribuídos outros pelo comércio, belohorizontino.

As inscrições

As inscrições, segundo deliberação da Comissão Organizadora da grande corrida, estarão abertas até o dia 17. Os pedidos de inscrição poderão ser feitos diretamente à Associação Mineira de Cronistas Esportivos, à rua

de Cronistas Esportivos, à rua Curitiba n. 700, sala 28, 1.º andar, ou por cartas.

No campo da rua Candido Silva

A peleja entre os quadros do Olaria e do Mavilis F. Club

Finalmente hoje vai ser realizada, no campo do Olaria, a esperada peleja entre o Mavilis e o referido grêmio dos subúrbios da Leopoldina. De há muito que se reclama o jogo em questão.

A peleja entre os quadros do Olaria e do Mavilis F. Club

Finalmente hoje vai ser realizada, no campo do Olaria, a esperada peleja entre o Mavilis e o referido grêmio dos subúrbios da Leopoldina. De há muito que se reclama o jogo em questão.

A peleja entre os quadros do Olaria e do Mavilis F. Club

Finalmente hoje vai ser realizada, no campo do Olaria, a esperada peleja entre o Mavilis e o referido grêmio dos subúrbios da Leopoldina. De há muito que se reclama o jogo em questão.

A peleja entre os quadros do Olaria e do Mavilis F. Club

Finalmente hoje vai ser realizada, no campo do Olaria, a esperada peleja entre o Mavilis e o referido grêmio dos subúrbios da Leopoldina. De há muito que se reclama o jogo em questão.

A peleja entre os quadros do Olaria e do Mavilis F. Club

Finalmente hoje vai ser realizada, no campo do Olaria, a esperada peleja entre o Mavilis e o referido grêmio dos subúrbios da Leopoldina. De há muito que se reclama o jogo em questão.

A peleja entre os quadros do Olaria e do Mavilis F. Club

Finalmente hoje vai ser realizada, no campo do Olaria, a esperada peleja entre o Mavilis e o referido grêmio dos subúrbios da Leopoldina. De há muito que se reclama o jogo em questão.

A peleja entre os quadros do Olaria e do Mavilis F. Club

Finalmente hoje vai ser realizada, no campo do Olaria, a esperada peleja entre o Mavilis e o referido grêmio dos subúrbios da Leopoldina. De há muito que se reclama o jogo em questão.

A peleja entre os quadros do Olaria e do Mavilis F. Club

Finalmente hoje vai ser realizada, no campo do Olaria, a esperada peleja entre o Mavilis e o referido grêmio dos subúrbios da Leopoldina. De há muito que se reclama o jogo em questão.

A peleja entre os quadros do Olaria e do Mavilis F. Club

Finalmente hoje vai ser realizada, no campo do Olaria, a esperada peleja entre o Mavilis e o referido grêmio dos subúrbios da Leopoldina. De há muito que se reclama o jogo em questão.

A peleja entre os quadros do Olaria e do Mavilis F. Club

Finalmente hoje vai ser realizada, no campo do Olaria, a esperada peleja entre o Mavilis e o referido grêmio dos subúrbios da Leopoldina. De há muito que se reclama o jogo em questão.

Outro candidato a Tesourinha!

Também o tricolor quer contratar o ponteiro do "scratch" gaúcho — Agitação em torno das aquisições dos "players" gauchos — O Internacional aguardará, porém, a palavra do Sr. Cyro Aranha, presidente do Vasco

PORTO ALEGRE, 7 (Da sucursal de A NOITE) — O "caso" de Tesourinha, o ponteiro do Internacional, tomou feição sensacional. Sabe-se que o Vasco pretende o concurso desse player e o Inter-

nacional pede nada menos de 40 contos pelo seu passe e que o Flamengo também se interessava pelos seus serviços. Agora surge uma nota de sensação: o tricolor do Rio, por intermédio do

diretor do seu Departamento Técnico, acaba de telegrafar ao Internacional, pedindo as condições para contratar Tesourinha e Carlinhos, acrescentando que o seu club está disposto a cobrir as despesas dos demais clubs cariocas e paulistas.

Apuramos que o Internacional nada decidiu, pois terá que manter até segunda-feira (amanhã) o compromisso assumido pelo grêmio paulista, que há tempos está em negociações com os jogadores atacantes gaúchos. Assim, só após a resposta do Sr. Cyro Aranha, presidente do Vasco, decidirá o assunto.

Adianta-se nos meios esportivos, que essa competição entre os clubs é prejudicial por todos os títulos, pois os únicos beneficiários serão os 2 cracks do scratch sulino.

Ivo para o São Paulo

O arqueiro gaúcho aguarda, ainda, a contraproposta do Botafogo — Em crise, a Federação e o Grêmio

PORTO ALEGRE, 7 (Da sucursal de A NOITE) — O emissário Fernando Gludice, acaba de telegrafar ao arqueiro do scratch gaúcho, Ivo Winck, pedindo as condições para seu ingresso no São Paulo F. C. Este guardião, que está com excelente cartaz, vem sendo assediado por vários clubs do Rio e de São Paulo, inclusive o Botafogo F. C. O representante alvi-negro do Rio solicitou a Ivo que aguardasse mais alguns dias, pois seu clube ainda o Mavilis está credenciado para

não se pronunciou sobre a sua contraproposta.

Renunciou o Sr. Remy Gorga

Acaba de abandonar o cargo de presidente da Federação Rio-Grandense de Desportos, o Sr. Remy Gorga. A renúncia é de caráter irrevogável.

Também está em crise o Grêmio Porto Alegrense. É que afastou-se da sua presidência o senhor Anerson Correia de Oliveira.

O Mavilis convoca

O Departamento Técnico do Mavilis convoca os jogadores para hoje às 14 horas, na sede, para seguirem incorporados para o campo do Olaria, onde se efetuará um encontro com o referido clube: Zé, Waldemar, Aguiar, Julinho, Prudente, Waldemar, Tavares, Mario, Flavio, Osmar, Jaime I, Jaime II, Sossenta e Quarto, Santo Cristo, Sergio, J. Soares, Vitor, Cherno, Carlos Pereira, etc.

Com o resultado de hoje fica esclarecido, em parte, o que será a luta no setor da 2.ª divisão, de vez que evidentemente o Olaria e

Vasco, mas que por motivos já conhecidos não se efetuará o encontro cabendo então ao Mavilis. É um quadro bem treinado onde figuram Batatinha, Tarzan, Leleco, Velha, Tião e outros. O Mavilis é um conjunto conhecido, tendo derrubado no último domingo o Fonseca, em Niterói, por 4x2.

Com o resultado de hoje fica esclarecido, em parte, o que será a luta no setor da 2.ª divisão, de vez que evidentemente o Olaria e

Vasco, mas que por motivos já conhecidos não se efetuará o encontro cabendo então ao Mavilis. É um quadro bem treinado onde figuram Batatinha, Tarzan, Leleco, Velha, Tião e outros. O Mavilis é um conjunto conhecido, tendo derrubado no último domingo o Fonseca, em Niterói, por 4x2.

Com o resultado de hoje fica esclarecido, em parte, o que será a luta no setor da 2.ª divisão, de vez que evidentemente o Olaria e

Vasco, mas que por motivos já conhecidos não se efetuará o encontro cabendo então ao Mavilis. É um quadro bem treinado onde figuram Batatinha, Tarzan, Leleco, Velha, Tião e outros. O Mavilis é um conjunto conhecido, tendo derrubado no último domingo o Fonseca, em Niterói, por 4x2.

Com o resultado de hoje fica esclarecido, em parte, o que será a luta no setor da 2.ª divisão, de vez que evidentemente o Olaria e

Vasco, mas que por motivos já conhecidos não se efetuará o encontro cabendo então ao Mavilis. É um quadro bem treinado onde figuram Batatinha, Tarzan, Leleco, Velha, Tião e outros. O Mavilis é um conjunto conhecido, tendo derrubado no último domingo o Fonseca, em Niterói, por 4x2.

Com o resultado de hoje fica esclarecido, em parte, o que será a luta no setor da 2.ª divisão, de vez que evidentemente o Olaria e

Vasco, mas que por motivos já conhecidos não se efetuará o encontro cabendo então ao Mavilis. É um quadro bem treinado onde figuram Batatinha, Tarzan, Leleco, Velha, Tião e outros. O Mavilis é um conjunto conhecido, tendo derrubado no último domingo o Fonseca, em Niterói, por 4x2.

Com o resultado de hoje fica esclarecido, em parte, o que será a luta no setor da 2.ª divisão, de vez que evidentemente o Olaria e

Vasco, mas que por motivos já conhecidos não se efetuará o encontro cabendo então ao Mavilis. É um quadro bem treinado onde figuram Batatinha, Tarzan, Leleco, Velha, Tião e outros. O Mavilis é um conjunto conhecido, tendo derrubado no último domingo o Fonseca, em Niterói, por 4x2.

Com o resultado de hoje fica esclarecido, em parte, o que será a luta no setor da 2.ª divisão, de vez que evidentemente o Olaria e

Vasco, mas que por motivos já conhecidos não se efetuará o encontro cabendo então ao Mavilis. É um quadro bem treinado onde figuram Batatinha, Tarzan, Leleco, Velha, Tião e outros. O Mavilis é um conjunto conhecido, tendo derrubado no último domingo o Fonseca, em Niterói, por 4x2.

Com o resultado de hoje fica esclarecido, em parte, o que será a luta no setor da 2.ª divisão, de vez que evidentemente o Olaria e

Vasco, mas que por motivos já conhecidos não se efetuará o encontro cabendo então ao Mavilis. É um quadro bem treinado onde figuram Batatinha, Tarzan, Leleco, Velha, Tião e outros. O Mavilis é um conjunto conhecido, tendo derrubado no último domingo o Fonseca, em Niterói, por 4x2.

A Rádio Nacional

APRESENTA HOJE, ÀS 20,00 com GAGLIANO NETO

RESENHA ESPORTIVA

OFERTA DA

Casimira Imperial

R. Monteiro & Cia.-Uruguiana, 106 - Esq. Rosário

TURF

Contituido por sete páreos as mais interessantes, o programa de hoje no Jockey Club Brasileiro, tem despertado bastante atenção. Esta, está, principalmente, voltada para o páreo que reúne os representantes da turma de 1912, incluindo-se aliado produtos de diversos haras.

Passando em revista o programa desta tarde

1.º páreo — 1.400 metros — Longo e rápido na frente sem ser incomodado, o que é provável, Dangler facilmente perderá, sendo o Brevet o seu adversário mais sério.

Opal apresentou algumas melhoras e é o azar indicado.

2.º páreo — 800 metros — As paradas Djedi-Dolguurki e Fado-Fasanelo reunem as preferências dos entusiastas e, entre elas, deverá estar realmente o ganhador, Balona, uma bem lançada filha de Helium e o "tertilus" de Helio.

3.º páreo — 1.200 metros — Gai é a força incontestável da carreira, mas o seu apuro foi mau e não será de estabelecer se perderá.

4.º páreo — 1.200 metros — Ballo e Itacuni são os favoritos, mas se evidenciam na distância, devendo ganhar o que corre na frente.

5.º páreo — 1.600 metros — Se

confirmar o seu trabalho Ponche Verde não perderá, mas o filho de Embudador é falso, como já tem demonstrado.

6.º páreo — 1.500 metros — Embora não seja mais a mesma, Maureira balçou tanto de peso que não é difícil a seu triunfo.

7.º páreo — 1.800 metros — Camil volta a aparecer em boa forma e deve vencer novamente, sendo o Balador, que vai muito leve, um competidor muito sério.

8.º páreo — 1.800 metros — Alleta e Montalvan vão pesados.

9.º páreo — 1.800 metros — Opal apresentou algumas melhoras e é o azar indicado.

10.º páreo — 800 metros — As paradas Djedi-Dolguurki e Fado-Fasanelo reunem as preferências dos entusiastas e, entre elas, deverá estar realmente o ganhador, Balona, uma bem lançada filha de Helium e o "tertilus" de Helio.

11.º páreo — 1.200 metros — Gai é a força incontestável da carreira, mas o seu apuro foi mau e não será de estabelecer se perderá.

12.º páreo — 1.200 metros — Ballo e Itacuni são os favoritos, mas se evidenciam na distância, devendo ganhar o que corre na frente.

13.º páreo — 1.600 metros — Se

confirmar o seu trabalho Ponche Verde não perderá, mas o filho de Embudador é falso, como já tem demonstrado.

14.º páreo — 1.500 metros — Embora não seja mais a mesma, Maureira balçou tanto de peso que não é difícil a seu triunfo.

15.º páreo — 1.800 metros — Camil volta a aparecer em boa forma e deve vencer novamente, sendo o Balador, que vai muito leve, um competidor muito sério.

16.º páreo — 1.800 metros — Alleta e Montalvan vão pesados.

17.º páreo — 1.800 metros — Opal apresentou algumas melhoras e é o azar indicado.

18.º páreo — 800 metros — As paradas Djedi-Dolguurki e Fado-Fasanelo reunem as preferências dos entusiastas e, entre elas, deverá estar realmente o ganhador, Balona, uma bem lançada filha de Helium e o "tertilus" de Helio.

O major Filinto Müller nos Caiçaras



O major Filinto Müller foi homenageado pelo Club dos Caiçaras. Essa homenagem teve um certo cunho de originalidade. Desde o "menu", que foi orga-

nizado especialmente para a noite canicular de ontem-ontem, até a maneira de saudar o major Filinto Müller, tudo esteve à altura do homenageado. Inaugurou-

se o retrato do chefe de polícia na Secretaria, e, em nome dos sócios que assinaram a proposta de seu título de benemerito, falou o Sr. Mario Magalhães. O major Filinto Müller respondeu revelando-se contente de ser alvo da homenagem de seus amigos. O jantar correu alegre e o enigma, naturalmente para não perturbar a digestão. Depois do jantar, o Sr. Rafael de Sousa Palva, vice-comodoro, fez o hino do club para mostrar quanto tinha sido eficiente a ação do major Filinto Müller na fase nova, em que tudo dependeu de um apelo eficientíssimo como o que lhe deu o homenageado. Nessa ocasião o comodoro Sr. Camilo Atílio Filho fez entrega, então do diploma de benemerito.

Assim, foi interessante a maneira como o núcleo de fundadores dos Caiçaras quis prestar ao novo benemerito a sua gratidão pelos serviços que lhe prestou, exatamente na fase mais difícil de sua organização.

O Sr. Borges Sampal presidente do Conselho Deliberativo, falou em nome desse conselho, apoiando o ato que deu ao major Filinto Müller o título, considerando justo por todos, de socio benemerito.

A gravura é um aspecto do jantar.

O Internacional de Regatas realiza hoje às 11 horas, em sua sede uma expressiva festa, reunindo a crônica esportiva da cidade. Será também solenemente realizado o batismo de novas embarcações e as homenagens à imprensa esportiva

O Internacional de Regatas realiza hoje às 11 horas, em sua sede uma expressiva festa, reunindo a crônica esportiva da cidade. Será também solenemente realizado o batismo de novas embarcações e as homenagens à imprensa esportiva

O Internacional de Regatas realiza hoje às 11 horas, em sua sede uma expressiva festa, reunindo a crônica esportiva da cidade. Será também solenemente realizado o batismo de novas embarcações e as homenagens à imprensa esportiva

O Internacional de Regatas realiza hoje às 11 horas, em sua sede uma expressiva festa, reunindo a crônica esportiva da cidade. Será também solenemente realizado o batismo de novas embarcações e as homenagens à imprensa esportiva

O Internacional de Regatas realiza hoje às 11 horas, em sua sede uma expressiva festa, reunindo a crônica esportiva da cidade. Será também solenemente realizado o batismo de novas embarcações e as homenagens à imprensa esportiva

PRE-8 Rádio Nacional

PROGRAMA PARA HOJE

8.00 — GRAVACOES.

11.30 — ABERTURA DO PROGRAMA "LUIZ VASSALO" — Grande orquestra.

11.55 — RITMOS POPULARES — Jayme Brito com orquestra.

12.00 — MELODIAS DA BROADWAY — Orquestra Alla Stars.

12.05 — MÚSICA ROMANTICA — Albertinho Fortuna com reginal.

Ataque direto a Bandoeng

Luta continua e encarniçada

LONDRES, 7 (Eduin Stout, da A. P.). — Com a ilha de Java ardentemente em batalha fortíssima e com suas comunicações quase absolutamente cortadas, os defensores do último baluarte das Índias Orientais Holandesas lutam continuamente e encarniçadamente nas suas posições.

Segundo um informe de Berlim, as tropas japonesas, cortando a ilha de ponta a ponta, desde Rembang, onde começou a invasão, chegaram já à costa sul no Oceano Índico. Ao que parece, o avanço vai sendo feito com rapidez, não só na batalha, mas na perda de comunicações e no isolamento das tropas.

Se as informações veiculadas pelo Eixo forem verdadeiras, as tropas que defendem a base naval de Soerabaja estão, na realidade, isoladas da força principal de defesa, a qual está se reagrupando para desferir resistência em torno de Bandoeng, a nova capital das Índias Holandesas.

O rádio da capital alemã afirmou hoje que os preparativos para o ataque total a Bandoeng já estão concluídos e que a decisão de atacar a batalha para a posse de Java deve ser esperada muito brevemente. Os informantes holandeses, em oposição, declaram que suas forças estão mantendo forte linha de defesa de Bandoeng e da Malaga.

Um despacho para o "Daily Mail", proveniente de Bandoeng, disse que "a quente ação do tenente general Hein Ter Poorten no sentido de esmagar a invasão, nos seus primeiros estágios, fracassou, devendo-se admitir que os holandeses estão enfrentando algumas dificuldades para retirar e reorganizar suas forças para a defesa. E compreendendo isto, os japoneses estão apertando o ataque com desusada fúria. Homens e materiais estão sendo retirados de outras áreas e concentrados para o ataque direto contra Bandoeng. Há sinais de preparativos para o ataque."

Um despacho militar, de outra fonte, declarou que a resistência holandesa continua firme em partes das ilhas de Sumatra, Borneo, Timor e Celebes, mas não explica qual a escala da ação que as unidades de defesa estão desenvolvendo.

Um comentarista militar informou, de outro lado, que "tanks" camuflados estão lutando com o propósito de esmagar a tentativa dos nipônicos de avançar em Java, pelas estradas onde abriam brechas.

No meio de todas essas notícias desencontradas, o rádio de Batavia falou do ar, pela manhã, justamente na hora em que eram transmitidas as usuais informações noticiosas em holandês e em inglês.

E de Canberra, capital da Confederação Australiana, um despacho declarou terem sido recebidas informações ali de que o alto comando das Nações está planejando a ofensiva contra o Japão, das bases australianas e indianas. Para esse fim, o alto comando estaria procurando concentrar o máximo de sua força, no mais breve tempo possível, no sudoeste do Pacífico.

Todavia, fontes japonesas expressam a crença de que a luta se manterá ainda algum tempo diante de Bandoeng, muito embora as notícias daquela área sejam poucas e parciais.

Relativamente aos outros teatros da luta no Pacífico Oriental, declarou um telegrama de Rangoon que "tanks" camuflados procuravam agir contra os japoneses nas estradas de rodagem e ferroviária ao norte de Pegu, na Birmânia. Comentando essa informação, um comentarista militar nesta capital declarou que muito embora não se possa admitir terem os ingleses ali forças em massa, a resistência com os "tanks" estava sendo efetiva, tanto mais quanto não se sabia se os japoneses dispunham dessa arma naquela região.

Segundo notícia de Camberra, os aviões japoneses bombardearam novamente ontem Port Moresby e a ilha de Nova Guiné. Não havia notícias de baixas ou danos. Port Moresby é na costa sul daquela ilha, a 300 milhas nordeste do cabo York, na Austrália. Lá está na costa nordeste.

O Ministério australiano do Ar declarou que "aviões de longo raio de ação atacaram ontem as bases japonesas de Koopang, no Tíbet, e de Gasmata, na Nova Bretanha. Os aviões contrários procuraram interceptar, mas não conseguiram levar a cabo seu intento. Foi o seguinte o comunicado do Ministério:

"As operações da RAF ontem, sexta-feira, voltaram novamente a se estender desde o Tíbet até à Nova Bretanha. Um aeródromo perto de Koopang foi atacado com plena eficiência. Os aviões de fogo anti-aéreo inimigo, aviões japoneses de combate levantaram vôo e procuraram interceptar os nossos bombardeiros, mas não o conseguiram. Todos os nossos aviões voltaram a salvo. Gasmata também foi atacado. O reconhecimento aéreo inimigo sobre a Nova Guiné continua."

Mais tarde, distribuiu o mesmo Ministério outro comunicado nos seguintes termos:

"Port Moresby e a ilha de Nova Guiné foram incursões hoje pela aviação japonesa. Houve dois ataques a Port Moresby depois do meio-dia. As forças de defesa da ilha não foram afetadas. Houve danos às baixas. Bulolo também foi atacado (Nova Guiné) no meio-dia de ontem, por pequena força japonesa de aviação. Não houve baixas."

Investiram pelas defesas do norte de Bandoeng

BANDOENG, 7 (A. P.). — Anunciou-se, na manhã de hoje, que as tropas japonesas tinham conseguido investir pelas defesas norte de Bandoeng.

A situação em toda parte ocidental de Java era considerada crítica, segundo informação autorizada de Agência Aneta.

Pouco depois, a mesma empresa de informações explicou que a brecha aberta pelo inimigo fora de Soerabaja não havia sido fechada. Não há detalhes de danos ou baixas. Bulolo também foi atacado (Nova Guiné) no meio-dia de ontem, por pequena força japonesa de aviação. Não houve baixas."

Segundo um informe de Berlim, as tropas japonesas, cortando a ilha de ponta a ponta, desde Rembang, onde começou a invasão, chegaram já à costa sul no Oceano Índico. Ao que parece, o avanço vai sendo feito com rapidez, não só na batalha, mas na perda de comunicações e no isolamento das tropas.

Atividade dos aviões inimigos contra os quais não podiam os defensores da ilha oferecer por mais tempo resistência eficaz

Os inimigos estavam atacando em ondas sucessivas e altamente encarniçadas.

Esforço desesperado para salvar a cidade

COM AS FORÇAS ALIADAS EM JAVÁ, 7 (U. P.). — As tropas holandesas, mantendo a mesma tenaz decisão, se concentraram hoje no planalto de Bandoeng, num esforço final desesperado para salvar a cidade, ao irromperem os japoneses através das defesas exteriores, depois de combates pelas partes internas do planalto de Bandoeng.

Em um dos setores, os aliados, durante a noite, rechaçaram as colunas avançadas inimigas, porém os japoneses contra-atacaram ao amanhecer, protegidos por inúmeros aviões, recuperando o terreno perdido.

Cada vez se ouvia mais perto o tráfego da artilharia inimiga, e, segundo os últimos despachos telegráficos, parecia iminente o ataque direto contra os esgotados defensores. Os bombardeiros nipônicos tinham o domínio absoluto do ar e atacavam à vontade as defesas da capital.

O último despacho de Bandoeng, expedido pela agência oficial "Aneta", foi recebido às 10 horas e dizia que o inimigo havia irrompido através das defesas setentrionais da cidade e que a situação do oeste de Java era crítica. Acrescentava que a brecha nas defesas holandesas, ao norte de Bandoeng, foi aberta na parte setentrional do famoso vulcão de Tangkuban Prah e que o inimigo venceu os defensores com sua esmagadora superioridade numérica. Circularam alguns rumores, não confirmados, anunciando que os japoneses já se apoderaram de Bandoeng, porém isto não pôde ser comprovado em virtude de ter sido impossível comunicar-se rádio-telefonicamente com a cidade, depois da última despedida.

Sabe-se que o Quartel-General das forças armadas e o governo se trasladaram para outros lugares, porém não foi dada a conhecer sua atual situação.

As últimas informações sobre a luta pela posse de Bandoeng dizem que o inimigo havia atingido a região mais próxima da cidade e que, tanto a leste como a oeste, longas filas de tropas defensoras se dirigiam para as posições situadas nas montanhas para defender os flancos das tropas. Nessas montanhas, foram estabelecidas bases de abastecimento, para o caso de se vir a empreender ações de guerrilha.

Um despacho enviado, à noite passada, por um correspondente de Soerabaja, em Bandoeng, dizia, citando as palavras de um porta-voz holandês: "A partida não está perdida. Temos sido superados, até agora, porém resta ainda uma possibilidade para evitar a derrota. Pessoalmente, não creio que Java tenha desaparecido de mapa estratégico da próxima ofensiva aliada. Já há motivos suficientes para prever um contra-ataque aliado, em outra frente do Pacífico. Por esse motivo, reorganizamos nosso Exército, que, virtualmente, está intacto para a batalha de Bandoeng".

Enquanto a batalha pelo oeste de Java atinge seu ponto culminante e se resolve, evidentemente, a favor do inimigo, a atenção se fixa no leste, onde os japoneses avançam sobre Surabaya, última grande base naval aliada ao norte de Port Darwin, na Austrália. Todas as instalações da base foram destruídas, no dia 2 do corrente, porém seu magnífico porto natural oferecerá um ótimo ancoradouro para a frota nipônica.

O rápido avanço dos japoneses, em Java, é considerado como um indicio de que o inimigo está procurando conseguir uma rápida vitória, a todo custo, afim de atacar a Austrália, antes que os aliados tenham podido mobilizar-se plenamente. Não foi confirmado que os nipônicos tenham desembarcado na ilha de Madura, situada no estreito do mesmo nome, em frente a Surabaya, que guarda o acesso oriental da base naval. Admite-se que as comunicações

com a ilha são difíceis e que o inimigo, possivelmente, conseguiu desembarcar contingentes poderosos nela.

Cercada

MELBOURNE, 7 (U. P.). — Um despacho telegráfico, recebido de Bandoeng, informou que a cidade está virtualmente cercada. O motivo direto é que a contra-ofensiva holandesa, projetada em princípios desta semana, não teve êxito. Há outros motivos, porém, o principal foi a aviação japonesa.

Acrescenta o despacho que os nipônicos superaram os aliados, em proporção de quase cinco contra um, tanto em homens como em tanques, canhões e outras armas. Outra notícia telegráfica relatou o seguinte: "O Exército e a aviação se bateram encarnadamente, depois de haver entrado em ação grande parte da esquadra aliada, porém, a possível que o silêncio decisivo de ocupação caia sobre esta ilha, pelo espaço de muitos meses".

Segundo essas informações, os japoneses desembarcaram mais de 100.000 homens em Java, no domingo passado.

Destruídas as instalações petrolíferas das Índias Orientais Holandesas

LONDRES, 7 (U. P.). — Segundo a agência oficial "Aneta", o diretor-geral da Companhia Royal Dutch Petroleum, senhor J. B. Kessler, declarou que os holandeses haviam destruído completamente as instalações petrolíferas das Índias Orientais Holandesas, cuja construção durou cinquenta anos.

"Nossa política da terra arrasada — concluiu — transformou-se em política de cinzas".

Reforços nipônicos em verdadeiros enxames

MANDALAY, 7 (Por Daniel de Luce, da A. P.). — Enfrentando a ponta de lança com que os exércitos japoneses ameaçam Bandoeng, as forças aliadas britânicas atacaram, repentinamente, as posições inimigas, na região de Pegu, 54 milhas a nordeste da Capital, tudo sob um fogo intenso dos morteiros inimigos.

Sabe-se que estão chegando grandes reforços para os japoneses, em verdadeiros enxames, através dos pontos mais estratégicos do rio Sitang, para além de Pegu, apesar de todos os ataques da "R.A.F."

Por outro lado, está anunciado que aviões de bombardeio britânicos penetraram a fundo na Thailândia, atacando os pontos terminais das estradas de ferro, onde o inimigo acumulou grandes "stocks".

Caso Pegu venha a cair, prevê-se que o movimento a seguir-se, da parte dos japoneses, será uma tentativa de captura da junção dos dois grandes ramos rodoviários de Birmânia, um que vem de Pegu, e outro que passa por Prome.

Comunicado russo

MOSCOW, 7 (A. P.). — A Rádio Russa informou: "Transportes aéreos alemães atacaram materiais de guerra e abastecimentos na área em que se acha cercado o 16.º corpo do exército alemão. Vários desses transportes foram destruídos."

Os alemães desfecharam contra-ataques em um setor, mas foram obrigados a recuar, retirando-se diversas milhas. Quatorze aviões foram destruídos em um setor. Num dos transportes destruídos foram encontrados soldados e reservistas provenientes de Berlim e em outro provenientes de Königsberg.

Nas frentes ocidentais (Moscow) foram dizimados, só num dia de luta, 300 oficiais e soldados inimigos.

Afundados 219 navios, diz Tóquio

TÓQUIO, 7 (A. P.). — (De Irradiados oficiais) — O Quartel-General da Marinha Japonesa diz que, desde o começo da guerra em prol da "Grande Ásia Oriental", já foram afundados 219 navios de guerra e mercantes das Nações

Unidas, incluindo-se nesse número cinco couraçados norte-americanos.

Disse o Q. G. da Marinha Imperial que foram afundados, entre os navios de guerra norte-americanos, couraçados das classes "Arizona", do "Maryland", do "California", do "Utah", além de um outro de uma classe não-identificada, num total de cinco, além dos couraçados britânicos "Repulse" e "Prince of Wales".

Pelo computo oficial japonês, foram afundados 114 navios de guerra inimigos, 53 foram seriamente avariados, e quatro foram capturados. Entre os navios mercantes, foram afundados 105, num total de umas 600.000 toneladas. 91 outros foram seriamente avariados.

Anuncia igualmente o Quartel-General Naval do Império que foram destruídos 1.537 aviões inimigos, dos quais 461 nos ares, e 1.076 em terra.

Proseguindo em seus computos de ganhos, diz o Alto Comando Naval que, entre os couraçados pesados e ligeiros afundados, figuram os norte-americanos "Augusta" e "Houston", além de dois outros de classe não-determinada, e os cruzadores ingleses "Exeter", "Perth" e "Hobart".

O número de destroyers inimigos afundados é dado como sendo de 8 norte-americanos, dez ingleses e quatro holandeses, sendo de quatro norte-americanos e quatro ingleses o número oficial de submarinos dados como afundados.

Entre os navios inimigos que, embora não tendo sido afundados, foram postos fora de combate, figuram 4 couraçados norte-americanos das classes "Maryland" e "California", oito cruzadores ligeiros norte-americanos "Lexington", "Langley", "Republie" e "Prince of Wales".

Entre os submarinos inimigos dados como avariados, figuram um dos Estados Unidos e cinco japoneses.

Raid japonês sobre Nova Guiné

CANBERRA, 7 (R.). — O ministro do Ar, Sr. Drakeford, revelou hoje em comunicado que Port Moresby e Lae, na Nova Guiné, foram atacados pelos japoneses; o "Raid" sobre Port Moresby foi desfechado logo depois de meio dia e o ataque sobre Lae um pouco mais cedo.

O correspondente do "Sydney Herald" em Port Moresby, em detalhes acerca do raid nipônico sobre Bulolo, diz que cinco aparelhos bombardearam a cidade por espaço de cinco minutos. Não há notícias de que tenha havido vítimas, porém os danos materiais parecem ter sido extensos.

A luta em Pegu

MANDALAY, 7 (Por Ian Munro correspondente especial da Reuters em Burma) — A batalha

travada pela posse da cidade santa de Pegu, a 64 milhas distantes de Rangoon e dominando suas proximidades através de uma ferrovia e estrada de rodagem, prossegue ainda com fúria inabalável.

Os japoneses saíram agora da intrincada selva e penetraram nos grandes arrozais onde nossas forças se encontram aptas para desencadear o peso máximo do seu potencial de fogo contra os invasores, e os tanks britânicos, que recentemente chegaram ao campo de luta, estão infligindo tremendas baixas às forças nipônicas.

Os aviões da Real Força Aérea, neste interim, martelam sem trégua agora extensas e expostas comunicações japonesas que se encontravam primitivamente sediadas, sobre a única rodovia de Martaban.

Anunciou-se ainda extra-oficialmente que uma coluna de abastecimentos japoneses, de 6 milhas de extensão, foi bombardeada com o mais completo sucesso pelos aviões "Blenheims" acompanhados pelos "Hurricanes", os quais, voando à baixa altura, varreram a metralhadora os veículos remanescentes. Os elefantes que estavam sendo conduzidos na retaguarda da referida coluna, foram tomados de súbita loucura e arremessaram longe suas cargas, enquanto os condutores tangiam-se selvagemmente para a selva. Esses paquidermes, nos seus acessos aumentaram de modo considerável, a confusão geral e a destruição causada pelos aviões britânicos.

Tremenda navalhada

Em circunstâncias que ainda não foram esclarecidas, um homem foi horrivelmente ferido à porta de um hotel, no Largo de Muzacani. A ambulância do Porto Central de Assistência, que ali compareceu a pedido do 19.º distrito policial, recolheu o ferido que se encontrava em situação desesperadora. Apresentava extensa e profunda incisão que ia desde a testa até o pescoço, apertando-se nessa região, quasi decapando a cabeça do tronco.

O ferido, apurou-se mais tarde, é o oficial de sapateiro Lino de Castro, que trabalha na sapataria Belleizi, sita à rua São Francisco Xavier n. 476. Conta ele 25 anos de idade e reside no Largo do Maracanã n. 15, próximo ao local onde ocorreu o brutal atentado.

O agressor ainda não foi identificado, estando a polícia no seu encalço.

A NOITE — Domingo, 8/3/942 - N. 10.802

Varsovia bombardeada pelos russos

LONDRES, 8 (U. P.). — Anunciou-se, que a aviação russa bombardeou as vias férreas de Varsovia causando uma interrupção de seis horas às mesmas.

COMO UM "GANGSTER" "Malandrinho" saltou de auto, alvejou o asfalto e fugiu

O crime cometido na esquina da rua Rivadávia Correia com a rua da Gamboa, ontem à noite, teve um lance verdadeiramente cinematográfico: o agressor saltou bruscamente de um taxi alvejou com arma de fogo seu asfalto, palestrando com um amigo, e fugiu em seguida, no mesmo carro, que o aguardava com motor acionado.

A vítima do atentado de morte, que foi levada em estado grave para o Pronto Socorro, é o estivador Claudionor Oliveira Araújo, conhecido por "Pudu", de 25 anos de idade, casado, residente na Ladeira do Leme n. 13, com sua mãe. Foi ferido pelas costas. Não é essa a primeira vez que seu agressor o procura matar.

Segundo declarações da mulher de Claudionor, Amélia Azeite, o perseguidor do seu marido é o indivíduo alcunhado de "Malandrinho", Raphael de Tal, que há 4 meses "vinha jurando" Claudionor.

"Malandrinho" está sendo procurado pela polícia. Sabe-se que no auto em que viajava ontem iam mais dois indivíduos.

Após os curativos de emergência, o estivador Claudionor foi hospitalizado no H. P. S., sendo de gravidade o seu estado, pois a bala alcançou o pulmão. Tomou conhecimento do fato o 11.º distrito policial.

MAIS UM... MAIS UM... MAIS UM CHEQUE DE

5:000\$000

DISTRIBUIDO NESTA CAPITAL PELOS CIGARROS

CLASSICOS

A CASTELLÕES prometeu e está cumprindo!



Flagra do pagamento feito ao Sr. Argonauta da Silva Cardoso, operário da Fábrica de Tecidos Confiança e morador à rua Teodoro do Costa, 22 (Vila Isabel) do cheque n.º 213, de Rs. 5.000\$000, encontrado em uma carteira dos cigarros CLASSICOS, comprada no Café Souza Franco, à rua Souza Franco, 27. As fotografias acima foram feitas no estúdio da Rádio Nacional quando era irradiado, em cadeia com as emissoras Mayrink Veiga e Tupi, um programa especial durante o qual foi feito o pagamento do cheque de 5:000\$000

CLASSICOS... A SORTE DOS FUMANTES

Tanks ingleses entram em ação na Birmânia

Vencedores na primeira luta que travaram contra os japoneses

O inimigo tem aproveitado os denso nevoeiros, para efetuar suas operações, porém, doravante, estará obrigado a sair a campo aberto, de modo que é possível a guerra mecanizada. Na frente setentrional da Birmânia, não houve novidades.

Vitoriosos!

LONDRES, 7 (A. P.). — Notícia que os ingleses tiveram forte ação, com formações de "tanks", com os japoneses, na área de Pegu, na Birmânia, saindo vitoriosos.

As infiltrações nipônicas

LONDRES, 7 (William J. Humphrey, da A. P.). — Despachos chegados a esta capital informam que "tanks" britânicos camuflados entraram em ação na área da batalha da Birmânia pela primeira vez, atacando os japoneses no setor de Pegu, a 40 milhas ao norte de Rangoon.

Comentaristas militares, porém, advertem que essa vantagem de parte dos britânicos, na referida área, vem sendo tão apenas temporária, e acrescentam que as colunas de "tanks", embora operando bem, não são suficientes para desempenhar papel decisivo na batalha.

Frizam os referidos comentaristas que também os japoneses podem esperar fazer entrar em ação na frente da Birmânia forças frescas a qualquer momento, forças essas que, em muito aumentadas, já é evidente a grande superioridade numérica de que dispõem. De qualquer maneira, porém, até agora os invasores não informaram que estejam também usando "tanks". Recordam-se então que as divisões blindadas nipônicas desempenharam papel vital na conquista da Península da Maláia.

A opinião que domina nesta capital é que mesmo com a força de "tanks" e reforços de fuzileiros escoceses e outros, que recebiam os britânicos, não poderiam bloquear as infiltrações inimigas na Birmânia, infiltrações essas que tem como objetivo o cerco de Rangoon e um possível arremesso através do sul da Birmânia.

Empreendimento de grande significação para os nossos sports

A inauguração do Ginásio Light destinado especialmente aos funcionários dessa Empresa

O Rio conta com mais uma bela praça de sports que honra sobremaneira a nossa cidade e mais particularmente os nossos meios esportivos: o Ginásio do Centro Recreativo Independência, oferecido pela Administração da Light e Companhia. Trata-se realmente de uma obra admirável sob todos os aspectos, não só pelo seu objetivo, como pela magnificência das suas instalações e pelo conforto que oferece aos esportistas e funcionários.

A cerimônia da inauguração

Transcorreu brilhante a cerimônia da inauguração do belo Ginásio, sob a presidência do comandante J. G. de Aragão, superintendente geral da Light, e com a presença do major Adelfino Balhazar, representante do chefe de Polícia, altas autoridades da Companhia e grande número de funcionários.

Decorando o velário verde-ouro do palco, fez uso da palavra o Sr. Mario de Carvalho e Souza, presidente do Light Atlético, e que, em nome dos funcionários da Companhia saudou o comandante Aragão, em breves mas entusiasmadas palavras.

Falou em seguida o Sr. J. G. de Aragão, superintendente geral da Light, que acentuou o objetivo precípuo da construção do ginásio, qual seja o de proporcionar todo conforto e alegria a quantos trabalham nas Companhias Associadas.

Depois de várias considerações em torno do ensino profissional, disse ser preciso "dar oportunidade para o pequeno, isto é, para aquele que não teve o benefício da sorte poder tornar-se grande pelo seu próprio valor e esforço".

Por último falou o Sr. Antonio Liori, presidente da Liga de Esportes da Light, que, fazendo um retrospecto dos esportes na Companhia, desde 1920, recordou os nomes de C. A. Sylvester e R. E. Peterson e exaltou o espírito esportivo existente entre os 15 clubes que formam a Liga de que é presidente, entidade essa que, concluiu o Sr. Liori, recebendo o ginásio oferecido pela atual administração da Companhia, sente-se ainda mais forte e amparada para desenvolver em maior escala as práticas esportivas entre os empregados da Light e Companhias Associadas.

Depois de várias considerações em torno do ensino profissional, disse ser preciso "dar oportunidade para o pequeno, isto é, para aquele que não teve o benefício da sorte poder tornar-se grande pelo seu próprio valor e esforço".

Por último falou o Sr. Antonio Liori, presidente da Liga de Esportes da Light, que, fazendo um retrospecto dos esportes na Companhia, desde 1920, recordou os nomes de C. A. Sylvester e R. E. Peterson e exaltou o espírito esportivo existente entre os 15 clubes que formam a Liga de que é presidente, entidade essa que, concluiu o Sr. Liori, recebendo o ginásio oferecido pela atual administração da Companhia, sente-se ainda mais forte e amparada para desenvolver em maior escala as práticas esportivas entre os empregados da Light e Companhias Associadas.

Grande festa na Praia das Morenas

Provas esportivas e passeio marítimo

Sob os auspícios da Associação dos Esportistas Guayanenses, do Club de Regatas e Natação Penha e Bar das Morenas (Filial da Garota do Matoso) realizou-se hoje, grande festa na Praia das Morenas, que terá início às 9 horas, com as provas femininas e masculinas de natação, em homenagem a primeira, ao D.I.P., e a segunda a Associação Brasileira de Imprensa. As demais provas serão oferecidas a cada um dos órgãos da Imprensa Carioca, tendo este jornal recebido nesse sentido amável convite e programa. As 12 horas, em homenagem ao Dr. Pinto Machado, haverá grande passeio náutico, partindo as lanchas dessa praia e fazendo o seguinte percurso: Ilhas do Saravali, do Governador, do Raymond, Santa Rosa, Ponta das Fleixas, do Aracá, Base da Aviação Naval e praia das Morenas. As 13:30 minutos, churrasco a Gaucha, sucedida feijoada completa, continuando o programa de provas às 15 horas. Como convidados de honra, comparecerão a presença do Prefeito da Capital, Sr. Henrique Dowsdorth, General Heitor Borges, Presidente da União Brasileira de Esportistas, Dr. Pinto Machado, Dr. Georgino Avelino, diretor do Departamento de Turismo, e outras altas autoridades. Cartões para o passeio náutico e almoço pelo telefone 23-4611. Ônibus Praça Portugal, na Penha.

O PROGRAMA LUIZ VASSALO apresenta

HOJE, às 13,20 na Rádio Nacional

JAIME BRITO sob o alto patrocínio do Bazar Almeida

a casa leader em louças e brinquedos, nos subúrbios Av. Amaro Cavalcanti

no. 1949 a 1953 ENGENHO DE DENTRO

A luta no setor de Smolensk e o que diz Berlim

— Tremendas as perdas alemãs

ESTOCOLMO, 7 (Da AFI para a Reuters) — Segundo as cifras publicadas aqui hoje, elevam-se a 40.000 as perdas dos alemães no último mês da batalha de Smolensk. O 16.º exército de von Buech perdeu 30.000 homens, desde o começo da batalha de Staraya Russa. Enfim, segundo outras informações, apoladas em declarações de fonte alemã, os alemães russos em torno de Leninogrado são sérios, enquanto continuam os duros combates na região de Smolensk, onde os alemães tentam defender as posições que ainda ocupam ao norte e ao sul da estrada daquela cidade. As simulações igualmente o recrudescimento da atividade aliada em direção a Vitebsk. Esta última informação, atribuída por certos jornais à rádio russa, indicaria ser confirmada, que o comando soviético está prestes a penetrar profundamente em direção oeste porque a posição dos alemães começa a enfraquecer ao longo da ferrovia Smolensk-Moscou.

CARIOCA: uma revista para todas as mãos.

O aniversário do Mackenzie

Hoje, dia 8 de março — data magna do Sport Club Mackenzie. O aristocrático grêmio do referido dia, 28 anos de existência. O seu Departamento Social, querendo dar um cunho brilhante ao acontecimento, organizou para o corrente mês um grandioso programa, iniciando-o hoje com uma excursão à praia da Guanabara, no bairro da Freguesia.